

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	116
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	118
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	119
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	329.805.243
Preferenciais	87.392.001
Total	417.197.244
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.640.086	1.710.631
1.01	Ativo Circulante	438.152	31.242
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	75	342
1.01.03	Contas a Receber	551	484
1.01.03.01	Clientes	551	484
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.612	2.132
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.612	2.132
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.184	1.128
1.01.07.01	Adiantamento a fornecedores	1.184	1.128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	434.730	27.156
1.01.08.03	Outros	434.730	27.156
1.01.08.03.01	Outros créditos	2.837	3.027
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	5.039	5.039
1.01.08.03.03	Ativos classificados como mantidos para venda	425.968	16.198
1.01.08.03.04	Partes relacionadas	886	2.892
1.02	Ativo Não Circulante	1.201.934	1.679.389
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.640	84.109
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.771	7.789
1.02.01.03.01	Titulos mantidos até o vencimento	7.771	7.789
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	52	54.876
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	52	54.876
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	20.817	21.444
1.02.01.10.03	Outros créditos	60	60
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	20.757	21.384
1.02.02	Investimentos	1.125.691	1.490.068
1.02.02.01	Participações Societárias	1.125.691	1.490.068
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.125.691	1.490.068
1.02.03	Imobilizado	47.603	105.212
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.905	18.224
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	33.698	86.988

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.640.086	1.710.631
2.01	Passivo Circulante	414.515	395.295
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.318	8.133
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.318	8.133
2.01.02	Fornecedores	33.653	39.305
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33.653	39.305
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.445	4.368
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	327.096	300.486
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	327.096	300.486
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	327.096	300.486
2.01.05	Outras Obrigações	3	3
2.01.05.02	Outros	3	3
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	3	3
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	43.000	43.000
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	43.000	43.000
2.02	Passivo Não Circulante	932.719	535.528
2.02.02	Outras Obrigações	454.467	278.414
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	454.467	278.414
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	454.467	278.414
2.02.04	Provisões	478.252	257.114
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.249	26.979
2.02.04.02	Outras Provisões	430.003	230.135
2.02.04.02.04	Provisões para perda sobre investimento	430.003	230.135
2.03	Patrimônio Líquido	292.852	779.808
2.03.01	Capital Social Realizado	2.919.019	2.919.019
2.03.01.01	Capital Social	2.960.776	2.960.776
2.03.01.02	Gasto na emissão de ações	-41.757	-41.757
2.03.02	Reservas de Capital	55.379	55.379
2.03.02.07	Reserva de Capital	55.379	55.379
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.681.546	-2.194.590

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-968	-2.973	-1.097	-3.373
3.02.03	Depreciação e Amortização	-968	-2.973	-1.097	-3.373
3.03	Resultado Bruto	-968	-2.973	-1.097	-3.373
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-216.803	-429.326	-200.478	-201.091
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.555	-43.239	-16.603	-52.704
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-831	-359	2.168	36.041
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-381	987	2.699	37.678
3.04.05.03	Depreciações e Amortizações	-450	-1.346	-531	-1.637
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-204.417	-385.728	-186.043	-184.428
3.04.06.01	Resultado de equivalência patrimonial	-204.417	-385.728	-142.236	-280.198
3.04.06.02	Ganho (Perda) no investimento	0	0	0	172.243
3.04.06.04	Perda na alienação de ativos	0	0	-43.807	-76.473
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-217.771	-432.299	-201.575	-204.464
3.06	Resultado Financeiro	-23.496	-54.657	-37.456	-117.483
3.06.01	Receitas Financeiras	338	677	1.076	2.653
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.834	-55.334	-38.532	-120.136
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-241.267	-486.956	-239.031	-321.947
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	0	121.415
3.08.02	Diferido	0	0	0	121.415
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-241.267	-486.956	-239.031	-200.532
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-241.267	-486.956	-239.031	-200.532
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	-1,17000	0,00000	-0,59000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	-1,17000	0,00000	-0,59000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-241.267	-486.956	-239.031	-200.532
4.02.02	Ativos disponíveis para venda	0	0	0	-172.243
4.02.03	Efeito da alienação dos ativos disponíveis para venda	0	0	0	172.243
4.03	Resultado Abrangente do Período	-241.267	-486.956	-239.031	-200.532

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-36.742	-125.837
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-27.645	-33.466
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro do período	-486.956	-200.532
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.319	5.010
6.01.01.03	Juros líquido sobre partes relacionadas	17.916	14.147
6.01.01.04	Juros sobre contas a pagar	258	420
6.01.01.05	Juros sobre cauções	-375	-1.830
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	385.728	280.198
6.01.01.07	Perda na alienação de ativos	0	63.247
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	0	265
6.01.01.09	Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	29.798	84.178
6.01.01.10	Apropriação dos custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.848	7.641
6.01.01.11	Provisão para gratificações a pagar	-1.705	4.011
6.01.01.13	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	21.524	3.437
6.01.01.14	Efeito da alienação de ativo disponível para venda	0	-172.243
6.01.01.17	Impostos diferidos	0	-121.415
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.097	-92.371
6.01.02.01	(Aumento) em impostos a recuperar	520	-245
6.01.02.02	(Aumento) em despesas antecipadas	0	-7
6.01.02.03	(Redução) aumento em fornecedores	-5.910	-9.642
6.01.02.04	(Redução) aumento em impostos e contr. sociais a recolher	-4.507	-7.034
6.01.02.05	(Redução) aumento em outras contas	0	-1.278
6.01.02.06	(Aumento) redução em adiantamentos	-56	264
6.01.02.07	Aumento (redução) em salários, férias e 13 a pagar	890	-4.107
6.01.02.08	(Aumento) redução em outras contas a receber	190	784
6.01.02.10	Pagamento de Juros sobre empréstimos	-530	-49.780
6.01.02.11	(Aumento) redução em contas a receber de clientes	-67	12
6.01.02.12	Dividendos Recebidos	0	183
6.01.02.14	Depósitos judiciais	627	-21.384
6.01.02.15	Pagamentos de contingências	-254	-137
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-123.244	569.206
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado em serviço	0	-603
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado em curso	-5.473	-3.827
6.02.07	Mútuo com partes relacionadas	-118.164	-165.824
6.02.08	Aplicações financeiras	393	-7.077
6.02.10	Cauções e depósitos vinculados	0	-15.229
6.02.11	Recebimento na alienação de ativos	0	761.766
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	159.719	-451.047
6.03.02	Mútuo com partes relacionandas - ingresso	165.888	200.482
6.03.03	Mútuo com partes relacionadas - pagamento	-1.663	-209.421
6.03.06	Emissão de ações	0	62.764
6.03.09	Pagamento de empréstimos	-4.506	-504.872
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-267	-7.678
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	342	7.993

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2018 à 30/09/2018	01/01/2017 à 30/09/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	75	315



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.919.019	55.379	0	-2.194.590	0	779.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.919.019	55.379	0	-2.194.590	0	779.808
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-486.956	0	-486.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-486.956	0	-486.956
5.07	Saldos Finais	2.919.019	55.379	0	-2.681.546	0	292.852

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.856.255	55.379	0	-1.055.055	99.019	1.955.598
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.856.255	55.379	0	-1.055.055	99.019	1.955.598
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.764	0	0	0	0	62.764
5.04.01	Aumentos de Capital	62.764	0	0	0	0	62.764
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-200.532	-99.019	-299.551
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-200.532	0	-200.532
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-99.019	-99.019
5.05.02.06	Ativos disponíveis para venda	0	0	0	0	73.224	73.224
5.05.02.07	Efeito da alienação dos ativos disponíveis para venda	0	0	0	0	-172.243	-172.243
5.07	Saldos Finais	2.919.019	55.379	0	-1.255.587	0	1.718.811

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	4.509	1.782
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.509	1.782
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.564	-117.253
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.564	-40.780
7.02.04	Outros	0	-76.473
7.02.04.02	Perda na alienação de ativos	0	-76.473
7.03	Valor Adicionado Bruto	-27.055	-115.471
7.04	Retenções	-4.319	-5.010
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.319	-5.010
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-31.374	-120.481
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-385.062	-105.154
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-385.728	-280.198
7.06.02	Receitas Financeiras	666	2.801
7.06.03	Outros	0	172.243
7.06.03.02	Efeito da alienação de ativo disponiveis para venda	0	172.243
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-416.436	-225.635
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-416.436	-225.635
7.08.01	Pessoal	12.597	9.816
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.217	1.034
7.08.01.02	Benefícios	1.547	1.714
7.08.01.03	F.G.T.S.	713	882
7.08.01.04	Outros	5.120	6.186
7.08.01.04.01	Honorários da Diretoria	5.120	6.186
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.973	-118.806
7.08.02.01	Federais	1.973	-118.806
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.950	83.887
7.08.03.01	Juros	50.298	100.348
7.08.03.02	Aluguéis	705	1.140
7.08.03.03	Outras	4.947	-17.601
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-486.956	-200.532
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-486.956	-200.532

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	2.927.701	2.929.337
1.01	Ativo Circulante	1.970.422	143.538
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.383	24.750
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.719	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	34.719	0
1.01.03	Contas a Receber	37.287	44.611
1.01.03.01	Clientes	37.287	44.611
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.364	14.400
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.364	14.400
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.448	2.327
1.01.07.01	Adiantamento a fornecedores	4.448	2.327
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.853.221	57.450
1.01.08.03	Outros	1.853.221	57.450
1.01.08.03.01	Outros créditos	4.208	8.033
1.01.08.03.02	Ativos classificados como mantidos para venda	1.849.013	16.198
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	0	33.219
1.02	Ativo Não Circulante	957.279	2.785.799
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.862	48.105
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.771	7.789
1.02.01.03.01	Titulos mantidos até o vencimento	7.771	7.789
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.965	1.442
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	39.126	38.874
1.02.01.10.03	Cauções e depósitos vinculados	11.896	11.361
1.02.01.10.04	Outros créditos	6.475	6.129
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	20.755	21.384
1.02.02	Investimentos	689.881	685.362
1.02.02.01	Participações Societárias	689.881	685.362
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	689.881	685.362
1.02.03	Imobilizado	218.536	2.052.332
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	165.310	173.783
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	53.226	1.878.549

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	2.927.701	2.929.337
2.01	Passivo Circulante	2.142.500	1.750.936
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.318	8.133
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.318	8.133
2.01.02	Fornecedores	74.294	259.377
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.294	259.377
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.146	18.467
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	335.344	1.212.702
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	335.344	1.212.702
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	335.344	1.212.702
2.01.05	Outras Obrigações	411.113	208.243
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	241.639	84.964
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	241.639	84.964
2.01.05.02	Outros	169.474	123.279
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	133.203	77.057
2.01.05.02.06	Contas a pagar - CCEE/ Eletrobrás	36.271	46.222
2.01.06	Provisões	1.014	1.014
2.01.06.02	Outras Provisões	1.014	1.014
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.014	1.014
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.307.271	43.000
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	1.307.271	43.000
2.02	Passivo Não Circulante	492.349	398.593
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	65.417	80.636
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	65.417	80.636
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	65.417	80.636
2.02.02	Outras Obrigações	378.683	290.978
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	378.683	265.236
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	378.683	265.236
2.02.02.02	Outros	0	25.742
2.02.02.02.04	Contas a pagar - CCEE/ Eletrobrás	0	522
2.02.02.02.05	Fornecedores	0	25.220
2.02.04	Provisões	48.249	26.979
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.249	26.979
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	292.852	779.808
2.03.01	Capital Social Realizado	2.919.019	2.919.019
2.03.01.01	Capital social	2.960.776	2.960.776
2.03.01.02	Gasto na emissão de ações	-41.757	-41.757
2.03.02	Reservas de Capital	55.379	55.379
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.681.546	-2.194.590

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	193.860	573.131	189.215	526.450
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-225.456	-679.260	-172.715	-464.917
3.02.01	Depreciação e amortização	-2.357	-7.131	-2.478	-7.517
3.02.02	Custo de operação	-222.862	-671.566	-166.656	-444.773
3.02.03	Encargos de uso do do sistema de distribuição	-237	-563	-3.581	-12.627
3.03	Resultado Bruto	-31.596	-106.129	16.500	61.533
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-73.153	-110.807	-132.565	2.321
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.924	-67.599	-23.080	-67.558
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-87.778	-119.681
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-63.376	-79.284	4.911	30.783
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-452	-1.348	-530	-1.638
3.04.05.02	Outras despesas	-62.924	-77.936	5.441	32.421
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.147	36.076	-26.618	158.777
3.04.06.01	Resultado de equivalência patrimonial	9.147	36.076	17.189	63.007
3.04.06.02	Ganho (perda) no investimento	0	0	0	172.243
3.04.06.04	Perda na alienação de ativos	0	0	-43.807	-76.473
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-104.749	-216.936	-116.065	63.854
3.06	Resultado Financeiro	-135.435	-266.189	-121.122	-377.267
3.06.01	Receitas Financeiras	1.374	2.182	5.911	10.773
3.06.02	Despesas Financeiras	-136.809	-268.371	-127.033	-388.040
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-240.184	-483.125	-237.187	-313.413
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.083	-3.831	-1.844	112.881
3.08.01	Corrente	-1.354	-4.070	-1.738	-8.437
3.08.02	Diferido	271	239	-106	121.318
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-241.267	-486.956	-239.031	-200.532
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-241.267	-486.956	-239.031	-200.532
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-241.267	-486.956	-239.031	-200.532
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-241.267	-486.956	-239.031	-200.532
4.02.02	Ativos disponíveis para venda	0	0	0	-172.243
4.02.04	Efeito na alienação dos ativos disponíveis para venda	0	0	0	172.243
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-241.267	-486.956	-239.031	-200.532
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-241.267	-486.956	-239.031	-200.532

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	81.019	-289.319
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-286.957	-42.731
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro no Período	-486.956	-200.532
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.479	9.155
6.01.01.03	Juros líquido sobre partes relacionadas	44.884	38.379
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	138.734	214.519
6.01.01.05	Juros sobre aplicações financeiras e cauções	-1.808	-6.374
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-36.076	-63.007
6.01.01.07	Multa sobre ressarcimento	13.370	10.830
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	0	8.590
6.01.01.09	Apropriação dos custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	3.967	8.051
6.01.01.10	Ajustes CCEE/ Eletrobrás	11.699	793
6.01.01.11	Impostos Diferidos	-523	-121.201
6.01.01.12	Provisão para gratificações a pagar	-1.705	4.011
6.01.01.14	Provisão para custos socioambientais	0	30
6.01.01.15	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	21.707	3.437
6.01.01.16	Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	0	119.681
6.01.01.17	Perda na alienação de ativos	0	63.247
6.01.01.18	Efeito da alienação de ativo disponível para venda	0	-172.243
6.01.01.19	Juros sobre contas a pagar	-2.729	39.903
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	367.976	-246.588
6.01.02.01	(Aumento) em impostos a recuperar	-13.426	-7.349
6.01.02.02	(Aumento) em despesas antecipadas	0	1.182
6.01.02.03	(Redução) aumento em fornecedores	38.757	-79.828
6.01.02.04	(Redução) aumento em impostos e contr. sociais a recolher	2.698	3.620
6.01.02.05	(Aumento) redução em depósitos judiciais	-112	-21.386
6.01.02.06	(Aumento) redução em adiantamentos	-2.154	-965
6.01.02.07	Aumento (redução) em salários, férias e 13 a pagar	890	-4.107
6.01.02.08	(Aumento) redução em outras contas a receber	1.653	-2.095
6.01.02.09	Aumento (redução) em outras contas a pagar	53.233	-1.618
6.01.02.10	(Aumento) em contas a receber de clientes	7.324	-34.292
6.01.02.11	Pagamento de IR e CS	-1.823	-6.060
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre empréstimos	-4.823	-108.889
6.01.02.14	Contas a pagar - Eletrobrás/CCEE	-14.465	-17.814
6.01.02.16	Partes relacionadas	235.702	0
6.01.02.17	Dividendos recebidos	64.776	33.150
6.01.02.18	Pagamentos de contingências	-254	-137
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.689	752.189
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado em serviço	-6	-979
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado em curso	-6.255	-12.160
6.02.03	Pagamento de imobilizado adquirido em períodos anteriores	0	-1.453
6.02.05	Recebimento na alienação de ativos	0	761.766
6.02.06	Aplicações financeiras	-33.428	-5.827
6.02.07	Cauções e depósitos vinculados	0	10.842



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.665	-487.908
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-50.665	-550.456
6.03.03	Partes relacionadas - pagamento	0	-216
6.03.06	Emissão de ações	0	62.764
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.335	-25.038
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.750	35.786
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.415	10.748

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.919.019	55.379	0	-2.194.590	0	779.808	0	779.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.919.019	55.379	0	-2.194.590	0	779.808	0	779.808
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-486.956	0	-486.956	0	-486.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-486.956	0	-486.956	0	-486.956
5.07	Saldos Finais	2.919.019	55.379	0	-2.681.546	0	292.852	0	292.852

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.856.255	55.379	0	-1.055.055	99.019	1.955.598	0	1.955.598
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.856.255	55.379	0	-1.055.055	99.019	1.955.598	0	1.955.598
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.764	0	0	0	0	62.764	0	62.764
5.04.01	Aumentos de Capital	62.764	0	0	0	0	62.764	0	62.764
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-200.532	-99.019	-299.551	0	-299.551
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-200.532	0	-200.532	0	-200.532
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-99.019	-99.019	0	-99.019
5.05.02.06	Ativos disponíveis para venda	0	0	0	0	73.224	73.224	0	73.224
5.05.02.07	Efeito da alienação dos ativos disponíveis para venda	0	0	0	0	-172.243	-172.243	0	-172.243
5.07	Saldos Finais	2.919.019	55.379	0	-1.255.587	0	1.718.811	0	1.718.811

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	635.408	581.281
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	630.899	579.499
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.509	1.782
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-796.392	-712.769
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-672.310	-457.409
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-124.082	-59.206
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-119.681
7.02.04	Outros	0	-76.473
7.02.04.02	Perda na alienação de ativos	0	-76.473
7.03	Valor Adicionado Bruto	-160.984	-131.488
7.04	Retenções	-8.479	-9.155
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.479	-9.155
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-169.463	-140.643
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.088	246.896
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.076	63.007
7.06.02	Receitas Financeiras	3.012	11.646
7.06.03	Outros	0	172.243
7.06.03.02	Efeito da alienação de ativos disponíveis para venda	0	172.243
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-130.375	106.253
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-130.375	106.253
7.08.01	Pessoal	22.641	17.228
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.278	6.724
7.08.01.02	Benefícios	2.965	2.848
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.278	1.470
7.08.01.04	Outros	5.120	6.186
7.08.01.04.01	Honorários da Diretoria	5.120	6.186
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.045	-54.713
7.08.02.01	Federais	66.045	-54.715
7.08.02.02	Estaduais	0	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	267.895	344.270
7.08.03.01	Juros	255.505	344.053
7.08.03.02	Aluguéis	1.316	1.795
7.08.03.03	Outras	11.074	-1.578
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-486.956	-200.532
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-486.956	-200.532



# RELEASE DE RESULTADOS 3T18

São Paulo, 6 de novembro de 2018.

## DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

- Recebimento de proposta não vinculante e continuação de negociação com outros potenciais investidores para aquisição do Complexo eólico Alto Sertão III.
- Rolagem, em 31 de julho, do empréstimo ponte do Alto Sertão III, no valor de R\$ 950,4 milhões (saldo em set/18), para 15 de janeiro de 2019 e amortização de R\$ 60 MM do saldo da dívida.
- Divulgação, em 24 de outubro, de cronograma de eventos relativos ao grupamento de ações de emissão da Companhia (Evento Subsequente)
- Principais destaques do resultado do 3T18: Receita Operacional Líquida de R\$193,9 milhões, EBITDA negativo de R\$ 92,9 milhões, EBITDA ajustado negativo R\$ 59,2 milhões e Prejuízo Líquido de R\$241,3 milhões.

<sup>1</sup> Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

7 de novembro de 2018  
15h00 (BRT) e 14h00 (EDT)

Código conferência: Renova Energia  
Conexão: Brasil: +55 11 2188 0155  
Replay +55 11 2188 0400  
EUA: + 1 646 843 6054

Slides da apresentação e áudio estarão disponíveis em: <http://ri.renovaenergia.com.br>

## ÍNDICE

Sobre a Renova	02
Portfólio de Projetos	02
Mensagem da Administração	05
Destaques em Detalhe	06
Demonstrações de Resultado	07
Fluxo de Caixa	14
Análise do Balanço Patrimonial	16
Desempenho da RNEW11	19
Estrutura Acionária	20
Glossário	21

## DADOS EM 5/11/2018

RNEW11 = R\$ 2,96/Unit

## VALOR DE MERCADO<sup>1</sup>

RNEW11 = R\$ 411,6 milhões

[ri@renovaenergia.com.br](mailto:ri@renovaenergia.com.br)  
+55 (11) 3509-1152



## 1. SOBRE A RENOVA ENERGIA

A Renova Energia S.A. (“Companhia” ou “Renova”) é uma empresa de energia renovável, com foco em parques eólicos e solares e pequenas centrais hidrelétricas. O maior diferencial da Companhia é estar presente em toda a cadeia de valor, fazendo prospecção, desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia renovável.

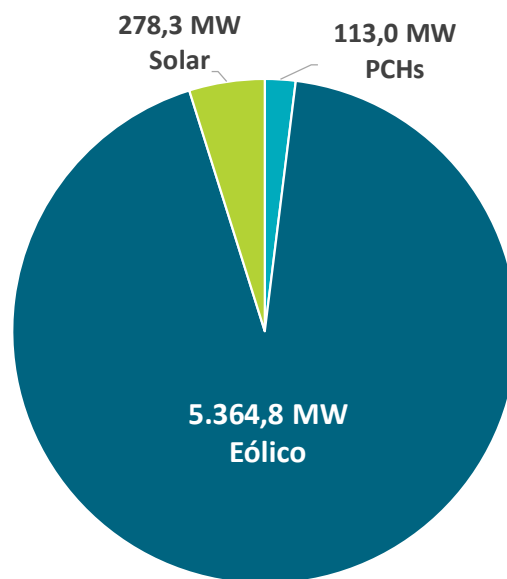
## 2. PORTFÓLIO DE PROJETOS

### Em desenvolvimento

Projetos em estágio de desenvolvimento são aqueles que estão em fase de arrendamento de propriedades, licenciamento e estudos de impacto ambiental e estudos de viabilidade, sem que haja o compromisso em atender algum contrato de compra/venda de energia (*Power Purchase Agreement* - “PPA”).

A Companhia aguarda sua readequação de estrutura de capital para voltar a desenvolver estes projetos.

Portfólio de projetos em desenvolvimento (MW estimado)



O Portfólio acima é estimado, pois o potencial efetivo vai depender de características topográficas e de vegetação da área contratada, além do projeto de *Micrositing*, no qual será definido o *layout* do projeto, especificações técnicas do aerogerador, etc.



### Em implantação

A partir da contratação de PPAs, os projetos passam à fase de implantação até que estejam operacionais.

Atualmente a Renova está implantando o Complexo eólico Alto Sertão III com 437,4MW de capacidade instalada (Alto Sertão III Fase A – 389,4 MW; Projeto Híbrido (Eólico) – 43,2 MW; Projeto Híbrido (Solar) – 4,8 MW, sem PPA), que, quando operacional, atenderá contratos do Mercado Livre e Regulado.

### Em operação

Hoje a Companhia tem em operação as 3 Pequenas Centrais Hidroelétricas (“PCHs”) da Espira (41,8 MW de capacidade instalada), e 51% das 13 PCHs da Brasil PCH (“BrPCH”) (148,4 MW de capacidade instalada).

### Capacidade Instalada e/ou Contratada

Fonte	Complexo	Contrato	Número de parques	Capacidade Instalada (MW)	Soma de GF (ACR) ou Energia Vendida (ACL) (MWm)	Início do PPA
Eólica	AS-III	LER2013	9	159,0	73,7	set-15
		Light I <sup>1</sup>	14	230,4	100,2	set-15/jan-16
			23	389,4	173,9	-
	Híbrido	LER2014	3	43,2	20,9	out-17
		Light II <sup>2</sup>	-		33,4	set-16/jan-20
	Comercializadora	Mercado Livre I	-		11,0	jan-16
		Mercado Livre II <sup>2</sup>	-		50,0	jan-17
		Mercado Livre III <sup>2</sup>	-		15,0	set-15
			-		109,4	-
Total Eólica		26	432,6	304,2		
PCH	Espra	Proinfa	3	41,8	18,8	2008
	BrPCH <sup>3</sup>	Proinfa	13	148,4	95,8	2008/2009
	Total PCH		16	190,2	114,6	
Solar	Híbrido	Descontratado	1	4,8		-
	Total Solar		1	4,8		
Total Geral			43	627,6	418,8	

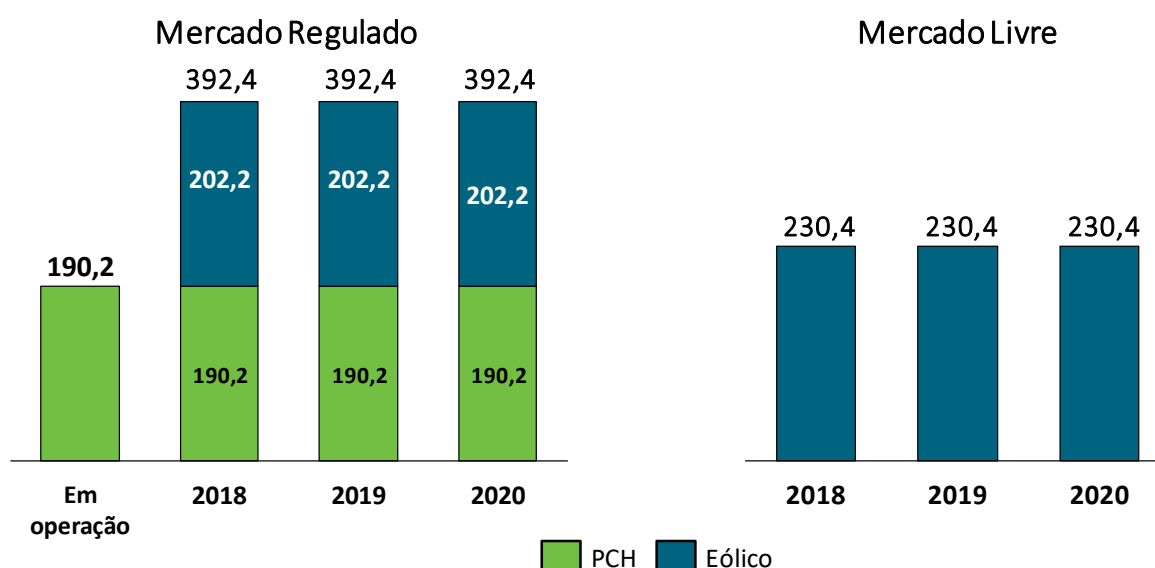
<sup>1</sup> Contrato suspenso parcialmente (parcela Cemig) no período de junho à dezembro de 2018. Durante este período, o montante de Energia Vendida é de 33,4 Mwm.

<sup>2</sup> Contrato será cedido à Engie a partir de julho/2019, no âmbito da transação da venda de Umburanas.

<sup>3</sup> Considera 51% de participação que a Renova tem na Brasil PCH.

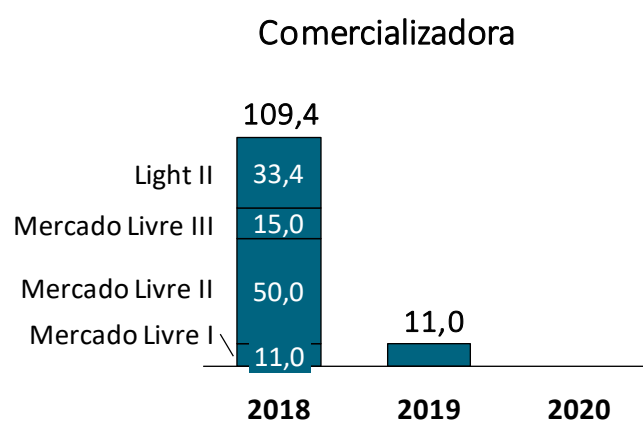


Capacidade Instalada (MW), por ambiente de contratação\*



\*Caso concluída a venda do Complexo Alto Sertão III, a Companhia não terá mais Capacidade Instalada de fonte Eólica, e será composta somente por ativos operacionais de PCHs.

Energia Contratada não lastreada por geração (MWm)







### 3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Renova continua empenhada na venda do Complexo Eólico Alto Sertão III, cujos potenciais compradores estão em processo de *due diligence* e negociação dos termos do contrato de venda do ativo. A Companhia não concedeu exclusividade a nenhum investidor.

Visando suportar financeiramente a Companhia até que a venda do ASIII seja concluída e garantir a geração de valor para o ativo, o Conselho de Administração deliberou favoravelmente a suspensão parcial do PPA Light I entre julho e dezembro de 2018 e a antecipação de recebíveis do referido contrato, cujas contrapartes são Light e Cemig, no montante de R\$ 154,7 milhões que serão destinados à retomada da obra do AS3 e às despesas correntes da Companhia.

Paralelamente, a Companhia celebrou a prorrogação do empréstimo ponte do projeto junto ao BNDES para 15 de janeiro de 2019 com a amortização de R\$ 60 milhões do saldo da dívida e está em conversa com a Aneel para repactuar o cronograma de implantação da obra.

Se concluída a transação de venda do Alto Sertão III, a Renova não terá mais nenhum investimento comprometido ou pendência regulatória, pois estes serão transferidos juntamente com os ativos da transação, e será 100% constituída por ativos operacionais de PCH com um total de 190,2 MW de capacidade instalada e um portfólio de projetos renováveis em desenvolvimento de aproximadamente 6 GW.

Desta forma, a Renova tem por objetivo apresentar uma solução global e definitiva para equacionar sua estrutura de capital e honrar os compromissos assumidos.

#### Resumo do Resultado do trimestre

Ao final do 3º trimestre de 2018, excluindo-se os passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, a dívida financeira bruta consolidada da Renova totalizou R\$ 400,7 milhões, passivo com partes relacionadas R\$753,5 milhões, passivo com fornecedores R\$ 74,3 milhões e outros passivos R\$99,0 milhões, resultando num passivo total de R\$ 1,3 bilhão, sendo 835,2 milhões com vencimento no curto prazo.

Os saldos relacionados ao complexo eólico Alto Sertão III e a determinados projetos eólicos em desenvolvimento foram transferidos para as linhas de ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, dada a intenção da Companhia em aliená-los no curto prazo. A dívida financeira bruta dos referidos projetos totalizou R\$979,8 milhões e o passivo com fornecedores e outras contas a pagar R\$ 259,9 milhões.

A Receita Operacional Líquida no terceiro trimestre de 2018 foi de R\$ 193,9 milhões, configurando um aumento de 2,5% em relação ao mesmo período de 2017. É importante destacar que a Receita Operacional Líquida da Companhia no 3T18 é proveniente principalmente da Comercializadora de energia, ou seja, dos contratos de venda de energia cujos parques ainda não estão em operação, o que implica em custos maiores com compra de energia para revenda. O EBITDA totalizou R\$ 92,9 milhões negativos, enquanto que o EBITDA Ajustado somou R\$ 59,2 milhões negativos no trimestre. Por fim, o prejuízo no trimestre foi de R\$ 241,3 milhões. O resultado negativo da Companhia se deu principalmente devido aos custos de compra de energia para revenda e despesas financeiras.



#### 4. DESTAQUES EM DETALHE

##### **4.1. Recebimento de proposta não vinculante e continuação de negociação com outros potenciais investidores para aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão III**

A Companhia, conforme Fato Relevante de 17 de julho de 2018, informa que, após o fim das negociações com a Brookfield Energia Renovável S.A. para a alienação do Projeto Eólico Alto Sertão III, continua negociando a venda do projeto com potenciais investidores, que estão em processo de *due diligence* e negociação dos termos do contrato de venda do ativo. A Companhia não concedeu exclusividade a nenhum investidor.

Se concluída a venda do projeto, todos os passivos relacionados (empréstimos, financiamentos e fornecedores) serão equacionados.

##### **4.2. Rolagem do empréstimo ponte do Alto Sertão III**

Em 31 de julho de 2018, a Companhia assinou o 9º aditivo ao contrato, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de janeiro de 2019, no valor de R\$ 950,4 milhões (saldo em set/18). Além disso, o *spread* da taxa de juros do subcrédito “C” acima da TJ6 foi alterado de 8,24% para 8,28%. Como exigência para a rolagem do empréstimo ponte, o BNDES solicitou a amortização de R\$60 milhões do saldo da dívida, em que R\$ 40 milhões foram amortizados durante o 3T18 (R\$ 20 MM em jul/18 e R\$ 20 MM em ago/18) e R\$ 20 milhões no mês de outubro de 2018..

##### **4.3. Divulgação de cronograma para grupamento de ações**

Em 24 de outubro de 2018 (evento subsequente), em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 22 de maio de 2018 e 15 de outubro de 2018 e ao Comunicado ao Mercado divulgado em 22 de outubro a Companhia apresentou o cronograma de eventos relativos ao grupamento de ações de emissão da Companhia, em cumprimento ao Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários e ao Manual do Emissor da B3, no que diz respeito à regra de cotação das ações de sua emissão.



## 5. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T18	3T17	Variação	9M18	9M17	Variação
Receita operacional bruta	214.966	207.015	3,8%	630.899	579.499	8,9%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(21.106)	(17.800)	18,6%	(57.768)	(53.049)	8,9%
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>193.860</b>	<b>189.215</b>	<b>2,5%</b>	<b>573.131</b>	<b>526.450</b>	<b>8,9%</b>
Custos não gerenciáveis	(237)	(3.581)	-93,4%	(563)	(12.627)	-95,5%
Custos gerenciáveis	(222.862)	(166.656)	33,7%	(671.566)	(444.773)	51,0%
Depreciação	(2.357)	(2.478)	-4,9%	(7.131)	(7.517)	-5,1%
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>(31.596)</b>	<b>16.500</b>	<b>n.a</b>	<b>(106.129)</b>	<b>61.533</b>	<b>n.a</b>
Despesas administrativas	(81.848)	(17.639)	364,0%	(145.535)	(35.137)	314,2%
Depreciação administrativa	(452)	(530)	-14,7%	(1.348)	(1.638)	-17,7%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	(87.778)	n.a	-	(119.681)	n.a
Resultado financeiro	(135.435)	(121.122)	11,8%	(266.189)	(377.267)	-29,4%
Equivalência patrimonial	18.223	26.265	-30,6%	63.303	90.234	-29,8%
Amortização da mais valia	(9.076)	(9.076)	n.a	(27.227)	(27.227)	n.a
Perda na venda de ativos	-	(43.807)	n.a	-	(76.473)	n.a
Ganho/Perda no Investimento	-	-	n.a	-	172.243	n.a
IR e CS	(1.083)	(1.844)	-41,3%	(3.831)	112.881	n.a
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(241.267)</b>	<b>(239.031)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(486.956)</b>	<b>(200.532)</b>	<b>142,8%</b>

Os números do 3T17 consideravam o complexo eólico Alto Sertão II, alienado em agosto de 2017.



### 5.1. Receita operacional líquida consolidada

No terceiro trimestre de 2018, a Companhia apresentou Receita Operacional Líquida de R\$ 193,9 milhões.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T18	3T17	Variação	9M18	9M17	Variação
Receita líquida – Eólicas	-	19.010	n.a	-	88.451	n.a
Receita líquida – PCHs	933	10.373	-91,0%	21.021	29.494	-28,7%
Receita líquida – Comercial. de energia	192.927	159.832	20,7%	552.110	408.505	35,2%
Receita operacional líquida (ROL)	193.860	189.215	2,5%	573.131	526.450	8,9%

O aumento de 2,5% na receita líquida do 3T18 deve-se à combinação dos seguintes fatores:

- Aumento de 20,7% na receita de comercialização em função, principalmente, do aumento do volume de energia comercializado visando atender os contratos da Companhia. Este aumento se deve ao atraso de entrada em operação dos parques do Complexo Alto Sertão III, se fazendo necessária a compra de energia para revenda.
- Redução de 91,0% na receita líquida das PCHs, refletindo neste trimestre ajustes ocorridos acumuladamente ao longo de 2018 na contabilização da geração com base nos relatórios disponibilizados pela Aneel.
- Inexistência de receita das eólica devido à alienação do parque Alto Sertão II, vendido para a AES em agosto de 2017.

### 5.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia são separados em gerenciáveis e não gerenciáveis.

**Custos não gerenciáveis:** (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam), e tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL..

No 3T18 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 237 mil, apresentando uma redução de 93,4%, devido principalmente ao fim da contabilização dos custos referentes ao Complexo Alto Sertão II, vendido para a AES em agosto/17. No acumulado do ano de 2018, este valor foi de R\$ 563 mil, uma redução de 95,5%, pelo mesmo motivo.

**Custos gerenciáveis:** (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia.



Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T18	3T17	Variação	9M18	9M17	Variação
Serviços de Terceiros	1.178	3.729	-68,4%	3.040	23.450	-87,0%
Aluguéis e Arrendamentos	576	624	-7,7%	1.414	2.494	-43,3%
Seguros	60	255	-76,5%	180	1.345	-86,6%
Material de Uso e Consumo	342	5.157	-93,4%	616	5.296	-88,4%
Energia para Revenda	220.119	156.487	40,7%	664.579	410.057	62,1%
Multa Ressarcimento	-	(151)	n.a	-	307	n.a
Repactuação risco hidrológico	497	482	3,1%	1.476	1.623	-9,1%
Outras	90	73	23,3%	261	201	29,9%
<b>Total</b>	<b>222.862</b>	<b>166.656</b>	<b>33,7%</b>	<b>671.566</b>	<b>444.773</b>	<b>51,0%</b>

No 3T18, os custos gerenciáveis somaram R\$ 222,9 milhões, aumento de 33,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de:

- **Energia para Revenda:** Aumento de R\$ 63,6 milhões em compra de energia no trimestre principalmente devido ao maior volume necessário de compra de energia para atender os contratos de venda da Companhia. A necessidade de compra de energia para revenda se deve ao atraso de entrada em operação dos parques do Complexo Alto Sertão III.
- **Serviços de terceiros:** Redução de R\$ 2,6 milhões devido principalmente à alienação dos parques do Alto Sertão II.

No acumulado do ano de 2018, os custos gerenciáveis somaram R\$ 671,6 milhões, aumento de 51,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de:

- **Energia para Revenda:** Aumento de R\$ 254,5 milhões em compra de energia no trimestre para atender os contratos de venda da Companhia. A necessidade de compra de energia para revenda se deve ao atraso de entrada em operação dos parques do Complexo Alto Sertão III.
- **Serviços de terceiros:** Redução de R\$ 20,4 milhões devido principalmente à alienação dos parques do Alto Sertão II.

Excluindo os custos com compra de energia para revenda, os custos gerenciáveis totalizariam R\$ 2,7 milhões no trimestre, uma redução de 73,0% em comparação ao 3T17. No acumulado do ano, este valor somaria R\$ 7,0 milhões, uma redução de 79,9%.

### 5.3. Despesas administrativas consolidadas

As despesas administrativas registradas no 3º trimestre de 2018 totalizaram R\$ 81,8 milhões, apresentando redução de 22,4% em relação ao segundo trimestre de 2017. Considerando apenas o SG&A, houve um aumento de R\$ 82 mil (0,6%) no trimestre.



Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T18	3T17	Variação	9M18	9M17	Variação
Pessoal e Administração	6.666	8.836	-24,6%	21.899	19.915	10,0%
Serviços de Terceiros	5.091	(1.343)	n.a	12.571	24.011	-47,6%
Aluguéis e arrendamentos	454	148	206,8%	1.184	1.639	-27,8%
Viagens	940	925	1,6%	1.736	1.575	10,2%
Seguros	331	48	589,6%	2.846	122	2232,8%
Telefonia e TI	545	597	-8,7%	1.983	2.933	-32,4%
Material de uso e consumo	121	116	4,3%	520	358	45,3%
Impostos e taxas	470	5.209	-91,0%	932	6.524	-85,7%
<b>Subtotal SG&amp;A</b>	<b>14.618</b>	<b>14.536</b>	<b>0,6%</b>	<b>43.671</b>	<b>57.077</b>	<b>-23,5%</b>
Contingências cíveis e trabalhistas	4.069	664	512,8%	21.973	2.547	762,7%
Taxas regulatórias	5.835	3.476	67,9%	16.689	5.118	226,1%
Projetos descontinuados	-	-	n.a	-	169	n.a
Multa sobre ressarcimento	5.160	4.233	21,9%	13.370	10.523	27,1%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	87.778	n.a	-	119.681	n.a
Recebimento TerraForm	-	-	n.a	-	(25.518)	n.a
Prêmio Mecanismo de desconstrução	-	7.879	n.a	-	7.879	n.a
Penalidades contratuais e regulatórias	214	-	n.a	1.956	-	n.a
Indenizações contratuais	51.635	-	n.a	51.635	-	n.a
Outras	317	(13.149)	n.a	(3.759)	(22.658)	-83,4%
<b>Total</b>	<b>81.848</b>	<b>105.417</b>	<b>-22,4%</b>	<b>145.535</b>	<b>154.818</b>	<b>-6,0%</b>

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima devem-se a:

- **Pessoal e Administração:** R\$ 6,7 milhões, redução de R\$ 2,2 milhões (-24,6%), devido principalmente à redução de gastos com salários devido à redução do quadro de funcionários.
- **Serviços de terceiros:** R\$ 5,1 milhões referentes principalmente a contratação de advogados e serviços relacionados à obra de Alto Sertão III. O aumento de R\$6,4 milhões se deve ao efeito positivo, no 3T17, em função de ajustes no valor de provisão referente às comissões de renovação das fianças do Alto Sertão II e às despesas jurídicas relativas à resolução da arbitragem contra a TerraForm, que não se repetiu no 3T18.
- **Contingências cíveis e trabalhistas:** R\$ 4,1 milhões de provisões realizadas referentes principalmente a disputas judiciais com fornecedores.
- **Taxas regulatórias:** gasto de R\$ 5,8 milhões devido ao pagamento das tarifas dos contratos de uso do sistema de transmissão para parques do complexo eólico Alto Sertão III, contabilizados como despesa pelo fato de os parques não estarem operacionais. O aumento de R\$ 2,4 milhões se deu, pois até agosto/2017, a TUST era paga somente



por 6 SPEs que compunham o LER 2013 e, no 3T18, todas as SPEs do Complexo Alto Sertão III já incorrem nessa despesa.

- **Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado:** efeito contábil decorrente do *impairment* do projeto Zeus/Graúna no valor de R\$ 69,4 milhões e R\$ 18,3 milhões do projeto Alto Sertão III no 3T17, que não se repetiu no 3T18.
- **Indenizações contratuais:** reconhecimento de dívida de R\$ 51,6 milhões referente ao ressarcimento à Cemig devido à diferença entre preço da energia no mercado de curto prazo (PLD) e o preço o PPA Light I (parcela Cemig), suspenso durante o segundo semestre de 2018.
- **Outras:** efeito positivo de R\$ 13,1 milhões no 3T17, que não se repetiu no 3T18, devido principalmente à regularização de provisões relacionadas a projeto social do Alto Sertão II.

#### 5.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T18	3T17	Variação	9M18	9M17	Variação
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.374</b>	<b>5.911</b>	<b>-76,8%</b>	<b>2.182</b>	<b>10.773</b>	<b>-79,7%</b>
Rendimentos Aplicações Financeiras	899	1.039	-13,5%	1.808	6.374	-71,6%
Outras receitas financeiras	475	4.872	-90,3%	374	4.399	-91,5%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(136.809)</b>	<b>(127.033)</b>	<b>7,7%</b>	<b>(268.371)</b>	<b>(388.040)</b>	<b>-30,8%</b>
Encargos de Dívida e Juros	(72.300)	(84.836)	-14,8%	(168.001)	(271.934)	-38,2%
Outras Despesas Financeiras	(64.509)	(42.197)	52,9%	(100.370)	(116.106)	-13,6%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(135.435)</b>	<b>(121.122)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(266.189)</b>	<b>(377.267)</b>	<b>-29,4%</b>

As **receitas financeiras** foram 76,8% menores no segundo trimestre de 2018 do que o mesmo trimestre do ano anterior, devido, principalmente, a redução dos saldos de aplicação financeira e contas caução.

As **despesas financeiras** aumentaram 7,7% em relação ao terceiro trimestre de 2017, devido principalmente a um aumento do custo com fianças bancárias, aumento do juros com empréstimos bancários e juros nas operações com partes relacionadas, parcialmente compensados por menores juros referentes à dívida com fornecedores, devido a um impacto positivo no 3T18 da renegociação da dívida com fornecedores.

O **resultado financeiro** líquido da Companhia no terceiro trimestre de 2018 foi negativo em R\$ 135,4 milhões, uma piora de 11,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas financeiras entre os períodos.





### 5.5. Brasil PCH

No terceiro trimestre de 2018, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou R\$ 102,7 milhões, 5,5% acima do mesmo trimestre de 2017. Este aumento se deve principalmente ao reajuste do faturamento pelo IGPM que ocorre em junho de cada ano.

Brasil PCH (100%)						
(Valores em R\$ mil)	3T18	3T17	Variação	9M18	9M17	Variação
Receita Líquida	102.737	97.399	5,5%	304.656	293.606	3,8%
Custo com depreciações	(8.532)	(8.530)	0,0%	(25.785)	(25.441)	1,4%
Outros custos	(13.361)	(13.088)	2,1%	(37.142)	(37.759)	-1,6%
Despesas gerais e administrativas	(6.344)	(7.103)	-10,7%	(16.762)	(12.616)	32,9%
Perda/Reversão de perda com contrato oneroso*	(4.775)	(39)	n.a	201	13.349	-98,5%
Resultado financeiro	(29.937)	(13.132)	128,0%	(89.592)	(42.861)	109,0%
IR e CSLL	(4.057)	(4.008)	1,2%	(11.453)	(11.348)	0,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>35.731</b>	<b>51.499</b>	<b>-30,6%</b>	<b>124.123</b>	<b>176.930</b>	<b>-29,8%</b>

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no 3T18 foi negativo em R\$ 29,9 milhões, apresentando uma piora de 128,0% em relação ao 3T17. Esta piora se deu principalmente ao aumento de R\$ 15,7 milhões em despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos indexados ao IGPM, que teve efeitos opostos nos dois períodos (-1,55% no 3T17 e +2,75% no 3T18).

O lucro líquido consolidado no 3T18 foi de R\$ 35,7 milhões, apresentando uma redução de 30,6% em relação ao mesmo período de 2017, devido principalmente à piora do resultado financeiro no período.

A Renova, por meio da Chipley, reconhece 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no resultado da Renova no período.

Renova (51% Brasil PCH)	3T18	9M18
Equivalência patrimonial	18.223	63.303
Amortização da mais valia	(9.076)	(27.227)
<b>Resultado</b>	<b>9.147</b>	<b>36.076</b>

\* Em 04 de dezembro de 2014 a Brasil PCH S.A. e o BTG Pactual firmaram Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica Convencional de 15 MW médios mensais durante o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2021. A Companhia identificou este contrato como sendo oneroso em função dos preços de energia contratados serem maiores do que o preço de energia que a Companhia tem expectativa de obter no mercado.





## 5.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No terceiro trimestre de 2018, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 1,1 milhão, em comparação a R\$ 1,8 milhão no mesmo período do ano anterior.

No mesmo período, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 241,3 milhões, ante ao prejuízo líquido de R\$ 239,0 milhões (piora de 0,9%) no mesmo período do ano anterior. O resultado do 3T18 foi impactado principalmente pelo resultado financeiro da Companhia, além da necessidade de compra de energia para honrar os contratos vigentes de venda de energia, cujos parques ainda não estão em operação.

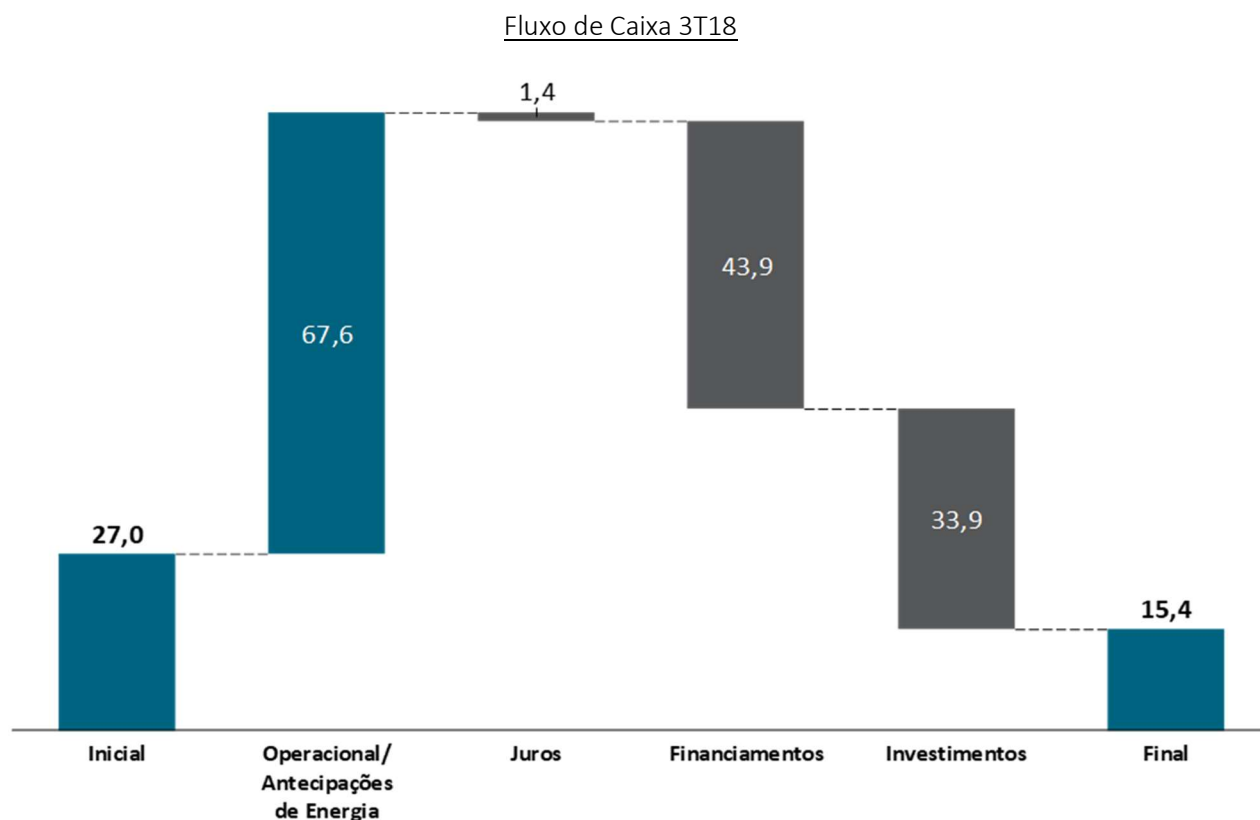
## 5.7. EBITDA

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	3T18	3T17	Variação	9M18	9M17	Variação
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(241.267)</b>	<b>(239.031)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(486.956)</b>	<b>(200.532)</b>	<b>142,8%</b>
(+) IR e CS	1.083	1.844	-41,3%	3.831	(112.881)	n.a
(+) Depreciação e Amortização	11.885	12.084	-1,6%	35.706	36.382	-1,9%
(+) Despesas Financeiras	136.809	127.033	7,7%	268.371	388.040	-30,8%
(-) Receitas Financeiras	(1.374)	(5.911)	-76,8%	(2.182)	(10.773)	-79,7%
<b>EBITDA</b>	<b>(92.864)</b>	<b>(103.981)</b>	<b>-10,7%</b>	<b>(181.230)</b>	<b>100.236</b>	<b>n.a</b>
(+) Perda na alienação de ativos	-	43.807	n.a	-	76.473	n.a
(+) Ganho com Investimentos	-	-	n.a	-	(172.243)	n.a
(+) Redução ao valor recuperável ativo imobilizado	-	87.778	n.a	-	119.681	n.a
(+) Equivalência patrimonial	(18.223)	(26.265)	-30,6%	(63.303)	(90.234)	-29,8%
(+) Outras receitas	51.849	7.879	558,1%	53.591	(17.639)	n.a
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(59.238)</b>	<b>9.218</b>	<b>n.a</b>	<b>(190.942)</b>	<b>16.274</b>	<b>n.a</b>

No terceiro trimestre de 2018, o EBITDA da Companhia foi negativo em R\$92,9 milhões e o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 59,2 milhões. O EBITDA negativo da Companhia no 3T18 deu-se principalmente devido aos custos com compra de energia necessário para atender os contratos de venda da Companhia.

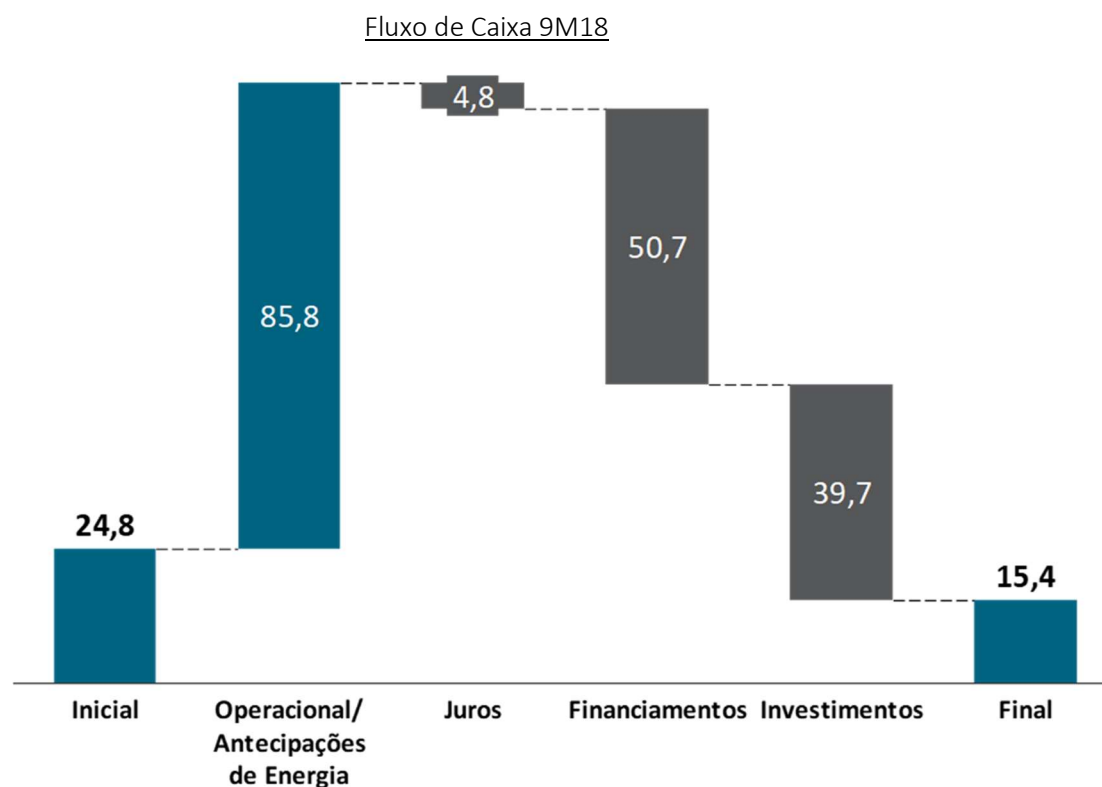


## 6. FLUXO DE CAIXA



No terceiro trimestre de 2018, o caixa da Renova apresentou um aumento de R\$ 23,1 milhões em relação à posição de 30 de junho de 2018. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** geração de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 67,6 milhões, líquidos do pagamento de juros. O saldo é positivo pois as entradas referentes às antecipações de energia são contabilizadas no caixa operacional.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 1,4 milhão.
- **Financiamentos (-):** consumo de R\$ 43,9 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos.
- **Investimentos (-):** consumo de R\$33,9 milhões referentes a aplicações financeiras.



No acumulado do ano, o caixa da Renova apresentou um aumento de R\$ 25,3 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2017. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** geração de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 85,8 milhões, líquidos do pagamento de juros. O saldo é positivo pois as entradas referentes às antecipações de energia são contabilizadas no caixa operacional.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 4,8 milhões.
- **Financiamentos (-):** consumo de R\$ 50,7 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos.
- **Investimentos (-):** consumo de R\$ 39,7 milhões referentes principalmente a aplicações financeiras e também a aquisição de imobilizado.



## 7. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	30/09/2018	30/06/2018	31/12/2017		30/09/2018	30/06/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>1.970.422</b>	<b>1.971.222</b>	<b>143.538</b>	<b>Circulante</b>	<b>2.142.500</b>	<b>2.030.412</b>	<b>1.750.936</b>
Caixa	15.383	26.954	24.750	Emp. e Financiamentos	335.344	322.891	1.212.702
Aplicações financeiras	34.719	-	-	Fornecedores	74.294	89.708	259.377
Clientes	37.287	40.363	44.611	Partes Relacionadas	241.639	236.966	84.964
Outros	34.020	57.293	57.979	Outros	183.952	116.276	150.893
Ativos mantidos para venda	1.849.013	1.846.612	16.198	Passivos diretamente ass. a ativos mantidos para venda	1.307.271	1.264.571	43.000
<b>Não Circulante</b>	<b>957.279</b>	<b>983.589</b>	<b>2.785.799</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>492.349</b>	<b>390.280</b>	<b>398.593</b>
Aplicações financeiras	7.771	7.756	7.789	Emp. e Financiamentos	65.417	67.246	80.636
Cauções e Depósitos	11.896	11.714	11.361	Fornecedores	-	-	25.220
Outros	29.195	28.799	28.955	Partes Relacionadas	378.683	278.395	265.236
Investimentos	689.881	712.291	685.362	Outros	48.249	44.639	27.501
Imobilizado	218.536	223.029	2.052.332	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>292.852</b>	<b>534.119</b>	<b>779.808</b>
				Capital Social	2.919.019	2.919.019	2.919.019
				Reserva de Capital	55.379	55.379	55.379
				Prejuízos Acumulados	- 2.681.546 -	2.440.279 -	2.194.590
<b>Ativo Total</b>	<b>2.927.701</b>	<b>2.954.811</b>	<b>2.929.337</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>2.927.701</b>	<b>2.954.811</b>	<b>2.929.337</b>

De acordo com o IFRS 5 / CPC 31, os ativos que têm venda altamente provável, com administração engajada para tal evento, e que a venda deve ser concluída em até um ano, devem ser classificados como ativos mantidos para venda.

Em 30 de setembro de 2018, as linhas de ativos mantidos para venda no valor de 1.849,01 milhões, e passivos diretamente associados no valor de R\$ 1.307,7 milhões, dizem respeito aos projetos anteriormente envolvidos na transação com a Brookfield, além de outros projetos envolvidos em negociações para quitação de dívida com fornecedores. Apesar do encerramento das negociações com a Brookfield, os projetos continuam classificados como mantidos para venda, pelo fato de que a Companhia mantém o interesse em vendê-los e que está em negociação com investidores.

### 7.1. Ativo

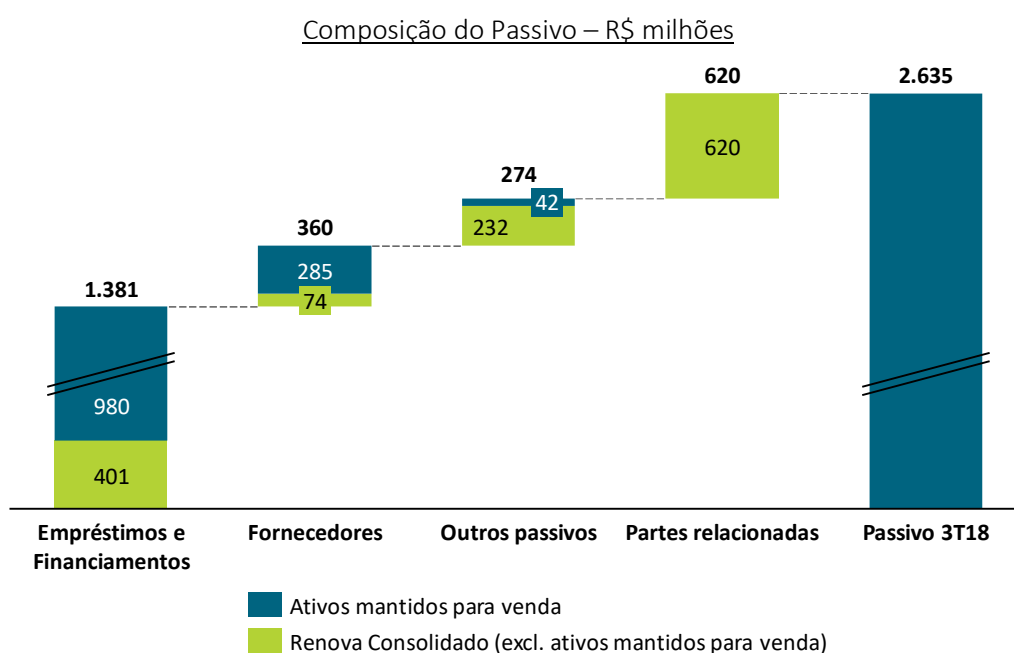
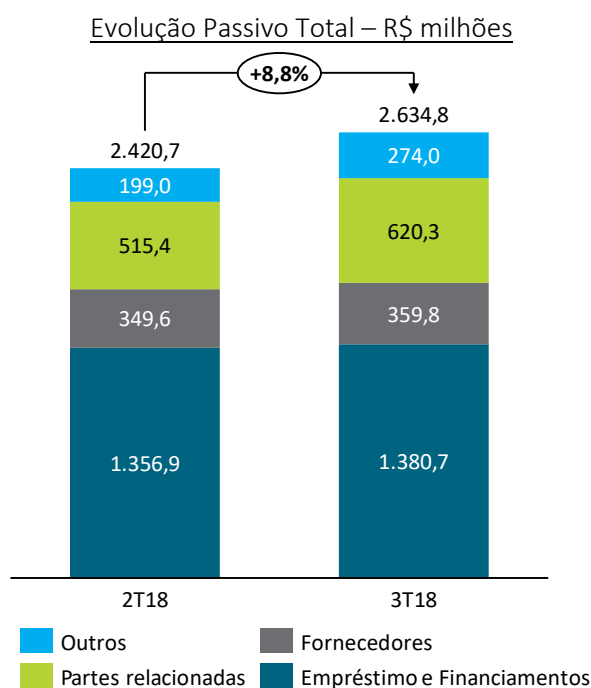
O ativo total da Companhia encerrou o 3T18 em R\$ 2.927,7 milhões, apresentando uma redução de 0,92% em relação ao saldo do fim do 2T18.

Em 30 de setembro de 2018, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de R\$ 50,1 milhões, apresentando um aumento de R\$ 23,1 milhões (+85,8%) em relação ao saldo de 30 de junho de 2018.



## 7.2. Passivo

O passivo apresentou um aumento de 8,8% no 3T18 chegando ao valor de R\$ 2.634,8 milhões, devido principalmente às novas transações com partes relacionadas.





Empréstimos e Financiamentos		
Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "A")	TLP + 9,00% a.a.	187.039
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "B")	TLP + 2,5% a.a.	504.537
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "C")	TJ6 + 8,28% a.a. <sup>3</sup>	258.784
BNB <sup>1</sup> – ESPRA	9,5% a.a.	73.665
Finep - CEOL Itaparica	3,5% a.a.	10.669
Outros empréstimos de curto prazo	CDI + 4,3% a 8,7% a.a.	345.993
<b>Total do endividamento</b>		<b>1.380.687</b>
Custo de captação	-	136
<b>End. líquido dos custos</b>		<b>1.380.551</b>
Disponibilidades		50.102
<b>Dívida líquida<sup>2</sup></b>		<b>1.430.653</b>

<sup>1</sup> Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

<sup>2</sup> Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

<sup>3</sup> A partir de 31 de julho de 2018, a taxa foi alterada de TJ6 + 8,24% a.a para TJ6 + 8,28% a.a.

### 7.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em R\$ 292,8 milhões e a variação negativa de R\$241,3 milhões em relação ao 2T18 é referente ao prejuízo acumulado durante o 3T18.

### 7.4. Risco relacionado à conformidade com leis e regulamentos

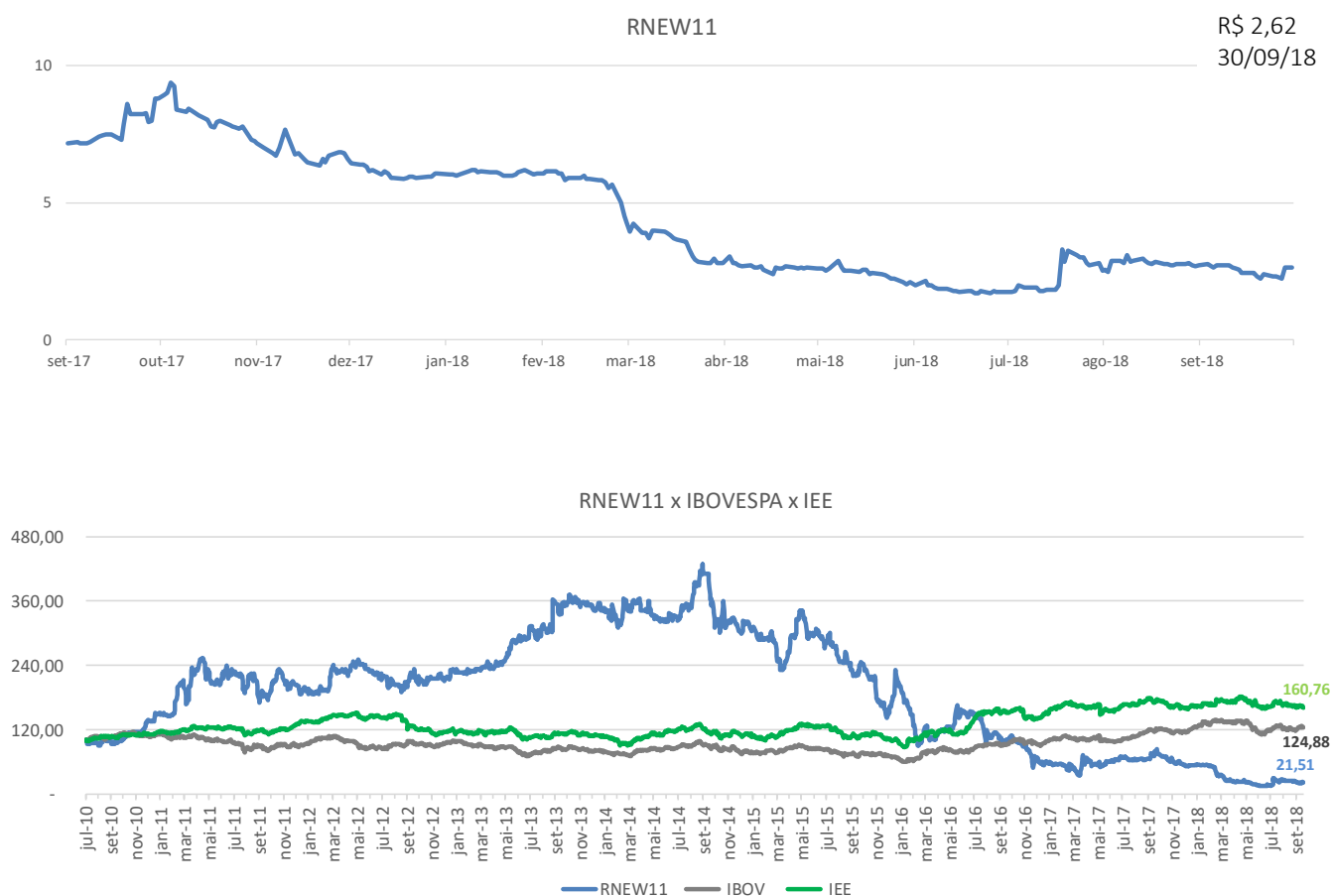
Em 19 de janeiro de 2018, a Companhia respondeu a um ofício da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais recebido em novembro de 2017 relacionado a investigação que está sendo conduzida por essa Autoridade Policial em determinados aportes efetuados pelos acionistas controladores na Companhia e aportes efetuados pela Companhia em determinados projetos em desenvolvimento em anos anteriores. Em decorrência desse assunto, os órgãos de governança da Companhia solicitaram a instauração de uma investigação interna relacionada a esse tema, a qual está sendo conduzida por empresa independente. Adicionalmente, foi constituído um comitê de acompanhamento, composto por um conselheiro independente, um conselheiro fiscal, e pelo presidente do Conselho de Administração, que, em conjunto com o Comitê de Auditoria, acompanharão a investigação interna.

A Companhia esclarece que os trabalhos de investigação interna estão em andamento e não é possível até o presente momento mensurar eventuais efeitos desta investigação, bem como eventuais impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2018.



## 8. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11 em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.



Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia ([www.renovaenergia.com.br](http://www.renovaenergia.com.br)), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.



## 9. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 30 de setembro de 2018, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
<b>Bloco de Controle</b>	<b>280.251.670</b>	<b>84,97%</b>	-	-	<b>280.251.670</b>	<b>67,17%</b>
RR Comerc de Energia e Participações	57.461.797	17,42%	-	-	57.461.797	13,77%
Light Energia	71.636.173	21,72%	-	-	71.636.173	17,17%
Cemig GT	151.153.700	45,83%	-	-	151.153.700	36,23%
<b>Outros Acionistas</b>	<b>49.553.573</b>	<b>15,03%</b>	<b>87.392.001</b>	<b>100,00%</b>	<b>136.945.574</b>	<b>32,83%</b>
CG I FIP MULTIESTRATÉGIA*	5.007.104	1,52%	1.213.600	1,39%	6.220.704	1,49%
RR Comerc de Energia Participações	1.295.653	0,39%	-	0,00%	1.295.653	0,31%
BNDESPAR	6.966.829	2,11%	13.933.658	15,94%	20.900.487	5,01%
InfraBrasil	11.651.467	3,53%	23.302.933	26,66%	34.954.400	8,38%
FIP Caixa Ambiental	5.470.293	1,66%	10.940.586	12,52%	16.410.879	3,93%
Outros	19.162.227	5,81%	38.001.224	43,48%	57.163.451	13,70%
<b>Total</b>	<b>329.805.243</b>	<b>100,00%</b>	<b>87.392.001</b>	<b>100,00%</b>	<b>417.197.244</b>	<b>100,00%</b>

\*Em junho/18, parte das ações fora do bloco de controle pertencentes à RR Comercializadora de Energia e Participações foram transferidas para o CG I Fundo de Investimentos em Participações, integrante do mesmo grupo econômico da RR Comercializadora.

Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.





## 10. GLOSSÁRIO

**Alto Sertão II** - 15 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2010 e no LEN 2011 (A-3) e que possuem capacidade instalada de 386,1 MW

**Alto Sertão III** - 44 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e os parques comercializados no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

**Alto Sertão III Fase A** – 24 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

**ANEEL** - Agência Nacional de Energia Elétrica

**A-3/A-5** - Leilão de Energia Nova no qual a contratação de energia antecede 3 anos no A-3 e 5 anos no A-5 do início do suprimento

**ESPRA** – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

**ICSD** - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida

**LEN** - Leilão de Energia Nova

**LER** - Leilão de Energia de Reserva

**Mercado Livre** - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

**Mercado Livre I** – um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 21,6 MW.

**Mercado Livre II** – oito parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 101,4 MW.

**Mercado Livre III** - um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 32,4 MW.

**Mercado Regulado** - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

**PPA** – *Power Purchase Agreement* - contrato para compra de energia

**PCHs** - Pequenas Centrais Hidrelétricas

**PLD** - Preço de Liquidação de Diferenças, divulgado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica



Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no exercício findo em 30 de setembro de 2018 os auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”), que prestam serviço para a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.



# **Informações Contábeis Intermediárias consolidadas e individuais**

**Em 30 de setembro de 2018**

## ÍNDICE

(Página)

Balanços patrimoniais .....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	9
Demonstrações do valor adicionado.....	10

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. Informações gerais.....	12
1.1 Operação comercial dos parques eólicos do LER 2013 e LER 2014.....	15
1.2 Venda de ativos .....	15
1.2.1 Complexo Eólico Alto Sertão II (LER 2010 e LEN 2011 (A-3)).....	15
1.2.2 Complexo Eólico Alto Sertão III.....	16
1.3 Continuidade operacional .....	16
2. Principais políticas contábeis.....	17
2.1 Declaração de conformidade .....	17
2.2 Aprovação das informações contábeis intermediárias.....	17
2.3 Novas normas e alterações de interpretação de norma.....	18
2.4 Bases de consolidação e investimentos em controladas .....	19
3. Das autorizações vigentes.....	19
3.1 Mercado regulado (ACR) .....	19
3.2 Mercado livre (ACL).....	20
4. Comercialização de energia.....	21
4.1 Mercado regulado (ACR) .....	21
4.2 Mercado livre (ACL).....	21
5. Segmentos operacionais .....	22
6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras .....	23
7. Contas a receber de clientes.....	24
8. Tributos a recuperar.....	24
9. Cauções e depósitos vinculados .....	24
10. Tributos diferidos (consolidado) .....	25
11. Investimentos.....	26
11.1 Composição dos investimentos .....	26
11.2 Informações sobre investidas.....	27
11.3 Movimentação dos investimentos .....	29
11.3.1 Consolidado.....	29
11.3.2 Controladora.....	31
11.4 Movimentação dos dividendos a receber.....	33
12. Ativo imobilizado.....	34
12.1 Consolidado.....	34
12.2 Movimentações do imobilizado (consolidado).....	35
12.3 Controladora.....	38
12.4 Movimentações do imobilizado (controladora).....	39
12.5 Imobilização em serviço.....	40
12.6 Imobilização em curso.....	41
12.7 Composição do imobilizado por projeto .....	41

12.8	Baixa de projetos .....	41
12.9	Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.....	42
12.10	Bens dados em garantia .....	42
13.	Fornecedores.....	43
14.	Empréstimos, financiamentos e debêntures.....	44
14.1	Consolidado.....	44
14.2	Controladora.....	45
14.3	Garantias.....	46
14.4	Movimentação .....	46
14.5	Vencimento das parcelas - não circulante (principal e encargos).....	47
14.6	Resumo dos contratos.....	47
15.	Tributos a recolher.....	49
16.	Contas a pagar - CCEE/Eletrobrás (consolidado) .....	49
17.	Outras contas a pagar.....	51
18.	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (controladora e consolidado).....	52
19.	Patrimônio líquido e remuneração aos acionistas.....	53
20.	Receita líquida.....	55
21.	Custos e despesas (receitas).....	55
22.	Resultado financeiro .....	57
23.	Imposto de renda e contribuição social .....	57
24.	Transações com partes relacionadas.....	59
24.5.2	Valor justo das opções de compra de ações .....	64
25.	Instrumentos financeiros e gestão de riscos.....	64
a.	Valor justo dos instrumentos financeiros .....	65
b.	Categorias de instrumentos financeiros .....	66
c.	Mensuração pelo valor justo .....	67
d.	Risco de Mercado .....	68
e.	Análise de sensibilidade (Consolidado) .....	68
f.	Risco de Liquidez.....	69
f.1.	Tabela do risco de liquidez e juros.....	70
g.	Risco de crédito .....	70
h.	Gestão de capital .....	71
i.	Risco hidrológico.....	71
26.	Lucro (prejuízo) por ação .....	71
27.	Ativos classificados como mantidos para venda .....	72
27.1	Controladora e consolidado .....	72
27.2	Balanço patrimonial – ativos mantidos para venda .....	72
28.	Transações não envolvendo caixa .....	74
29.	Eventos subsequentes .....	74

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

ATIVOS	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	15.383	24.750	75	342
Aplicações financeiras	6	34.719	-	-	-
Contas a receber de clientes	7	37.287	44.611	551	484
Tributos a recuperar	8	25.364	14.400	1.612	2.132
Partes relacionadas	24	-	-	886	2.892
Dividendos a receber	11.4	-	33.219	5.039	5.039
Adiantamentos a fornecedores		4.448	2.327	1.184	1.128
Outros créditos		4.208	8.033	2.837	3.027
		121.409	127.340	12.184	15.044
Ativos classificados como mantidos para venda	27	1.849.013	16.198	425.968	16.198
Total dos ativos circulantes		1.970.422	143.538	438.152	31.242
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras	6	7.771	7.789	7.771	7.789
Cauções e depósitos vinculados	9	11.896	11.361	-	-
Tributos diferidos	10	1.965	1.442	-	-
Depósitos judiciais	18	20.755	21.384	20.757	21.384
Partes relacionadas	24	-	-	52	54.876
Outros créditos		6.475	6.129	60	60
Investimentos	11	689.881	685.362	1.125.691	1.490.068
Imobilizado	12	218.536	2.052.332	47.603	105.212
Total dos ativos não circulantes		957.279	2.785.799	1.201.934	1.679.389
TOTAL DOS ATIVOS		2.927.701	2.929.337	1.640.086	1.710.631

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
CIRCULANTES					
Fornecedores	13	74.294	259.377	33.653	39.305
Empréstimos e financiamentos	14	335.344	1.212.702	327.096	300.486
Tributos a recolher	15	6.146	18.467	3.445	4.368
Salários, encargos e férias a pagar		7.318	8.133	7.318	8.133
Contas a pagar - CCEE/Eletrobras	16	36.271	46.222	-	-
Outras contas a pagar	17	133.203	77.057	3	3
Partes relacionadas	24	241.639	84.964	-	-
Provisão para custos socioambientais		1.014	1.014	-	-
		835.229	1.707.936	371.515	352.295
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	27	1.307.271	43.000	43.000	43.000
Total dos passivos circulantes		2.142.500	1.750.936	414.515	395.295
NÃO CIRCULANTES					
Fornecedores	13	-	25.220	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	65.417	80.636	-	-
Contas a pagar - CCEE/Eletrobras	16	-	522	-	-
Partes relacionadas	24	378.683	265.236	454.467	278.414
Provisão para perda sobre investimentos	11	-	-	430.003	230.135
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	18	48.249	26.979	48.249	26.979
Total dos passivos não circulantes		492.349	398.593	932.719	535.528
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19	2.960.776	2.960.776	2.960.776	2.960.776
(-) Custos na emissão de ações		(41.757)	(41.757)	(41.757)	(41.757)
Reservas de capital		55.379	55.379	55.379	55.379
Prejuízos acumulados		(2.681.546)	(2.194.590)	(2.681.546)	(2.194.590)
Total do patrimônio líquido		292.852	779.808	292.852	779.808
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.927.701	2.929.337	1.640.086	1.710.631

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 30 de setembro de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Consolidado			
		01/07/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2018 à 30/09/2018	01/01/2017 à 30/09/2017
RECEITA LÍQUIDA	20	193.860	189.215	573.131	526.450
CUSTOS DOS SERVIÇOS					
Depreciações	21	(2.357)	(2.478)	(7.131)	(7.517)
Custo de operação		(222.862)	(166.656)	(671.566)	(444.773)
Encargos de uso do sistema de distribuição		(237)	(3.581)	(563)	(12.627)
Total	21	(225.456)	(172.715)	(679.260)	(464.917)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(31.596)	16.500	(106.129)	61.533
RECEITA (DESPESAS)					
Gerais e administrativas		(18.924)	(23.080)	(67.599)	(67.558)
Depreciações e amortizações	21	(452)	(530)	(1.348)	(1.638)
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	12.2, 21	-	(87.778)	-	(119.681)
Outras receitas (despesas) líquidas		(62.924)	5.441	(77.936)	32.421
Total	21	(82.300)	(105.947)	(146.883)	(156.456)
Resultado de equivalência patrimonial	11.3.1	9.147	17.189	36.076	63.007
Perda na alienação de ativos		-	(43.807)	-	(76.473)
Ganho com investimento	11.3.1	-	-	-	172.243
Total		(73.153)	(132.565)	(110.807)	2.321
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		(104.749)	(116.065)	(216.936)	63.854
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras		1.374	5.911	2.182	10.773
Despesas financeiras		(136.809)	(127.033)	(268.371)	(388.040)
Total	22	(135.435)	(121.122)	(266.189)	(377.267)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(240.184)	(237.187)	(483.125)	(313.413)
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(1.354)	(1.738)	(4.070)	(8.437)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	10.1	271	(106)	239	121.318
Total	23	(1.083)	(1.844)	(3.831)	112.881
PREJUÍZO DO PERÍODO		(241.267)	(239.031)	(486.956)	(200.532)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 30 de setembro de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Controladora			
		01/07/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2018 à 30/09/2018	01/01/2017 à 30/09/2017
CUSTOS DOS SERVIÇOS					
Depreciações	21	(968)	(1.097)	(2.973)	(3.373)
PREJUÍZO BRUTO		<u>(968)</u>	<u>(1.097)</u>	<u>(2.973)</u>	<u>(3.373)</u>
RECEITA (DESPESAS)					
Gerais e administrativas		(11.555)	(16.603)	(43.239)	(52.704)
Depreciações e amortizações	21	(450)	(531)	(1.346)	(1.637)
Outras receitas		(381)	2.699	987	37.678
Total	21	<u>(12.386)</u>	<u>(14.435)</u>	<u>(43.598)</u>	<u>(16.663)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11.3.2	(204.417)	(142.236)	(385.728)	(280.198)
Perda na alienação de ativos		-	(43.807)	-	(76.473)
Ganho com investimento	11.3.1	-	-	-	172.243
Total		<u>(216.803)</u>	<u>(200.478)</u>	<u>(429.326)</u>	<u>(201.091)</u>
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		<u>(217.771)</u>	<u>(201.575)</u>	<u>(432.299)</u>	<u>(204.464)</u>
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras		338	1.076	677	2.653
Despesas financeiras		(23.834)	(38.532)	(55.334)	(120.136)
Total	22	<u>(23.496)</u>	<u>(37.456)</u>	<u>(54.657)</u>	<u>(117.483)</u>
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(241.267)</u>	<u>(239.031)</u>	<u>(486.956)</u>	<u>(321.947)</u>
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	10.1, 23	-	-	-	121.415
PREJUÍZO DO PERÍODO		<u>(241.267)</u>	<u>(239.031)</u>	<u>(486.956)</u>	<u>(200.532)</u>
Prejuízo por ação básico e diluído (expressos em reais - R\$)	26			(1,17)	(0,59)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

Em 30 de setembro de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

Nota explicativa	Consolidado			
	01/07/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2018 à 30/09/2018	01/01/2017 à 30/09/2017
Prejuízo do período	(241.267)	(239.031)	(486.956)	(200.532)
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Ativos disponíveis para venda	11.3.1	-	-	(172.243)
Efeito da alienação/ <i>impairment</i> dos ativos disponíveis para venda	11.3.1	-	-	172.243
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO</b>	<b>(241.267)</b>	<b>(239.031)</b>	<b>(486.956)</b>	<b>(200.532)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de setembro de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Capital Social		Reservas de capital	
		Integralizado	Custos na emissão de ações	Reserva de benefícios a empregados liquidados com instrumentos de patrimônio	Ágio
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		2.898.012	(41.757)	55.378	1
Aumento do capital social - emissão de ações		62.764	-	-	-
Prejuízo do período		-	-	-	-
Outros resultados abrangentes:					
Ativos disponíveis para venda	11.3.1	-	-	-	-
Efeito da alienação dos ativos disponíveis para venda	11.3.1	-	-	-	-
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017		<u>2.960.776</u>	<u>(41.757)</u>	<u>55.378</u>	<u>1</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		2.960.776	(41.757)	55.378	1
Prejuízo do período		-	-	-	-
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018		<u>2.960.776</u>	<u>(41.757)</u>	<u>55.378</u>	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	12.2, 21	-	119.681	-	-
Valor residual do ativo imobilizado baixado	12.2 e 12.4	-	8.590	-	265
Formações de ativos não circulantes		-	63.247	-	63.247
Juros sobre aplicações financeiras e cauções	22	(1.808)	(6.374)	(375)	(1.830)
Juros (líquido) sobre partes relacionadas	24	44.884	38.379	17.916	14.147
Provisão para contingências		(2.729)	39.903	258	420
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14.4, 22	138.734	214.519	29.798	84.178
Apropriação dos custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14.4	3.967	8.051	1.848	7.641
Atualização e provisão (reversão) CCEE/Eletrobras	16.1	11.699	793	-	-
Multa sobre ressarcimento	16.1, 21	13.370	10.830	-	-
Tributos diferidos	10.1	(523)	(121.201)	-	(121.415)
Atualização e provisão para custos socioambientais		-	30	-	-
Atualização e provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	18	21.707	3.437	21.524	3.437
Provisão (reversão) para gratificações a pagar		(1.705)	4.011	(1.705)	4.011
Efeito da alienação de ativo disponível para venda	11.3.1	-	(172.243)	-	(172.243)
Resultado de equivalência patrimonial	11.3	(36.076)	(63.007)	385.728	280.198
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		7.324	(34.292)	(67)	12
Depósitos judiciais		(112)	(21.386)	627	(21.384)
Tributos a recuperar		(13.426)	(7.349)	520	(245)
Despesas antecipadas		-	1.182	-	(7)
Adiantamentos a fornecedores		(2.154)	(965)	(56)	264
Outros créditos		1.653	(2.095)	190	784
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		38.757	(79.828)	(5.910)	(9.642)
Tributos a recolher		2.698	3.620	(4.507)	(7.034)
Salários e férias a pagar		890	(4.107)	890	(4.107)
Contas a pagar CCEE/Eletrobras	16.1	(14.465)	(17.814)	-	-
Outras contas a pagar		53.233	(1.618)	-	(1.278)
Partes relacionadas		235.702	-	-	-
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social					
		(1.823)	(6.060)	-	-
Pagamentos de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14.4	(4.823)	(108.889)	(530)	(49.780)
Pagamentos de contingências	18	(254)	(137)	(254)	(137)
Dividendos recebidos	11.4	64.776	33.150	-	183
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>81.019</u>	<u>(289.319)</u>	<u>(36.742)</u>	<u>(125.837)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimento na alienação de ativos		-	761.766	-	761.766
Aplicações financeiras		(33.428)	(5.827)	393	(7.077)
Cauções e depósitos vinculados		-	10.842	-	(15.229)
Aquisição de imobilizado		(6.261)	(13.139)	(5.473)	(4.430)
Pagamento de imobilizado adquirido em períodos anteriores		-	(1.453)	-	-
Partes relacionadas		-	-	(118.164)	(165.824)
Caixa líquido (aplicado nas) gerados pelas atividades de investimentos		<u>(39.689)</u>	<u>752.189</u>	<u>(123.244)</u>	<u>569.206</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Integralização de ações		-	62.764	-	62.764
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	14.4	(50.665)	(550.456)	(4.506)	(504.872)
Partes relacionadas		-	(216)	164.225	(8.939)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		<u>(50.665)</u>	<u>(487.908)</u>	<u>159.719</u>	<u>(451.047)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(9.335)</u>	<u>(25.038)</u>	<u>(267)</u>	<u>(7.678)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	24.750	35.786	342	7.993
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período*	6	15.415	10.748	75	315
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(9.335)</u>	<u>(25.038)</u>	<u>(267)</u>	<u>(7.678)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

(\*) O Caixa e equivalente de caixa no fim do período inclui o saldo de caixa e equivalente de caixa das SPEs do ASIII.

Vendas de energia	20	630.899	579.499	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios		4.509	1.782	4.509	1.782
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas		(672.310)	(457.409)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(124.082)	(59.206)	(31.564)	(40.780)
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	12.2, 21	-	(119.681)	-	-
Perda na alienação de ativos		-	(76.473)	-	(76.473)
Valor adicionado bruto		(160.984)	(131.488)	(27.055)	(115.471)
Depreciação	12, 21	(8.479)	(9.155)	(4.319)	(5.010)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO		(169.463)	(140.643)	(31.374)	(120.481)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	11.3	36.076	63.007	(385.728)	(280.198)
Efeito da alienação de ativo disponível para venda	11.3.1	-	172.243	-	172.243
Receitas financeiras		3.012	11.646	666	2.801
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		(130.375)	106.253	(416.436)	(225.635)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Salários e encargos		13.278	6.724	5.217	1.034
Honorários da administração	24.4	5.120	6.186	5.120	6.186
Benefícios		2.965	2.848	1.547	1.714
FGTS		1.278	1.470	713	882
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		66.045	(54.715)	1.973	(118.806)
Estaduais		-	2	-	-
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		255.505	344.053	50.298	100.348
Aluguéis		1.316	1.795	705	1.140
Outros		11.074	(1.578)	4.947	(17.601)
Prejuízo do período		(486.956)	(200.532)	(486.956)	(200.532)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		(130.375)	106.253	(416.436)	(225.635)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de setembro de 2018

Valores expressos em milhares de Reais

### 1. Informações gerais

A Renova Energia S.A. (“Renova”, “Companhia” ou “Controladora”), sociedade de capital aberto, CNPJ 08.534.605/0001-74, tem suas ações negociadas no nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Roque Petroni Junior, 850, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias - São Paulo, que atua no desenvolvimento, implantação e operação de projetos de geração de energia de fontes renováveis - eólica, pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”) e solar, e na comercialização de energia a atividades relacionadas. A Companhia tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas, produção de combustíveis a partir de fontes naturais e renováveis, a prestação de serviços de apoio logístico a empresas ou companhias de consultoria ambiental, a prestação de consultoria em soluções energéticas relativas à geração, comercialização, transmissão e demais negócios envolvendo energias alternativas, a prestação de serviços de engenharia, construção, logística, desenvolvimento de estudos e projetos relacionados a usinas de geração de energia em todas as suas formas e seus sistemas, bem como a sua implantação, operação, manutenção e exploração, a fabricação e comercialização de peças e equipamentos para a geração, transmissão e distribuição de energia, a atuação no mercado de geração de energia elétrica por meio de equipamentos de geração de energia solar, incluindo, mas não se limitando, a comercialização de energia gerada por fonte solar, a comercialização de equipamentos para a geração, transmissão e distribuição de energia por fonte solar, beneficiamento de polisilício, lingotes, wafers, células, painéis, módulos e inversores, a comercialização, arrendamento, aluguel ou qualquer outra forma de disponibilização de ativos de geração de energia e participação no capital social de outras sociedades.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui participação societária nas seguintes controladas diretas e indiretas, em operação, em construção e em pré-operação (“Grupo Renova”):

		% Participação			
		30/09/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
PCH	Consolidação				
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	(a) Integral	100,00	-	100,00	-
Energética Serra da Prata S.A.	(b) Integral na Enerbras	-	99,99	-	99,99
Renova PCH LTDA.	(c) Integral	99,99	-	99,00	-
Chiplely SP Participações S.A. (Holding)	(d) Integral	99,99	-	99,99	-

		% Participação			
		30/09/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Eólico	Consolidação				
Alto Sertão Participações S.A. (Holding)*	(e) Integral	99,99	-	99,99	-
Diamantina Eólica Participações S.A. (Holding)*	(e) Integral na Alto Sertão	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas São Salvador S.A.*	(f) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Abil S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Acácia S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Angico S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Taboquinha S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Tabua S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99

- CONTINUA -

- CONTINUAÇÃO -

Eólico	Consolidação	% Participação			
		30/09/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Centrais Eólicas Vaqueta S.A.*	(g) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Cedro S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Vellozia S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Angelim S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Facheio S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Sabiu S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Barbatimão S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Juazeiro S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Jataí S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Imburana Macho S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Amescla S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Pau d'Água S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Manineiro S.A.*	(h) Integral na Diamantina	-	99,99	-	99,99
Centrais Eólicas Botuquara S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Canjoão S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Carrancudo S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Conquista S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Jequitiba S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Macambira S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Tamboril S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Tingui S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Alcacuz S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Calíandra S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,99	-
Centrais Eólicas Cansanção S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Embiruçu S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Ico S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,99	-
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Lençóis S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Putumaju S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Elétricas Itaparica S.A.*	(h) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA.*	(j) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA.*	(i) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	(e) Integral	99,99	-	99,00	-
Ventos de São Cristóvão Energias Renováveis S.A.	(i) Integral na Bela Vista XIV	-	99,99	-	99,00
Centrais Eólicas Itapuã XV LTDA.	(i) Integral	99,99	-	99,00	-
Parque Eólico Iansã LTDA	(i) Integral	99,99	-	99,99	-

UFV (Usina Fotovoltaica)	Consolidação	% Participação			
		30/09/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.	(j) Integral	99,99	-	99,00	-
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	(j) Integral	99,99	-	99,00	-

- CONTINUA -

- CONTINUAÇÃO -

		% Participação			
		30/09/2018		31/12/2017	
Comercialização	Consolidação	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Renova Comercializadora de Energia S.A.	(k) Integral	100,00	-	100,00	-

		% Participação			
		30/09/2018		31/12/2017	
Holding	Consolidação	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Renovapar S.A.	(l) Integral	100,00	-	100,00	-
Espra Holding S.A.	(l) Integral	99,99	-	99,00	-
Bahia Holding S.A.	(l) Integral	99,99	-	99,00	-
CMNPAR Fifty Four Participações S.A.	(l) Integral	99,99	-	99,99	-

		% Participação			
		30/09/2018		31/12/2017	
PCH	Controle compartilhado não consolidado	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Brasil PCH S.A.	(m) Indireto pela Chipley	-	51,00	-	51,00

(\*) Empresas integrantes do Complexo Eólico Alto Sertão III classificadas como ativo mantido para venda.

- (a) Enerbras Centrais Elétricas S.A. (“Enerbras”), controlada direta, é uma sociedade por ações de capital fechado, sediada no Estado da Bahia, que tem por objeto social exclusivo participar no capital social da Energética Serra da Prata S.A. (“Espra”).
- (b) Espra, controlada indireta, é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica do Complexo Hidrelétrico Serra da Prata, composto pelas PCHs Cachoeira da Lixa, Colino I e Colino II, localizadas no Estado da Bahia. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras (“Eletrobras”), no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e entrou em operação em 2008.
- (c) Renova PCH Ltda. (“Renova PCH”), controlada direta, tem por objeto social a construção, implantação, operação e manutenção e geração de energia elétrica por meio de fonte hídrica e encontra-se em fase pré-operacional.
- (d) Chipley SP Participações S.A. (“Chipley”) é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social principal a participação em outras sociedades empresariais, como sócia, acionista ou quotista, podendo ainda participar de consórcios, e a exploração, direta ou indireta, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, bem como de outros serviços correlatos.
- (e) Sociedades por ações de capital fechado, sediadas no Estado de São Paulo e na Bahia, que tem por objeto social principal a participação em outras sociedades que atuem, direta ou indiretamente na área de geração de energia elétrica por fonte eólica.
- (f) Centrais Eólicas São Salvador S.A. (“São Salvador”), controlada direta, é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social projetar, implantar, operar e explorar especificamente o parque eólico São Salvador, localizado no Estado da Bahia. Em regime de autorização, tinha toda a sua produção contratada com as distribuidoras que declararam demanda no Leilão de Energia Nova – 2012 (“LEN 2012 (A-5)”). Em 19 de maio de 2017, a Companhia cancelou permanentemente os 10,2 MWm contratados a partir de janeiro de 2018 até o término do contrato, no âmbito do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits (“MCSD”) A4+.
- (g) Sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parque eólico específico, localizado no Estado da Bahia. Em regime de autorização, têm toda a sua produção contratada





com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva – 2013 (“LER 2013”). Os parques eólicos estão em fase implantação, vide Nota 1.1.

- (h) Controladas diretas e indiretas têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parque eólico específico, localizado no Estado da Bahia. Em regime de autorização, terá toda a sua produção comercializada no mercado livre. Os parques eólicos estão em fase de implantação.
- (i) Controladas diretas têm por objeto social a construção, implantação, operação e manutenção e geração de energia elétrica por meio de fonte eólica. Essas empresas estão em fase de implantação.
- (j) Controladas diretas têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar usinas de geração de energia elétrica oriundas de fontes eólicas e solar, localizadas no Estado da Bahia. Em regime de autorização, têm toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva – 2014 (“LER 2014”). Em 28 de agosto de 2017, a Companhia descontratou os parques que comercializaram energia solar.
- (k) Renova Comercializadora de Energia S.A. (“Renova Comercializadora”), controlada direta, subsidiária integral, tem por objeto social principal a comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.
- (l) Controladas diretas têm por objeto social principal a participação em outras sociedades que atuem, direta ou indiretamente, na área de geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.
- (m) Brasil PCH S.A. (“Brasil PCH”) é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a participação em outras sociedades empresariais, como sócia, acionista ou quotista, podendo ainda participar em atividades relacionadas à administração, à construção, ao planejamento, à operação, à manutenção e ao desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica renovável por meio de PCHs.

Em 24 de outubro de 2017, em função da revogação da outorga do Complexo Eólico de Umburanas (alienado para a Engie) e do cancelamento da outorga de determinados parques, a ANEEL decidiu pela suspensão do direito da Companhia de contratar ou participar de licitações promovidas por ela pelo período de 1 (um) ano.

## 1.1 Operação comercial dos parques eólicos do LER 2013 e LER 2014

Os contratos de Energia de Reserva estabelecem que os parques eólicos deveriam entrar em operação comercial em 1º de setembro de 2015 (LER 2013) e 1º de outubro de 2017 (LER 2014), contudo ambos estão atrasados e com previsão de entrada em operação prevista para ocorrer no primeiro e segundo semestre de 2019, respectivamente. Conforme contrato, o efetivo pagamento da receita fixa está condicionado à entrada em operação comercial dos parques, devendo os recursos financeiros associados a esse pagamento ficarem retidos na CONER (conta de energia de reserva) os quais serão considerados quando da apuração das diferenças entre a energia gerada e a contratada (vide Nota 16).

## 1.2 Venda de ativos

### 1.2.1 Complexo Eólico Alto Sertão II (LER 2010 e LER 2011 (A-3))

Em 3 de agosto de 2017, a Companhia concluiu a venda para a AES Tietê da totalidade das ações da Nova Energia detentora, por meio da Renova Eólica Participações S.A., do Complexo Eólico Alto Sertão II. O valor base da transação foi de R\$600.000 ajustado por determinadas variações de capital de giro e dívida líquida do Complexo eólico Alto Sertão II e poderá sofrer acréscimo de até R\$100.000 sob a forma de *earn out*, condicionado ao desempenho do Complexo, apurado após o período de 5 anos contados da data do fechamento da operação.

A AES Tietê constituiu garantias no valor total de R\$87.857 (R\$128.000, em 31 de dezembro de 2017), que poderão ser pagas à Companhia, conforme segue:

<u>Garantia</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Litígios	32.090	58.000
Earn-Out	53.420	50.000
Indenização geral	2.347	20.000
Total	<u>87.857</u>	<u>128.000</u>

Em 18 de setembro de 2018, parte do saldo das contas vinculadas foi utilizado para pagamento do acordo firmado com o fornecedor Mammoet Wind Serviços em Energia Eólica Ltda., no valor de R\$50.000.

Em 30 de setembro de 2018, as contingências relacionadas ao Complexo Eólico Alto Sertão II excederam o montante das garantias constituídas (litígios e indenização geral), em virtude do complemento da provisão relacionada a uma causa cível de indenização por danos a uma propriedade de terceiro. Assim a Companhia constituiu provisão no valor de R\$7.977, reconhecida no resultado do período (Nota 18).

### 1.2.2 Complexo Eólico Alto Sertão III

A Companhia continua negociando a venda do Complexo Eólico Alto Sertão III e a Companhia recebeu propostas não vinculantes para aquisição desse projeto de ~~diversos~~ investidores, que estão em processo final de *due diligence*.

Assim, a Administração da Companhia concluiu que a classificação dos ativos e passivos relacionados ao Alto Sertão III, realizada em 31 de março de 2018 e a provisão para redução ao valor recuperável do ativo realizada em 31 de dezembro de 2017, com base nas informações de preço de mercado disponíveis no período, permanecem adequadas.

## 1.3 Continuidade operacional

No período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia apresentou prejuízo de R\$486.956, possui prejuízos acumulados de R\$2.681.546, bem como passivos circulantes consolidados em excesso aos ativos circulantes consolidados no montante de R\$172.078 e apresenta necessidade de obtenção de capital para cumprir com seus compromissos inclusive de construção dos parques eólicos e solares.

Esse cenário se deve principalmente ao reconhecimento de perdas nas operações de compra e venda de energia elétrica da Renova Comercializadora, no valor de R\$166.189 e reconhecimento de juros relacionados aos empréstimos e as operações com partes relacionadas, no valor de R\$268.371, além dos prejuízos acumulados existentes.

Diante deste cenário, a Companhia vem executando diversas ações com o objetivo de reequilibrar sua estrutura de liquidez e de geração de caixa, conforme segue:

- (1) Suspensão do fornecimento da energia eólica incentivada contratada do período de julho a dezembro de 2018, no âmbito do contrato de compra e venda de energia eólica celebrado com CEMIG GT, reduzindo assim a necessidade de caixa no curto prazo.
- (2) Negociação para venda do Complexo Eólico Alto Sertão III, para o qual a Companhia recebeu propostas não vinculantes para aquisição desse projeto de investidores, que estão em processo final de *due diligence* e negociação do SPA.



- (3) Prorrogação da data de vencimento do empréstimo ponte com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) para 15 de janeiro de 2019.
- (4) Recebimento de recursos dos acionistas sob a forma de adiantamentos, no âmbito do contrato de compra de energia, no montante de R\$301.532 (Nota 24.3). O montante recebido será destinado principalmente à retomada da obra do Projeto Alto Sertão III Fase A para a conclusão do Projeto LER 2013 e à manutenção das atividades da Companhia.

Ainda, como alternativa para viabilização de novos recursos, existe a possibilidade de venda do portfólio de projetos eólicos em desenvolvimento, que totalizam 5.4 GW.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e entende que com a implementação das medidas acima, algumas já realizadas, o suporte dos seus acionistas e a geração de recursos de suas operações sejam suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma outra incerteza material, além das mencionadas acima, que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## **2. Principais políticas contábeis**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As Informações Contábeis Intermediárias individuais da controladora foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), identificadas como “Controladora”.

Estas Informações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis Anuais de 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, estas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de março de 2018.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.2 Aprovação das informações contábeis intermediárias**

As informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado, foram aprovadas para arquivamento na CVM pelo Conselho de Administração em 6 de novembro de 2018.

## 2.3 Novas normas e alterações de interpretação de norma

### a) Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018

#### IFRS 15/ CPC 47 (Receita de contratos com clientes)

A IFRS 15 (CPC 47 - receita de contrato com Clientes) estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Este novo pronunciamento substituiu todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo os CPCs/IFRSs. Adicionalmente, o CPC 47/IFRS 15 estabelece exigências de apresentação e divulgação mais detalhadas do que as normas atualmente em vigor.

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

1. Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
2. Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
3. Determinar o preço de cada tipo de transação;
4. Alocação do preço às obrigações contidas nos contratos; e
5. Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

Não houve impacto material na adoção deste pronunciamento no período de janeiro a setembro de 2018.

#### IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos financeiros

A IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos financeiros – estabelece que todos os ativos financeiros reconhecidos que estão inseridos no escopo da IAS 39 (equivalente ao CPC 38) sejam subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou valor justo, refletindo o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O novo pronunciamento também estabelece que em relação às perdas para redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o modelo de expectativa de perda no crédito não seja mais de perdas incorridas, mas um modelo prospectivo de perdas de crédito esperadas, com base em probabilidades.

A Companhia avaliou e entende que não há impactos significativos em seu balanço e/ou resultado financeiro na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 (CPC 48), exceto aqueles mencionados na nota 25.b, referente as novas categorias de classificação dos instrumentos financeiros.

### b) Em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019

#### IFRS 16 (CPC 06-R2) – Operações de arrendamento mercantil

A IFRS 16 (CPC 06-R2) foi emitida em janeiro de 2016, e estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.

Embora ainda esteja avaliando, a Companhia entende que essa alteração poderá trazer impacto significativo nas suas operações.

## 2.4 Bases de consolidação e investimentos em controladas

Foram consolidadas as informações contábeis intermediárias das controladas mencionadas na Nota 1. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo Renova são eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias. Ativos operacionais alienados são consolidados no resultado até a data da sua alienação.

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre empresas consolidadas;
- eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das empresas consolidadas;
- eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.

## 3. Das autorizações vigentes

### 3.1 Mercado regulado (ACR)

	Ref. Contrato	Resolução ANEEL	Data da resolução	Prazo da autorização	Capacidade de produção instalada*
<b>PCH</b>					
Cachoeira da Lixa	PROINFA	697	24/12/2003	30 anos	14,80 MW
Colino 2	PROINFA	695	24/12/2003	30 anos	16,00 MW
Colino 1	PROINFA	703	24/12/2003	30 anos	11,00 MW
<b>Eólico</b>					
Centrais Eólicas Abil S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	109	19/03/2014	35 anos	23,70 MW
Centrais Eólicas Acácia S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	123	24/03/2014	35 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Angico S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	111	19/03/2014	35 anos	8,10 MW
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	115	19/03/2014	35 anos	21,00 MW
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	113	19/03/2014	35 anos	9,00 MW
Centrais Eólicas Jacaranda do Serrado S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	116	19/03/2014	35 anos	21,00 MW
Centrais Eólicas Taboquinha S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	114	19/03/2014	35 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Tabua S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	110	19/03/2014	35 anos	15,00 MW
Centrais Eólicas Vaqueta S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	132	28/03/2014	35 anos	23,40 MW
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda. (EOL Mulungu) <sup>(1)</sup>	LER 08/2014	241	01/06/2015	35 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda. (EOL Quina) <sup>(1)</sup>	LER 08/2014	242	01/06/2015	35 anos	10,80 MW
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda. (EOL Pau Santo) <sup>(1)</sup>	LER 08/2014	285	25/06/2015	35 anos	18,90 MW

Nota (1): empresas que integram o Complexo Eólico Alto Sertão III, classificadas como ativos mantidos para a venda.

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

### 3.2 Mercado livre (ACL)

<u>Eólico</u>	<u>Ref. Contrato</u>	<u>Resolução ANEEL</u>	<u>Data da resolução</u>	<u>Prazo da autorização</u>	<u>Capacidade de produção instalada*</u>
Centrais Eólicas Amescla S.A. <sup>(1)</sup>	ACL (Light I)	5099	26/03/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Angelim S.A. <sup>(1)</sup>	ACL (Light I)	5092	26/03/2015	30 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Barbatimão S.A. <sup>(1)</sup>	ACL (Light I)	5093	26/03/2015	30 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Facheiro S.A. <sup>(1)</sup>	ACL (Light I)	5098	26/03/2015	30 anos	16,50 MW
Centrais Eólicas Imburana Macho S.A. <sup>(1)</sup>	ACL (Light I)	5085	26/03/2015	30 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Jataí S.A. <sup>(1)</sup>	ACL (Light I)	5081	26/03/2015	30 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Juazeiro S.A. <sup>(1)</sup>	ACL (Light I)	5088	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Sabiu S.A. <sup>(1)</sup>	ACL (Light I)	5084	26/03/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A. <sup>(1)</sup>	ACL (Light I)	5091	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Vellozia S.A. <sup>(1)</sup>	ACL (Light I)	5087	26/03/2015	30 anos	16,50 MW
Centrais Eólicas Cedro S.A. <sup>(1)</sup>	ACL (Light I)	5496	01/10/2015	30 anos	12,00 MW
Centrais Eólicas Manineiro S.A. <sup>(1)</sup>	ACL (Light I)	5125	01/04/2015	30 anos	14,40 MW
Centrais Eólicas Pau D'Água S.A. <sup>(1)</sup>	ACL (Light I)	5126	01/04/2015	30 anos	18,00 MW
Centrais Eólicas São Salvador S.A. <sup>(1)</sup>	ACL (Light I)	162	22/05/2013	35 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Light II)	5094	26/03/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Light II)	5090	26/03/2015	30 anos	5,70 MW
Centrais Eólicas Botuquara Ltda. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Light II)	5101	26/03/2015	30 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Canjoão S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Light II)	5086	26/03/2015	30 anos	6,00 MW
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Light II)	5089	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Conquista Ltda. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Light II)	5102	26/03/2015	30 anos	24,30 MW
Centrais Eólicas Coxilha Alta Ltda. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Light II)	5170	27/04/2015	30 anos	19,20 MW
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Light II)	5097	26/03/2015	30 anos	18,00 MW
Centrais Eólicas Jequitibá S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Light II)	5100	26/03/2015	30 anos	8,10 MW
Centrais Eólicas Macambira S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Light II)	5083	26/03/2015	30 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Tamboril S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Light II)	5095	26/03/2015	30 anos	27,00 MW
Centrais Eólicas Tingui S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Light II)	5082	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Alcaçuz S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Mercado livre II)	5118	01/04/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Calianira S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Mercado livre II)	5119	01/04/2015	30 anos	5,40 MW
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Mercado livre II)	5121	01/04/2015	30 anos	6,00 MW
Centrais Eólicas Ico S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Mercado livre II)	5122	01/04/2015	30 anos	10,80 MW
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Mercado livre II)	5123	01/04/2015	30 anos	20,10 MW
Centrais Eólicas Lençóis Ltda. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Mercado livre II)	5171	27/04/2015	30 anos	10,80 MW
Centrais Eólicas Putumaju S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Mercado livre II)	5127	01/04/2015	30 anos	14,70 MW
Centrais Eólicas Cansanção S.A. <sup>(1)(2)</sup>	ACL (Mercado livre II)	5120	01/04/2015	30 anos	14,70 MW

Nota (1): empresas que integram o Complexo Eólico Alto Sertão III, classificadas como ativos mantidos para a venda.

Nota (2): contratos cedidos para Engie a partir de julho de 2019.

(\*) Informações(\*) In formações não revisadas pelos auditores independentes.



## 4. Comercialização de energia

### 4.1 Mercado regulado (ACR)

Companhias do Grupo	Ref. Contrato	Compradora	Valor original do Contrato	Valores			Prazo			
				Energia anual contratada (MWh)	Preço histórico MWh	Preço atualizado MWh	Inicial	Final	Índice de correção	Mês de reajuste
					(R\$)	(R\$)				
Pequenas centrais hidrelétricas:										
Cachoeira da Lixa	PROINFA	Eletrobras	168.009	65.174	121,35	262,37	mai/08	abr/28	IGP-M	junho
Colino 1	PROINFA	Eletrobras	149.297	57.903	121,35	262,37	set/08	ago/28	IGP-M	junho
Colino 2	PROINFA	Eletrobras	213.370	41.084	121,35	262,37	jul/08	jun/28	IGP-M	junho
Geração de energia eólica										
Centrais Eólicas Abil S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	CCEE	202.880	96.360	105,20	141,57	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Acácia S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	CCEE	137.544	60.444	113,70	153,01	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Angico S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	CCEE	76.101	34.164	111,30	149,78	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Folha de Serra S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	CCEE	176.183	84.972	103,60	139,42	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	CCEE	82.350	39.420	104,38	140,47	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Jacaranda do Cerrado S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	CCEE	173.200	83.220	103,99	139,94	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Taboquinha S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	CCEE	187.680	88.476	105,99	142,63	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Tabua S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	CCEE	135.964	64.824	104,80	141,03	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Vaqueta S.A. <sup>(1)</sup>	LER 05/2013	CCEE	198.004	93.732	105,55	142,04	set/15	ago/35	IPCA	setembro
Renova Energia S.A. (Mulungu) <sup>(1)</sup>	LER 10/2014	CCEE	158.288	56.940	138,90	168,46	out/17	set/37	IPCA	outubro
Renova Energia S.A. (Pau Santo) <sup>(1)</sup>	LER 10/2014	CCEE	224.038	80.592	138,90	168,46	out/17	set/37	IPCA	outubro
Renova Energia S.A. (Quina) <sup>(1)</sup>	LER 10/2014	CCEE	126.630	45.552	138,90	168,46	out/17	set/37	IPCA	outubre

Nota (1): empresas que integram o Complexo Eólico Alto Sertão III, classificadas como ativos mantido para venda.

### 4.2 Mercado livre (ACL)

A Companhia possui contratos no mercado livre, que totalizam 209,6MW médios<sup>(\*)</sup> de energia contratada, conforme quadro abaixo:

Parques	Fonte	Energia Vendida (MW médio*)	Vigência do contrato
Light I	Eólica	100,2	até ago/2035
Light II <sup>(a)</sup>	Eólica	33,4	até jun/2019
Mercado livre I	Eólica	11,0	até dez/2019
Mercado livre II <sup>(a)</sup>	Eólica	50,0	até jun/2019
Mercado livre III <sup>(a)</sup>	Eólica	15,0	até jun/2019
		<u>209,6</u>	

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

- (a) A partir de 1º de julho de 2019, os PPAs do ACL Light II, Mercado livre II e Mercado livre III, que totalizam um volume de energia vendida de 98,4 MW médios, serão cedidos para a Engie em função da venda do Complexo Umburanas.

## 5. Segmentos operacionais

A Companhia apresenta quatro segmentos reportáveis que representam suas unidades de negócios estratégicos além da execução das suas atividades administrativas. Tais unidades de negócios estratégicos oferecem diferentes fontes de energia renovável e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias, desenvolvimentos e características operacionais. A seguir apresentamos um resumo das operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

- a) PCH – Este segmento é responsável pelo desenvolvimento, implantação e operação de projetos de geração de energia de fontes hídricas. Inclui o desenvolvimento de estudos de inventários e projetos básicos e geração de energia. As PCHs se encontram em fase de operação.
- b) Eólico – Este segmento é responsável pelo desenvolvimento, implantação e operação de projetos de geração de energia de fontes eólicas. Inclui a medição de ventos, arrendamento de terras, implantação e geração de energia. Composto basicamente pelo Complexo Eólico Alto Sertão III, classificadas como ativos mantidos para a venda.
- c) Comercialização – Este segmento é responsável pela comercialização de energia em todas as suas formas e gestão dos contratos de compra e venda de energia da Companhia.
- d) Administrativo – Este segmento é responsável pelas operações gerenciais e administrativas da Companhia.

As informações por segmento em 30 de setembro de 2018 e 2017 para o resultado e 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 para ativos e passivos totais estão apresentadas a seguir:

	30/09/2018				
	PCH	Eólico	Comercialização	Administrativo	Consolidado
Receita líquida	21.021	-	552.110	-	573.131
Custos não gerenciáveis	(563)	-	-	-	(563)
Margem Bruta	20.458	-	552.110	-	572.568
Custos gerenciáveis	(7.780)	(48.770)	(718.299)	(42.252)	(817.101)
Depreciação	(4.160)	(2.973)	-	(1.346)	(8.479)
Resultado de equivalência patrimonial	36.076	-	-	-	36.076
Receita financeira	552	12	940	678	2.182
Despesa financeira	(4.553)	(180.229)	(46.169)	(37.420)	(268.371)
Imposto de renda e contribuição social	(3.831)	-	-	-	(3.831)
Lucro líquido (prejuízo) do período	36.763	(231.959)	(211.418)	(80.342)	(486.956)
Ativos totais	869.468	1.793.591	107.234	157.408	2.927.701
Passivos totais	114.104	1.194.500	863.482	462.763	2.634.849



	30/09/2017					
	PCH	Eólico	Solar	Comercialização	Administrativo	Consolidado
Receita líquida	29.494	88.451	-	408.505	-	526.450
Custos não gerenciáveis	(436)	(12.191)	-	-	-	(12.627)
Margem Bruta	29.058	76.260	-	408.505	-	513.823
Custos gerenciáveis	(12.174)	(72.553)	-	(380.156)	(40.545)	(505.428)
Outras receitas	-	-	-	-	25.518	25.518
Depreciação	(4.147)	-	-	-	(5.008)	(9.155)
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	(119.681)	-	-	-	(119.681)
Resultado de equivalência patrimonial	63.007	-	-	-	-	63.007
Perda na alienação de ativos	-	-	-	-	(76.473)	(76.473)
Ganho no investimento	-	-	-	-	172.243	172.243
Receita financeira	5.363	(7.427)	-	10.185	2.652	10.773
Despesa financeira	(5.108)	(223.831)	-	(38.965)	(120.136)	(388.040)
Imposto de renda e contribuição social	(2.679)	(5.855)	-	-	121.415	112.881
Lucro líquido (prejuízo) do período	73.320	(353.087)	-	(431)	79.666	(200.532)
Ativos totais	912.767	2.669.620	471	53.967	124.320	3.761.145
Passivos totais	108.834	1.199.428	-	383.230	350.842	2.042.334

## 6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa		19	196	3	169
Bancos conta movimento		1.377	1.405	64	132
Aplicações financeiras de liquidez imediata		14.019	23.149	8	41
Aplicações financeiras		42.490	7.789	7.771	7.789
		57.905	32.539	7.846	8.131
Transferência para ativos mantidos para venda:	27.2				
Caixa e equivalentes de caixa		(32)	-	-	-
Total		57.873	32.539	7.846	8.131
Apresentados como:					
<u>Circulante</u>					
Caixa e equivalentes de caixa		15.383	24.750	75	342
Aplicações financeiras		34.719	-	-	-
<u>Não circulante</u>					
Aplicações financeiras		7.771	7.789	7.771	7.789
Total		57.873	32.539	7.846	8.131

A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a menor risco de mudança de valor e foram classificadas como equivalentes de caixa. Esses investimentos financeiros referem-se a instrumentos de renda fixa de operações compromissadas, remunerados a taxas que variam de 50% até 100% do CDI.

A aplicação financeira apresentada no não circulante não tem característica de caixa e equivalentes de caixa e por isso foi classificada na linha de aplicação financeira mantida até o vencimento. Essa aplicação é garantidora da fiança constituída em favor do projeto Mercado Livre I e está remunerada a uma taxa de 98,50% do CDI.

## 7. Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Comercialização Mercado livre	31.294	38.901	-	-
Eletrobras - ESPRA	5.442	5.226	-	-
Outros	551	484	551	484
Total	37.287	44.611	551	484

Os saldos em 30 de setembro de 2018 são compostos substancialmente por valores a vencer, com prazo médio de recebimento de 30 dias, para as quais não são esperadas perdas na sua realização. As contas a receber de clientes incluem valores a receber das partes relacionadas CEMIG GT e LightCom que totalizam R\$16.593 (R\$25.009, em 31 de dezembro de 2017) (vide Nota 24).

## 8. Tributos a recuperar

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
IRRF a compensar		3.948	3.209	387	345
IRPJ a compensar		4.099	2.588	1.113	1.330
COFINS a recuperar		15.679	6.640	5	5
PIS a recuperar		3.483	1.491	1	1
Outros impostos a compensar		617	472	106	451
		27.826	14.400	1.612	2.132
Transferência para ativos mantidos para venda	27.2	(2.462)	-	-	-
Total		25.364	14.400	1.612	2.132

O aumento do saldo refere-se basicamente a créditos acumulados nas operações da Renova Comercializadora, em função do custo com compra de energia ser superior ao valor da venda.

## 9. Cauções e depósitos vinculados

Companhia	Caução	Instituição	Objeto Contratual	Consolidado	
				30/09/2018	31/12/2017
Espra	Garantia	BNB	Financiamento BNB	11.896	11.361

Refere-se a aplicação financeira de instrumento de renda fixa, com taxa de 99,37% do CDI, vinculadas ao financiamento do Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), cuja aplicação somente poderá ser movimentada mediante autorização expressa dos credores.

## 10. Tributos diferidos (consolidado)

	Ativo	
	30/09/2018	31/12/2017
PIS diferido	190	139
COFINS diferida	876	643
IRPJ diferido	547	392
CSLL diferida	352	268
Total	1.965	1.442

Os tributos diferidos consolidados foram constituídos em função das diferenças entre a energia gerada e a efetivamente faturada. Esses tributos diferidos foram calculados utilizando-se as alíquotas com base no lucro presumido.

### 10.1 Movimentação líquida (ativo e passivo) dos tributos diferidos

	Consolidado			Controladora
	IRPJ/CSLL	PIS/COFINS	Total	IRPJ/CSLL
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(119.172)	2.658	(116.514)	(121.415)
Movimentação líquida no resultado	121.318	(117)	121.201	121.415
Saldos vinculados aos ativos alienados*	(1.389)	(1.646)	(3.035)	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	757	895	1.652	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	660	782	1.442	-
Movimentação líquida no resultado	239	284	523	-
Saldos em 30 de setembro de 2018	899	1.066	1.965	-

(\*) Valores relacionados a venda do Alto Sertão II.

## 11. Investimentos

### 11.1 Composição dos investimentos

O quadro abaixo apresenta os investimentos em controladas, investidas e em controladas em conjunto:

Empresas	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
PCH				
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	-	-	124.078	119.068
Renova PCH LTDA.	-	-	-	5
Chiplely SP Participações S.A. (Holding)	-	-	825.227	786.294
Brasil PCH S.A.	689.881	685.362	-	-
Eólico				
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) <sup>(1)</sup>	-	-	-	385.172
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	7.832
Centrais Eólicas Botuquara S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	3.744
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	4.897
Centrais Eólicas Tamboril S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	6.491
Centrais Eólicas Conquista S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	2.713
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	3.198
Centrais Eólicas Tingui S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	(4.082)
Centrais Eólicas Cansanção S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	2.358
Centrais Eólicas Macambira S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	4.432
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	(3.890)
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	7.699
Centrais Eólicas Putumaju S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	2.759
Centrais Eólicas Lençóis S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	(868)
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	(1.044)
Centrais Eólicas Ico S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	3.158
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	(2.335)
Centrais Eólicas Caliandra S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	(1.504)
Centrais Eólicas Canjoão S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	(1.206)
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	850
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	861
Centrais Elétricas Itaparica S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	32.619
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA. <sup>(1)</sup>	-	-	-	(449)
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA. <sup>(1)</sup>	-	-	-	(9)
Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.	-	-	(135)	(399)
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	-	-	(85)	(179)
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	-	-	130.773	130.847
Bahia Holding S.A.	-	-	45.613	-
Outras participações <sup>(2)</sup>	-	-	(21)	(10)
Renovapar S.A.	-	-	-	(1)
Comercialização				
Renova Comercializadora de Energia S.A.	-	-	(429.762)	(229.088)
Total	<u>689.881</u>	<u>685.362</u>	<u>695.688</u>	<u>1.259.933</u>
Apresentados como:				
Ativo				
Investimento	689.881	685.362	1.125.691	1.490.068
Passivo				
Provisão para perda sobre investimento	-	-	(430.003)	(230.135)
Total	<u>689.881</u>	<u>685.362</u>	<u>695.688</u>	<u>1.259.933</u>

Nota 1: Investimento mantido para venda, conforme Nota 1.2.2

Nota 2: Demais empresas listadas na Nota 1.

## Notas Explicativas



### 11.2 Informações sobre investidas

As principais informações sobre as controladas estão apresentadas abaixo:

Companhia	30/09/2018					Quantidade total de ações	Participação (%)
	Quantidade total de ações	Participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) no período		
<b>PCH</b>							
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	5.170.101	100,00	101.955	124.078	5.010	5.170.101	100,00
Renova PCH LTDA.	353.589	99,99	359	-	(10)	353.589	99,99
Chipley SP Participações S.A. (Holding)	744.871.373	99,99	744.871	825.227	38.933	739.944.343	99,99
<b>Eólico</b>							
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) <sup>(1)</sup>	1.411.349.399	99,99	1.302.251	244.013	(203.646)	1.348.076.402	99,99
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. <sup>(1)</sup>	16.233.668	99,99	16.234	8.373	(1.127)	14.565.233	99,99
Centrais Eólicas Botuquara S.A. <sup>(1)</sup>	6.992.883	99,99	6.993	3.274	(914)	6.528.519	99,99
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. <sup>(1)</sup>	14.062.843	99,99	14.063	5.433	(1.289)	12.247.433	99,99
Centrais Eólicas Tamboril S.A. <sup>(1)</sup>	17.896.014	99,99	17.896	6.713	(1.799)	15.875.486	99,99
Centrais Eólicas Conquista S.A. <sup>(1)</sup>	22.907.474	99,99	22.907	2.773	(388)	22.459.715	99,99
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. <sup>(1)</sup>	6.349.667	99,99	6.350	2.823	(722)	6.003.140	99,99
Centrais Eólicas Tingui S.A. <sup>(1)</sup>	16.794.121	99,99	16.794	(3.664)	(1.496)	14.879.944	99,99
Centrais Eólicas Cansanção S.A. <sup>(1)</sup>	4.227.729	99,99	4.228	2.055	(590)	3.940.779	99,99
Centrais Eólicas Macambira S.A. <sup>(1)</sup>	13.228.740	99,99	13.229	4.105	(1.703)	11.852.244	99,99
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. <sup>(1)</sup>	12.149.774	99,99	12.150	(3.933)	(1.535)	10.657.338	99,99
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. <sup>(1)</sup>	15.403.464	99,99	15.403	8.418	(984)	13.699.946	99,99
Centrais Eólicas Putumaju S.A. <sup>(1)</sup>	9.542.223	99,99	9.542	2.561	(1.430)	8.309.591	99,99
Centrais Eólicas Lençóis S.A. <sup>(1)</sup>	19.171.089	99,99	19.171	(1.083)	(437)	18.949.369	99,99
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. <sup>(1)</sup>	18.989.817	99,99	18.990	(1.598)	(927)	18.617.092	99,99
Centrais Eólicas Ico S.A. <sup>(1)</sup>	10.672.072	99,99	10.672	3.285	(1.905)	8.639.675	99,99
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. <sup>(1)</sup>	5.811.259	99,99	5.811	(2.451)	(771)	5.156.482	99,99



- Continuação -

Companhia	30/09/2018					Quantidade total de ações	Participação (%)
	Quantidade total de ações	Participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) no período		
Eólico							
Centrais Eólicas Caliandra S.A. <sup>(1)</sup>	6.158.673	99,99	6.159	(1.506)	(560)	5.600.432	99,99
Centrais Eólicas Canjoão S.A. <sup>(1)</sup>	3.540.704	99,99	3.541	(1.204)	(526)	3.013.149	99,99
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. <sup>(1)</sup>	2.012.791	99,99	2.013	718	(312)	1.832.694	99,99
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. <sup>(1)</sup>	2.966.799	99,99	2.967	797	(304)	2.727.065	99,99
Centrais Elétricas Itaparica S.A. <sup>(1)</sup>	106.891.164	99,99	90.410	37.754	(2.020)	106.891.263	99,99
Centrais Eólicas Itapua VII LTDA. <sup>(1)</sup>	543.349	99,99	543	(4.055)	(3.652)	543.349	99,99
Centrais Eólicas Itapua XX LTDA. <sup>(1)</sup>	32.091	99,99	32	(19)	(10)	32.092	99,99
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	375.968.689	99,99	376.157	130.773	(262)	249.938.073	100,00
Centrais Eólicas Itapua IV LTDA.	937.809	99,99	938	(135)	252	937.809	99,99
Centrais Eólicas Itapua V LTDA.	861.489	99,99	861	(85)	84	861.489	99,99
Renovapar S.A.	22.062	100,00	22	-	-	22.062	100,00
Bahia Holding S.A.	45.614.286	99,99	45.615	45.613	(2)	100	99,99
Outras participações <sup>(2)</sup>	-	-	-	(21)	(12)	-	-
Comercialização							
Renova Comercializadora de Energia S.A.	4.305	100,00	4.306	(429.762)	(200.674)	58.377	100,00

Nota 1: Investimento mantido para venda, conforme Nota 1.2.2

Nota 2: Demais empresas listadas na Nota 1

## Notas Explicativas

Companhia	31/12/2016	Equivalência patrimonial		Dividendos propostos	Ajuste a valor justo	Baixa de investimento	30/09/2017
		Resultado	Amortização da mais valia				
PCH							
Brasil PCH S.A.	685.366	90.234	(27.227)	(46.121)	-	-	702.252
Outros							
Terraform Global, Inc.	261.661	-	-	-	73.224	(334.885)	-
Total	<u>947.027</u>	<u>90.234</u>	<u>(27.227)</u>	<u>(46.121)</u>	<u>73.224</u>	<u>(334.885)</u>	<u>702.252</u>

As ações da TerraForm Global foram alienadas a Brookfield Asset Management em 2017, por R\$302.219 (US\$ 92,8 milhões), pagos à Companhia em 29 de junho de 2017.

Como consequência da alienação das ações, a Companhia reclassificou os ajustes positivos acumulados anteriormente registrados em outros resultados abrangentes, no valor de R\$172.243, para o resultado do exercício na linha ganho no investimento e reconheceu em outros resultados abrangentes, no período findo em setembro de 2017 o valor justo positivo de R\$73.224.

Também nesta data foi celebrado um Acordo entre a Companhia e a TerraForm Global no qual as partes concordam em encerrar o processo de arbitragem mediante compensações à Renova de R\$ 48.559 (US\$15 milhões), dos quais R\$25.518 foram reconhecidos no resultado (vide nota 21). A liquidação dessa compensação ocorreu em 30 de junho de 2017.

Abaixo demonstramos o valor da perda em toda a operação sem considerar os efeitos tributários:

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
Valor da venda	305.766
Custo do investimento	<u>(334.885)</u>
Perda na alienação	<u>(29.119)</u>

### 11.3.1.1 Investimento societário com controle compartilhado – Brasil PCH S.A.

A Companhia mensura seu investimento na participação societária de empreendimento controlado em conjunto utilizando o método da equivalência patrimonial, em conformidade com a IFRS 11 / CPC 19 (R2) – Negócios em conjunto.

<u>ATIVO</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>ATIVOS CIRCULANTES</u>			<u>PASSIVOS CIRCULANTE</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	87.175	148.692	Empréstimos e financiamentos	205.255	216.492
Outros ativos circulantes	<u>67.205</u>	<u>65.201</u>	Outros passivos circulantes	<u>155.551</u>	<u>174.019</u>
Total dos ativos circulantes	<u>154.380</u>	<u>213.893</u>	Total dos passivos circulantes	<u>360.806</u>	<u>390.511</u>
<u>ATIVOS NÃO CIRCULANTES</u>			<u>PASSIVOS NÃO CIRCULANTE</u>		
Imobilizado	1.058.568	1.076.252	Empréstimos e financiamentos	528.344	621.002
Outros ativos não circulantes	<u>55.264</u>	<u>59.555</u>	Outros passivos não circulantes	<u>60.712</u>	<u>64.503</u>
Total dos ativos não circulantes	<u>1.113.832</u>	<u>1.135.807</u>	Total dos passivos não circulantes	<u>589.056</u>	<u>685.505</u>
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	318.350	273.684
			TOTAL DOS PASSIVOS		
TOTAL DO ATIVO	<u>1.268.212</u>	<u>1.349.700</u>	E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.268.212</u>	<u>1.349.700</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 (CONSOLIDADO)

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
RECEITA LÍQUIDA	304.656	293.606
Custo com depreciação	(25.785)	(25.441)
Outros custos	(37.142)	(37.759)
Despesas gerais e administrativas	(16.762)	(12.616)
Reversão (provisão) para perda com contrato oneroso	201	13.349
Resultado financeiro	(89.592)	(42.861)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(11.453)	(11.348)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>124.123</u>	<u>176.930</u>

Resultado impactado substancialmente pela reversão para perda com contrato oneroso ter sido menor no período findo em 30 de setembro de 2018, em R\$13.148 em relação ao mesmo período de 2017 e pelo resultado financeiro negativo superior em R\$46.731, principalmente em função da variação do IGP-M, sobre os empréstimos e financiamentos, que teve efeito oposto nos dois períodos (-1,55%, em 2017 e +2,75% em 2018) e provisão do custo do projeto de refinanciamento.



### 11.3.2 Controladora

Companhia	31/12/2017	Adições	Equivalência patrimonial	Transferência para ativo mantidos para venda	30/09/2018
<b>PCH</b>					
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	119.068	-	5.010	-	124.078
Renova PCH LTDA.	5	5	(10)	-	-
Chiplely SP Participações S.A. (Holding)	786.294	-	38.933	-	825.227
<b>Eólico</b>					
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) <sup>(1)</sup>	385.172	62.487	(203.646)	(244.013)	-
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. <sup>(1)</sup>	7.832	1.668	(1.127)	(8.373)	-
Centrais Eólicas Botuquara S.A. <sup>(1)</sup>	3.744	444	(914)	(3.274)	-
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. <sup>(1)</sup>	4.897	1.825	(1.289)	(5.433)	-
Centrais Eólicas Tamboril S.A. <sup>(1)</sup>	6.491	2.021	(1.799)	(6.713)	-
Centrais Eólicas Conquista S.A. <sup>(1)</sup>	2.713	448	(388)	(2.773)	-
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. <sup>(1)</sup>	3.198	347	(722)	(2.823)	-
Centrais Eólicas Tingui S.A. <sup>(1)</sup>	(4.082)	1.914	(1.496)	3.664	-
Centrais Eólicas Cansanção S.A. <sup>(1)</sup>	2.358	287	(590)	(2.055)	-
Centrais Eólicas Macambira S.A. <sup>(1)</sup>	4.432	1.376	(1.703)	(4.105)	-
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. <sup>(1)</sup>	(3.890)	1.492	(1.535)	3.933	-
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. <sup>(1)</sup>	7.699	1.703	(984)	(8.418)	-
Centrais Eólicas Putumaju S.A. <sup>(1)</sup>	2.759	1.232	(1.430)	(2.561)	-
Centrais Eólicas Lençóis S.A. <sup>(1)</sup>	(868)	222	(437)	1.083	-
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. <sup>(1)</sup>	(1.044)	373	(927)	1.598	-
Centrais Eólicas Ico S.A. <sup>(1)</sup>	3.158	2.032	(1.905)	(3.285)	-
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. <sup>(1)</sup>	(2.335)	655	(771)	2.451	-
Centrais Eólicas Calíandra S.A. <sup>(1)</sup>	(1.504)	558	(560)	1.506	-
Centrais Eólicas Canjoão S.A. <sup>(1)</sup>	(1.206)	528	(526)	1.204	-
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. <sup>(1)</sup>	850	180	(312)	(718)	-
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. <sup>(1)</sup>	861	240	(304)	(797)	-
Centrais Elétricas Itaparica S.A. <sup>(1)</sup>	32.619	7.155	(2.020)	(37.754)	-
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA. <sup>(1)</sup>	(449)	46	(3.652)	4.055	-
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA. <sup>(1)</sup>	(9)	-	(10)	19	-
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	130.847	188	(262)	-	130.773
Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.	(399)	12	252	-	(135)
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	(179)	10	84	-	(85)
Renovapar S.A.	(1)	1	-	-	-
Bahia Holding S.A.	1	45.614	(2)	-	45.613
Outras participações <sup>(2)</sup>	(11)	2	(12)	-	(21)
<b>Comercialização</b>					
Renova Comercializadora de Energia S.A.	(229.088)	-	(200.674)	-	(429.762)
<b>Total</b>	<b>1.259.933</b>	<b>135.065</b>	<b>(385.728)</b>	<b>(313.582)</b>	<b>695.688</b>

Nota 1: Investimento mantido para venda, conforme Nota 1.2.2.

Nota 2: Demais empresas listadas na Nota 1.

- Continua -

## - Continuação -

Companhia	31/12/2016	Adições	Dividendos propostos	Equivalência patrimonial	Ajuste a valor justo	Outros	Transferência para ativos mantidos para venda	Baixa de investimento	30/09/2017
<b>PCH</b>									
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	110.924	-	-	8.991	-	-	-	-	119.915
Renova PCH LTDA.	(4)	-	-	(59)	-	-	-	-	(63)
Chipley SP Participações S.A. (Holding)	714.821	-	-	64.389	-	-	-	-	779.210
<b>Eólico</b>									
Nova Energia Holding S.A. (*)	394.159	90.756	-	5.213	-	-	-	(490.128)	-
Alto Sertão Participações S.A. (Holding)	790.182	-	-	(167.173)	-	-	-	-	623.009
Centrais Eólicas Carrancudo S.A.	6.184	-	-	(1.248)	-	-	-	-	4.936
Centrais Eólicas Botuquara S.A.	7.181	-	-	(290)	-	(2.953)	-	-	3.938
Centrais Eólicas Alcacuz S.A.	8.141	-	-	(3.725)	-	-	-	-	4.416
Centrais Eólicas Tamboril S.A.	7.442	-	-	357	-	-	-	-	7.799
Centrais Eólicas Conquista S.A.	5.590	-	-	1.851	-	-	-	-	7.441
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.	6.697	-	-	(216)	-	(2.727)	-	-	3.754
Centrais Eólicas Tingui S.A.	6.713	-	-	(6.217)	-	-	-	-	496
Centrais Eólicas Cansanção S.A.	5.247	-	-	(209)	-	(2.844)	-	-	2.194
Centrais Eólicas Macambira S.A.	6.205	-	-	836	-	-	-	-	7.041
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.	7.032	-	-	1.095	-	(861)	-	-	7.266
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.	5.491	-	-	(718)	-	-	-	-	4.773
Centrais Eólicas Putumaju S.A.	4.640	-	-	(3.388)	-	-	-	-	1.252
Centrais Eólicas Lençóis S.A.	1.000	-	-	1.940	-	-	-	-	2.940
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.	2.181	-	-	1.209	-	-	-	-	3.390
Centrais Eólicas Ico S.A.	4.390	-	-	(4.548)	-	-	-	-	(158)
Centrais Eólicas Jequitiba S.A.	3.203	-	-	(15)	-	(180)	-	-	3.008
Centrais Eólicas Caliandra S.A.	3.860	-	-	(1.258)	-	(15)	-	-	2.587
Centrais Eólicas Canjoão S.A.	2.293	-	-	(130)	-	(628)	-	-	1.535
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.	2.397	-	-	(83)	-	(1.320)	-	-	994
Centrais Eólicas Embiruçu S.A.	2.819	-	-	(21)	-	(962)	-	-	1.836
Centrais Eólicas Itapua V LTDA.	198	-	-	(21)	-	-	-	-	177
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	207.666	-	-	(69.403)	-	-	-	-	138.263
Centrais Eólicas Umburanas 1 S.A. (**)	2.048	148	-	(102)	-	-	(2.094)	-	-
Centrais Eólicas Umburanas 2 S.A. (**)	225	72	-	(8)	-	-	(289)	-	-
Centrais Eólicas Umburanas 3 S.A. (**)	322	201	-	(4)	-	-	(519)	-	-
Centrais Eólicas Umburanas 4 S.A. (**)	194	282	-	(4)	-	-	(472)	-	-
Centrais Eólicas Umburanas 5 S.A. (**)	232	345	-	(4)	-	-	(573)	-	-
Centrais Eólicas Umburanas 6 S.A. (**)	141	166	-	(4)	-	-	(303)	-	-
Centrais Eólicas Umburanas 7 S.A. (**)	213	106	-	(9)	-	-	(310)	-	-
Centrais Eólicas Umburanas 8 S.A. (**)	94	1	-	(5)	-	-	(90)	-	-
Centrais Elétricas Itaparica S.A.	24.898	-	-	(24.015)	-	-	-	-	883
Renovapar S.A.	(2)	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Outras participações (***)	(20)	46	-	(108)	-	-	23	-	(59)
<b>Comercialização</b>									
Renova Comercializadora de Energia S.A.	(58.038)	-	-	(83.094)	-	-	-	-	(141.132)
<b>Outros</b>									
TerraForm Global, Inc.	261.661	-	-	-	73.224	-	-	(334.885)	-
<b>Total</b>	<b>2.548.620</b>	<b>92.123</b>	<b>-</b>	<b>(280.198)</b>	<b>73.224</b>	<b>(12.490)</b>	<b>(4.627)</b>	<b>(825.013)</b>	<b>1.591.639</b>

(\*) Investimento alienado em 3 de agosto de 2017.

(\*\*) Em agosto de 2017, os saldos desses investimentos conforme mencionado na Nota 1, foram transferidos para ativos circulantes mantidos para venda.

(\*\*\*) Demais empresas listadas na Nota 1

O saldo do investimento está sendo apresentado líquido da provisão para perda em investimento no montante de R\$430.003 (R\$230.135, em 31 de dezembro de 2017).

## 11.4 Movimentação dos dividendos a receber

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	620
Dividendos propostos	46.121	-
Dividendos recebidos	(33.150)	(183)
Saldo em 30 de setembro de 2017	12.971	437
Saldo em 31 de dezembro de 2017	33.219	5.039
Dividendos propostos	31.557	-
Dividendos recebidos	(64.776)	-
Saldo em 30 de setembro de 2018	-	5.039

Os dividendos a receber correspondem a:

- a) Controladora: o saldo de R\$5.039 referente a dividendos a receber das controladas Enerbras (R\$2.974) e Chipley (R\$2.065) que deverão ser recebidos até dezembro de 2018.
- b) Consolidado: no período findo em 30 de setembro de 2018, a controlada Chipley recebeu R\$64.776 referente a dividendos da Brasil PCH. Em 30 de setembro de 2018, não havia saldo a receber de dividendos.

## 12. Ativo imobilizado

### 12.1 Consolidado

		30/09/2018			31/12/2017		
	Taxas anuais de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço							
Geração							
Terrenos		595	-	595	595	-	595
Reservatórios, barragens e adutoras	2%	95.797	(22.851)	72.946	95.797	(21.168)	74.629
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	46.336	(12.849)	33.487	46.336	(11.900)	34.436
Máquinas e equipamentos	4%	65.015	(20.660)	44.355	65.015	(19.151)	45.864
Móveis e utensílios	10%	142	(125)	17	142	(110)	32
Equipamento de informática	17%	245	(245)	-	245	(245)	-
Torres de medição	20%	22.692	(19.363)	3.329	22.692	(17.325)	5.367
Equipamentos de medição	20%	3.739	(2.474)	1.265	3.739	(1.899)	1.840
Equipamentos de torres	20%	2.372	(1.759)	613	2.372	(1.399)	973
Outros	14%	16	(13)	3	16	(11)	5
		236.949	(80.339)	156.610	236.949	(73.208)	163.741
Administração							
Máquinas e equipamentos	10%	5.356	(2.486)	2.870	5.356	(2.021)	3.335
Benfeitorias	4%	2.955	(618)	2.337	2.955	(542)	2.413
Móveis e utensílios	10%	5.857	(3.068)	2.789	5.857	(2.713)	3.144
Softwares	20%	3.310	(3.150)	160	3.310	(2.993)	317
Equipamento de informática	20%	3.762	(3.224)	538	3.762	(2.929)	833
		21.240	(12.546)	8.694	21.240	(11.198)	10.042
Estoques							
Almoxarifado geral		6	-	6	-	-	-
Total do imobilizado em serviço		258.195	(92.885)	165.310	258.189	(84.406)	173.783
Imobilizado em curso							
Geração							
A ratear		689.047	-	689.047	683.353	-	683.353
Estudos e projetos		1.062	-	1.062	1.062	-	1.062
Terrenos		12.480	-	12.480	12.095	-	12.095
Edificações, obras civis e benfeitorias		265.872	-	265.872	265.872	-	265.872
Torres de medição		3.989	-	3.989	3.989	-	3.989
Aerogeradores		1.495.654	-	1.495.654	1.504.327	-	1.504.327
Equipamentos de subestação		432.784	-	432.784	427.792	-	427.792
Adiantamentos a fornecedores		523	-	523	523	-	523
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado		(1.004.266)	-	(1.004.266)	(1.004.266)	-	(1.004.266)
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 27.2)		(1.843.919)	-	(1.843.919)	(16.198)	-	(16.198)
Total do imobilizado em curso		53.226	-	53.226	1.878.549	-	1.878.549
Total imobilizado		311.421	(92.885)	218.536	2.136.738	(84.406)	2.052.332

## 12.2 Movimentações do imobilizado (consolidado)

	31/12/2017	Adições	Reclassificações entre rubricas (*)	Transferência para ativos mantidos para venda	30/09/2018
Imobilizado em serviço					
Custo					
Geração					
Usina					
Terrenos	595	-	-	-	595
Reservatórios, barragens e adutoras	95.797	-	-	-	95.797
Edificações, obras civis e benfeitorias	46.336	-	-	-	46.336
Máquinas e equipamentos	65.015	-	-	-	65.015
Móveis e utensílios	142	-	-	-	142
Equipamento de informática	245	-	-	-	245
Torres de medição	22.692	-	-	-	22.692
Equipamentos de medição	3.739	-	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	-	2.372
Outros	16	-	-	-	16
	<u>236.949</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>236.949</u>
Administração					
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	-	5.356
Benfeitorias	2.955	-	-	-	2.955
Móveis e utensílios	5.857	-	-	-	5.857
Softwares	3.310	-	-	-	3.310
Equipamento de informática	3.762	-	-	-	3.762
	<u>21.240</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.240</u>
Estoques					
Almoxarifado geral	-	6	-	-	6
Total do imobilizado em serviço - custo	<u>258.189</u>	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>258.195</u>
(-) Depreciação					
Geração					
Usina					
Reservatórios, barragens e adutoras	(21.168)	(1.683)	-	-	(22.851)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(11.900)	(949)	-	-	(12.849)
Máquinas e equipamentos	(19.151)	(1.509)	-	-	(20.660)
Móveis e utensílios	(110)	(15)	-	-	(125)
Equipamento de informática	(245)	-	-	-	(245)
Torres de medição	(17.325)	(2.038)	-	-	(19.363)
Equipamentos de medição	(1.899)	(575)	-	-	(2.474)
Equipamentos de torres	(1.399)	(360)	-	-	(1.759)
Outros	(11)	(2)	-	-	(13)
	<u>(73.208)</u>	<u>(7.131)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(80.339)</u>
Administração					
Máquinas e equipamentos	(2.021)	(465)	-	-	(2.486)
Benfeitorias	(542)	(76)	-	-	(618)
Móveis e utensílios	(2.713)	(355)	-	-	(3.068)
Softwares	(2.993)	(157)	-	-	(3.150)
Equipamento de informática	(2.929)	(295)	-	-	(3.224)
	<u>(11.198)</u>	<u>(1.348)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.546)</u>
Total do imobilizado em serviço - depreciação	<u>(84.406)</u>	<u>(8.479)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(92.885)</u>
Total do imobilizado em serviço	<u>173.783</u>	<u>(8.473)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>165.310</u>

- CONTINUA -

- CONTINUAÇÃO -

	31/12/2017	Adições	Reclassificações entre rubricas (*)	Transferência para ativos mantidos para venda	30/09/2018
Imobilizado em curso					
Geração					
A ratear	667.155	5.694	-	(439.758)	233.091
Estudos e projetos	1.062	-	-	-	1.062
Terrenos	12.095	385	-	(12.294)	186
Edificações, obras civis e benfeitorias	265.872	-	-	(265.872)	-
Torres de medição	3.989	-	-	(3.989)	-
Aerogeradores	1.504.327	176	(8.849)	(1.495.654)	-
Equipamentos de subestação	427.792	-	4.992	(432.649)	135
Adiantamentos a fornecedores	523	-	-	(156)	367
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado	(1.004.266)	-	-	822.651	(181.615)
Total do imobilizado em curso	1.878.549	6.255	(3.857)	(1.827.721)	53.226
Total do imobilizado	2.052.332	(2.218)	(3.857)	(1.827.721)	218.536

(\*) Efeito da conciliação de fornecedores no período

	31/12/2016	Adições	Baixas	Reclassificações entre rubricas <sup>(*)</sup>	Transferência para ativos mantidos para venda	Saldos vinculados aos ativos vendidos <sup>(**)</sup>	30/09/2017
Imobilizado em serviço							
Custo							
Geração							
Usina							
Terrenos	595	-	-	-	-	-	595
Reservatórios, barragens e adutoras	95.797	-	-	-	-	-	95.797
Edificações, obras civis e benfeitorias	91.876	-	-	-	-	(45.540)	46.336
Máquinas e equipamentos	1.468.581	272	-	(2.279)	-	(1.401.559)	65.015
Móveis e utensílios	142	-	-	-	-	-	142
Equipamento de informática	245	-	-	-	-	-	245
Torres de medição	23.801	-	-	-	-	-	23.801
Equipamentos de medição	3.739	-	-	-	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	-	-	-	2.372
Outros	16	-	-	-	-	-	16
Sistema de transmissão e conexão							
Terrenos	2.503	-	-	-	-	(2.503)	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	7.561	-	-	-	-	(7.561)	-
Máquinas e equipamentos	301.880	-	-	-	-	(301.880)	-
	<u>1.999.108</u>	<u>272</u>	<u>-</u>	<u>(2.279)</u>	<u>-</u>	<u>(1.759.043)</u>	<u>238.058</u>
Administração							
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	-	-	-	5.356
Benfeitorias	2.352	603	-	-	-	-	2.955
Móveis e utensílios	5.895	-	(15)	-	-	(23)	5.857
Softwares	3.310	-	-	-	-	-	3.310
Equipamento de informática	3.847	-	(84)	-	-	-	3.763
	<u>20.760</u>	<u>603</u>	<u>(99)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(23)</u>	<u>21.241</u>
Estoques							
Almoxarifado geral	6.275	104	-	-	-	(6.379)	-
	<u>6.275</u>	<u>104</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.379)</u>	<u>-</u>
Total do imobilizado em serviço - custo	<u>2.026.143</u>	<u>979</u>	<u>(99)</u>	<u>(2.279)</u>	<u>-</u>	<u>(1.765.445)</u>	<u>259.299</u>
(-) Depreciação							
Geração							
Usina							
Reservatórios, barragens e adutoras	(18.880)	(1.730)	-	-	-	-	(20.610)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(13.485)	(947)	-	-	-	2.847	(11.585)
Máquinas e equipamentos	(138.541)	(1.465)	-	-	-	121.359	(18.647)
Móveis e utensílios	(106)	(1)	-	-	-	-	(107)
Equipamento de informática	(240)	(1)	-	-	-	-	(241)
Torres de medição	(14.871)	(2.416)	-	-	-	-	(17.287)
Equipamentos de medição	(1.186)	(537)	-	-	-	-	(1.723)
Equipamentos de torres	(997)	(420)	-	-	-	-	(1.417)
Outros	(11)	-	-	-	-	-	(11)
Sistema de transmissão e conexão							
Edificações, obras civis e benfeitorias	(518)	-	-	-	-	518	-
Máquinas e equipamentos	(20.735)	-	-	-	-	20.735	-
	<u>(209.570)</u>	<u>(7.517)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>145.459</u>	<u>(71.628)</u>
Administração							
Máquinas e equipamentos	(1.469)	(402)	-	-	-	-	(1.871)
Benfeitorias	(431)	(82)	-	-	-	-	(513)
Móveis e utensílios	(2.135)	(440)	8	-	-	3	(2.564)
Softwares	(2.617)	(290)	-	-	-	-	(2.907)
Equipamento de informática	(2.442)	(424)	70	-	-	-	(2.796)
	<u>(9.094)</u>	<u>(1.638)</u>	<u>78</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3</u>	<u>(10.651)</u>
Total do imobilizado em serviço - depreciação	<u>(218.664)</u>	<u>(9.155)</u>	<u>78</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>145.462</u>	<u>(82.279)</u>
Total do imobilizado em serviço	<u>1.807.479</u>	<u>(8.176)</u>	<u>(21)</u>	<u>(2.279)</u>	<u>-</u>	<u>(1.619.983)</u>	<u>177.020</u>

- CONTINUA -

- CONTINUAÇÃO -

	31/12/2016	Adições	Baixas	Reclassificações entre rubricas <sup>(*)</sup>	Transferência para ativos mantidos para venda	Saldos vinculados aos ativos vendidos <sup>(**)</sup>	30/09/2017
Imobilizado em curso							
Geração							
A ratear	767.750	22.806	-	-	(114.349)	-	676.207
Estudos e projetos	10.440	160	-	-	-	-	10.600
Terrenos	13.966	-	(136)	-	-	-	13.830
Edificações, obras civis e benfeitorias	274.866	2.671	-	(11.665)	-	-	265.872
Torres de medição	5.230	36	-	-	(1.277)	-	3.989
Aerogeradores	890.049	-	(8.433)	467.048	(28)	-	1.348.636
Equipamentos de subestação	387.674	11.216	-	24.896	-	-	423.786
Adiantamentos a fornecedores	826.973	-	-	(600.589)	-	(8.954)	217.430
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado	(261.723)	(119.681)	-	-	-	-	(381.404)
Total do imobilizado em curso	2.915.225	(82.792)	(8.569)	(120.310)	(115.654)	(8.954)	2.578.946
Total do imobilizado	4.722.704	(90.968)	(8.590)	(122.589)	(115.654)	(1.628.937)	2.755.966

(\*) Efeito da conciliação de fornecedores no período.

(\*\*) Valores relacionados a venda do Alto Sertão II.

## 12.3 Controladora

	Taxas anuais de depreciação %	30/09/2018			31/12/2017		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço							
Geração							
Torres de medição	20%	22.692	(19.363)	3.329	22.692	(17.325)	5.367
Equipamentos de medição	20%	3.739	(2.474)	1.265	3.739	(1.899)	1.840
Equipamentos de torres	20%	2.372	(1.759)	613	2.372	(1.399)	973
		28.803	(23.596)	5.207	28.803	(20.623)	8.180
Administração							
Máquinas e equipamentos	10%	5.356	(2.486)	2.870	5.356	(2.021)	3.335
Benfeitorias	4%	2.955	(618)	2.337	2.955	(542)	2.413
Móveis e utensílios	10%	5.857	(3.068)	2.789	5.857	(2.713)	3.144
Softwares	20%	3.310	(3.150)	160	3.310	(2.993)	317
Equipamento de informática	20%	3.744	(3.202)	542	3.744	(2.909)	835
		21.222	(12.524)	8.698	21.222	(11.178)	10.044
Total do imobilizado em serviço		50.025	(36.120)	13.905	50.025	(31.801)	18.224
Imobilizado em curso							
Geração							
A ratear		63.288	-	63.288	103.429	-	103.429
Estudos e projetos		1.062	-	1.062	1.062	-	1.062
Terrenos		50	-	50	50	-	50
Adiantamentos a fornecedores		367	-	367	367	-	367
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado		(1.722)	-	(1.722)	(1.722)	-	(1.722)
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 27.2)		(29.347)	-	(29.347)	(16.198)	-	(16.198)
Total do imobilizado em curso		33.698	-	33.698	86.988	-	86.988
Total imobilizado		83.723	(36.120)	47.603	137.013	(31.801)	105.212



## 12.4 Movimentações do imobilizado (controladora)

	31/12/2017	Adições	Transferência para ativos mantidos para venda	Integralização de capital na Bahia Holding	30/09/2018
<b>Imobilizado em serviço</b>					
Geração					
Torres de medição	22.692	-	-	-	22.692
Equipamentos de medição	3.739	-	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	-	2.372
	<u>28.803</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.803</u>
Administração					
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	-	5.356
Benfeitorias	2.955	-	-	-	2.955
Móveis e utensílios	5.857	-	-	-	5.857
Softwares	3.310	-	-	-	3.310
Equipamento de informática	3.744	-	-	-	3.744
	<u>21.222</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.222</u>
<b>Total do imobilizado em serviço - custo</b>	<u>50.025</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50.025</u>
<b>(-) Depreciação</b>					
Geração					
Torres de medição	(17.325)	(2.038)	-	-	(19.363)
Equipamentos de medição	(1.899)	(575)	-	-	(2.474)
Equipamentos de torres	(1.399)	(360)	-	-	(1.759)
	<u>(20.623)</u>	<u>(2.973)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(23.596)</u>
Administração					
Máquinas e equipamentos	(2.021)	(465)	-	-	(2.486)
Benfeitorias	(542)	(76)	-	-	(618)
Móveis e utensílios	(2.713)	(355)	-	-	(3.068)
Softwares	(2.993)	(157)	-	-	(3.150)
Equipamento de informática	(2.909)	(293)	-	-	(3.202)
	<u>(11.178)</u>	<u>(1.346)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.524)</u>
<b>Total do imobilizado em serviço - depreciação</b>	<u>(31.801)</u>	<u>(4.319)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(36.120)</u>
<b>Total do imobilizado em serviço</b>	<u>18.224</u>	<u>(4.319)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.905</u>
<b>Imobilizado em curso</b>					
Geração					
A ratear	87.231	5.473	(13.149)	(45.614)	33.941
Estudos e projetos	1.062	-	-	-	1.062
Terrenos	50	-	-	-	50
Adiantamentos a fornecedores	367	-	-	-	367
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado	(1.722)	-	-	-	(1.722)
<b>Total do custo do imobilizado em curso</b>	<u>86.988</u>	<u>5.473</u>	<u>(13.149)</u>	<u>(45.614)</u>	<u>33.698</u>
<b>Total do imobilizado</b>	<u>105.212</u>	<u>1.154</u>	<u>(13.149)</u>	<u>(45.614)</u>	<u>47.603</u>

	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferência para ativos mantidos para venda	30/09/2017
<b>Imobilizado em serviço</b>					
<b>Geração</b>					
Torres de medição	23.801	-	-	-	23.801
Equipamentos de medição	3.739	-	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	-	2.372
	<u>29.912</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.912</u>
<b>Administração</b>					
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	-	5.356
Benfeitorias	2.352	603	-	-	2.955
Móveis e utensílios	5.872	-	(15)	-	5.857
Softwares	3.310	-	-	-	3.310
Equipamento de informática	3.830	-	(84)	-	3.746
	<u>20.720</u>	<u>603</u>	<u>(99)</u>	<u>-</u>	<u>21.224</u>
<b>Total do imobilizado em serviço - custo</b>	<u>50.632</u>	<u>603</u>	<u>(99)</u>	<u>-</u>	<u>51.136</u>
<b>(-) Depreciação</b>					
<b>Geração</b>					
Torres de medição	(14.871)	(2.416)	-	-	(17.287)
Equipamentos de medição	(1.186)	(537)	-	-	(1.723)
Equipamentos de torres	(997)	(420)	-	-	(1.417)
	<u>(17.054)</u>	<u>(3.373)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(20.427)</u>
<b>Administração</b>					
Máquinas e equipamentos	(1.469)	(402)	-	-	(1.871)
Benfeitorias	(431)	(82)	-	-	(513)
Móveis e utensílios	(2.132)	(440)	8	-	(2.564)
Softwares	(2.617)	(290)	-	-	(2.907)
Equipamento de informática	(2.424)	(423)	70	-	(2.777)
	<u>(9.073)</u>	<u>(1.637)</u>	<u>78</u>	<u>-</u>	<u>(10.632)</u>
<b>Total do imobilizado em serviço - depreciação</b>	<u>(26.127)</u>	<u>(5.010)</u>	<u>78</u>	<u>-</u>	<u>(31.059)</u>
<b>Total do imobilizado em serviço</b>	<u>24.505</u>	<u>(4.407)</u>	<u>(21)</u>	<u>-</u>	<u>20.077</u>
<b>Imobilizado em curso</b>					
<b>Geração</b>					
A ratear	227.992	9.478	(108)	(106.009)	131.353
Estudos e projetos	10.440	160	-	-	10.600
Terrenos	2.365	-	(136)	-	2.229
Adiantamentos a fornecedores	18.065	1.708	-	-	19.773
<b>Total do custo do imobilizado em curso</b>	<u>258.862</u>	<u>11.346</u>	<u>(244)</u>	<u>(106.009)</u>	<u>163.955</u>
<b>Total do imobilizado</b>	<u>283.367</u>	<u>6.939</u>	<u>(265)</u>	<u>(106.009)</u>	<u>184.032</u>

## 12.5 Imobilização em serviço

A ANEEL, em conformidade ao marco regulatório brasileiro, é responsável por estabelecer a vida útil econômica dos ativos de geração do setor elétrico, com revisões periódicas nas estimativas. As taxas estabelecidas pela Agência são reconhecidas como uma estimativa razoável da vida útil dos ativos. Dessa forma, essas taxas foram utilizadas como base para depreciação do ativo imobilizado.

## 12.6 Imobilização em curso

As imobilizações em curso registram os investimentos em projetos hídricos, divididos em inventários e projetos básicos que já possuem autorização da ANEEL. Registram também os investimentos em portfólio de projetos em desenvolvimento. O saldo de imobilizado em curso existente em 30 de setembro de 2018 referente ao Complexo Eólico Alto Sertão III, bem como determinados projetos em desenvolvimento foram transferidos para rubrica de ativos mantidos para venda (Nota 27).

## 12.7 Composição do imobilizado por projeto

Em 30 de setembro de 2018 o imobilizado em curso consolidado é composto basicamente pelo portfólio de projetos em desenvolvimento:

Projetos	Consolidado
Alto Sertão III - Fase A	
ACL (Light I) <sup>(1)</sup>	1.050.078
LER 2013 <sup>(1)</sup>	533.157
	<u>1.583.235</u>
Alto Sertão III - Fase B	
ACL (Light II) <sup>(1)</sup>	73.141
ACL (Mercado livre II) <sup>(1)</sup>	40.652
	<u>113.793</u>
Outros	
ACL (Mercado livre I) <sup>(1)</sup>	91.010
LER 2014 <sup>(1)</sup>	446
Outras imobilizações em curso <sup>(2)</sup>	108.661
	<u>200.117</u>
Transferência para ativos mantidos para venda	(1.843.919)
Total do imobilizado em curso	<u>53.226</u>

Nota 1: Os Projetos ACL (Light I), LER 2013, ACL (Mercado livre III), São Salvador, ACL (Light II), ACL (Mercado livre I) e determinados projetos eólicos em desenvolvimento que representam R\$55.436 da linha de Outras imobilizações em curso estão classificados como ativos mantidos para a venda.

Nota 2: inclui portfólio de desenvolvimento de projetos eólicos e de pequenas centrais hidrelétricas, sem prazo de conclusão.

## 12.8 Baixa de projetos

A Companhia adota como prática a revisão de seu portfólio de desenvolvimento de projetos eólicos, projetos básicos e inventários de PCH periodicamente. Após revisão de seu portfólio de projetos eólicos e de pequenas centrais hidrelétricas, a Companhia concluiu que em 30 de setembro de 2018 não havia projeto a ser baixado.

## 12.9 Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

A Companhia procedeu para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a revisão do valor recuperável de seu ativo imobilizado e reconheceu uma perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$786.543 nos parques do Complexo Eólico Alto Sertão III (R\$604.927), no Projeto Graúna (R\$181.079) e Projeto Croaranga (R\$537), a qual foi registrada no resultado do exercício de 2017.

A perda relacionada ao Complexo Eólico Alto Sertão III foi calculada substancialmente com base nas premissas financeiras e comerciais presentes na transação de venda que estava sendo negociada pela Companhia (Nota 1.2.2).

Para os projetos em desenvolvimento o cálculo foi feito com base nos múltiplos de MW que se tem como referência, levando em conta o nível de vento e o fator de capacidade estimado por projeto. Para projetos que apresentam baixo tempo de medição considerou-se um desconto por custo de capital entre a data-base e a data estimada para conclusão do projeto para a venda deduzidos os custos restantes de cada projeto. Por fim, aplicou-se um desconto de liquidez de 20% (referência de 20% a 35%), levando em conta a baixa liquidez para a alienação e conversão em caixa de todos estes projetos. Por essa metodologia a Companhia reconheceu uma perda de R\$138.245 referente aos projetos Graúna e Croaranga, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Companhia reavaliou o Projeto Graúna e em função do cancelamento do PPA e de não haver expectativa para realização do investimento, decidiu constituir uma provisão complementar de *impairment*, no valor de R\$43.371, baixando assim o saldo restante desse ativo.

Para os demais ativos, PCHs da Espira e Ágio na aquisição da Brasil PCH, a Companhia utiliza como premissa o método do valor em uso dos ativos. A taxa de desconto real, calculada pela metodologia wacc, para trazer a valor presente os fluxos de caixa dos projetos foi de 7 % e 7,9% ao ano, respectivamente.

Para o período findo em 30 de setembro de 2018 a Administração da Companhia efetuou a atualização das análises de provisão do valor recuperável e concluiu que a provisão constituída é suficiente para fazer face a potenciais perdas na realização desses ativos.

## 12.10 Bens dados em garantia

Em 30 de setembro de 2018 a controlada indireta Espira possui bens dados em garantia ao seu financiamento com o BNB no montante de R\$151.399 (Nota 14.3).

### 13. Fornecedores

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores		359.768	327.597	76.653	82.305
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	27.2	(285.474)	(43.000)	(43.000)	(43.000)
		<u>74.294</u>	<u>284.597</u>	<u>33.653</u>	<u>39.305</u>
Apresentados como:					
Circulante		74.294	259.377	33.653	39.305
Não circulante		-	25.220	-	-
Total		<u>74.294</u>	<u>284.597</u>	<u>33.653</u>	<u>39.305</u>

Em 30 de setembro de 2018, o saldo consolidado de fornecedores inclui, principalmente, valores relacionados a compra de energia da Renova Comercializadora, no montante de R\$36.391.

Com a decisão de alienação do Alto Sertão III os valores a pagar relacionados a contratos de fornecimento de equipamentos e materiais para a construção dos parques, a aerogeradores, subestações e construção civil foram transferidos para a rubrica de passivos associados a ativos mantidos para venda.

A Companhia negociou a quitação da dívida total, no valor de R\$43.000, com a Casa dos Ventos mediante a entrega de determinados projetos em desenvolvimento. Assim, para 30 de setembro de 2018, esses saldos ativos e passivos continuam sendo apresentados como ativos classificados como ativos mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, aguardando a conclusão das condições precedentes nesse tipo de negociação. Também está sendo negociada a quitação parcial da dívida com o fornecedor Seta, no valor de R\$10.000, mediante a entrega de determinado projeto em desenvolvimento.

## Notas Explicativas



## 14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

## 14.1 Consolidado

		Consolidado				
		30/09/2018				
		Circulante		Não circulante	Total geral	
	Custo da Dívida	Encargos	Principal	Total	Principal	Encargos
Moeda Nacional						
FNE - Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Espra <sup>(14.6.a)</sup>	9,5% a.a. (8,08% a.a.)*	537	7.711	8.248	65.417	73.665
Finep - CEOL Itaparica <sup>(14.6.b)</sup>	3,5% a.a.	15	1.998	2.013	8.656	10.669
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (Subcrédito "A") <sup>(14.6.c)</sup>	TLP + 9% a.a.	2.221	184.818	187.039	-	187.039
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (Subcrédito "B") <sup>(14.6.c)</sup>	TLP + 2,5% a.a.	5.854	498.683	504.537	-	504.537
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (Subcrédito "C") <sup>(14.6.c)</sup>	TJ6 + 8,24% a.a.	1.526	257.258	258.784	-	258.784
Banco Daycoval <sup>(14.6.d)</sup>	1,60% a.m.	39	2.477	2.516	-	2.516
Citibank <sup>(14.6.d)</sup>	100% CDI + 4,5%	43.312	120.500	163.812	-	163.812
BTG Pactual <sup>(14.6.d)</sup>	100% CDI + 7,4%	35.692	125.076	160.768	-	160.768
Banco Modal <sup>(14.6.d)</sup>	100% CDI + 6%	3.897	15.000	18.897	-	18.897
Subtotal dos empréstimos e financiamentos		93.093	1.213.521	1.306.614	74.073	1.380.687
Custo de captação da operação		-	-	-	(136)	(136)
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 27.2)		(13.513)	(957.757)	(971.270)	(8.520)	(979.790)
<b>TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>		<b>79.580</b>	<b>255.764</b>	<b>335.344</b>	<b>65.417</b>	<b>400.761</b>

\*15% de bônus de adimplência

ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2018 - RENOVA ENERGIA S.A.



## 14.2 Controladora

Banco Daycoval <sup>(14.6.d)</sup>

Citibank <sup>(14.6.d)</sup>

BTG Pactual <sup>(14.6.d)</sup>

TOTAL DE EMPRÉSTIMOS

### Custo da Dívida

1,60% a.m.

100% CDI + 4,5%

100% CDI + 7,4%

30/09/2018		
Circulante		
<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Tot</u>
39	2.477	2.
43.312	120.500	163.
35.692	125.076	160.
<u>79.043</u>	<u>248.053</u>	<u>327.</u>

## Notas Explicativas

As demais garantias relacionadas aos financiamentos estão descritas na Nota 14.6.

### 14.4 Movimentação

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Consolidado			Controladora		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.754.585	54.297	2.808.882	730.628	21.649	752.277
Encargos financeiros provisionados	-	214.519	214.519	-	84.178	84.178
Encargos financeiros pagos	-	(108.889)	(108.889)	-	(49.780)	(49.780)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(550.456)	-	(550.456)	(504.872)	-	(504.872)
Atualização e incorporação de juros ao principal	88.115	(88.115)	-	18.015	(18.015)	-
Apropriação dos custos de captação	8.051	-	8.051	7.641	-	7.641
Saldos vinculados aos ativos alienados	(1.107.714)	(4.412)	(1.112.126)	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	1.192.581	67.400	1.259.981	251.412	38.032	289.444
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.189.028	104.310	1.293.338	250.711	49.775	300.486
Encargos financeiros provisionados	-	138.734	138.734	-	29.798	29.798
Encargos financeiros pagos	-	(4.823)	(4.823)	-	(530)	(530)
Comissões e outras penalidades	3.948	-	3.948	1.848	-	1.848
Amortização de empréstimos e financiamentos	(50.665)	-	(50.665)	(4.506)	-	(4.506)
Atualização e incorporação de juros ao principal	145.128	(145.128)	-	-	-	-
Apropriação dos custos de captação	19	-	19	-	-	-
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(966.277)	(13.513)	(979.790)	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2018	321.181	79.580	400.761	248.053	79.043	327.096



2019	1.911
2020	8.022
2021	8.523
2022	9.054
2023	9.616
2024 a 2028	28.258
Total	<u>65.417</u>

## 14.6 Resumo dos contratos

### a. Contrato BNB

A controlada Espra, com interveniência da controlada Enerbras, obteve financiamento com o BNB em 30 de junho de 2006, no total de R\$120.096, com vencimento em 30 de junho de 2026.

São garantias deste financiamento a hipoteca de imóveis do Complexo Serra da Prata (R\$151.399), o penhor de ações (R\$124.078), o penhor dos direitos emergentes das Resoluções Autorizativas, o direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, estejam ou venham a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo poder concedente à Espra, no valor de R\$419.298 (que representa os recebíveis calculados até o final do contrato) todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos das respectivas resoluções autorizativas e fundo de liquidez em conta reserva no valor de R\$11.896, em 30 de setembro de 2018 (Nota 9). O contrato de financiamento com o BNB não exige índices financeiros para vencimentos antecipados da dívida.

### b. FINEP

Em 19 de dezembro de 2013, a controlada Centrais Elétricas Itaparica S.A. assinou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no montante de R\$107.960. Os recursos deste financiamento são destinados à implantação de uma usina de geração e distribuição de energia híbrida solar e eólica. O financiamento possui carência de 36 meses que abrange o período compreendido entre a data da assinatura do contrato e a de vencimento da parcela de amortização e deve ser pago em 85 prestações, vencendo-se a primeira parcela em 15 de janeiro de 2017 e a última em 15 de janeiro de 2024. Até 30 de setembro de 2018, o montante liberado foi de R\$14.149.

São garantias deste financiamento cartas de fiança bancária no valor de 100% do total liberado, mais os encargos incidentes, emitidas por instituições financeiras.

O contrato de financiamento não exige índices financeiros como cláusula para vencimento antecipado da dívida.



c. BNDES (Empréstimo ponte)

Em 19 de dezembro de 2014, foi assinado o contrato de financiamento de curto prazo entre o BNDES e a Diamantina, no valor total de R\$700.000, dividido em dois subcréditos: Subcrédito “A” no valor de R\$140.000 e Subcrédito “B” no valor de R\$560.000, para os parques de LEN 2012 (A-5), LER 2013 e mercado livre. Em 18 de fevereiro de 2016, conforme 1º aditivo de contrato entre as partes, houve o remanejamento de parcela do Subcrédito “B” com a criação do subcrédito “C” no valor de R\$163.963. Conforme aditivos do contrato, os empréstimos pontes deverão ser quitados em 15 de janeiro de 2019 ou na data de desembolso do financiamento de longo prazo do BNDES.

São garantias do financiamento, penhor da totalidade das ações da Alto Sertão Participações S.A, Diamantina Eólica Participações S.A e das SPEs na qualidade de intervenientes ao contrato. Penhor das Máquinas e Equipamentos, Penhor dos direitos emergentes das Autorizações emitidas pela ANEEL, Penhor dos direitos creditórios dos contratos de fornecimento dos aerogeradores, Cessão fiduciária dos direitos creditórios dos contratos de venda de energia celebrados entre as SPEs e ambiente livre (CCVEs), no ambiente regulado (CCEARs) e (CERs).

Esse contrato não exige índices financeiros como cláusula para vencimento antecipado da dívida.

d. Outros empréstimos – capital de giro

Em 10 de novembro de 2015, a controlada Alto Sertão Participações S.A. emitiu uma Cédula de Crédito Bancário, no valor principal de R\$15.000, junto ao Banco Modal S.A. com vencimento em 15 de março de 2019, conforme terceiro termo de aditamento assinado em 15 de agosto de 2018, acrescida de 100% do CDI somada a uma taxa pré-fixada de 6% a.a. Essa operação tem a Companhia a e Diamantina Eólica como avalistas.

Em 13 de novembro de 2015, a Companhia assinou Instrumento Particular de Confissão de Dívida com o Banco Daycoval S.A., no valor principal de R\$14.999. Em 15 de dezembro de 2017, a Companhia assinou um aditivo ao Acordo Judicial para pagamento do saldo da dívida em 9 (nove) parcelas mensais e consecutivas, acrescidas de juros remuneratórios de 1,6% a.m., com a primeira parcela paga em 16 de abril de 2018. A operação tem como garantia a cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica (Light II) e seus 3 aditivos celebrados com a LIGHTCOM Comercializadora de Energia.

Em 24 de março de 2016, a Companhia assinou Cédula de Crédito Bancário com o Banco Citibank S.A., no valor principal de R\$120.500 com vencimento em 31 de janeiro de 2017 e juros de 4,5% a.a. acrescida de 100% do CDI. As penalidades previstas em contrato para o inadimplemento do pagamento são juros de mora de 1% ao mês e multa compensatória de 2% sobre os valores devidos, bem como ressarcimento das custas e honorários incorridos pelo Citibank. A Companhia está negociando com o Citibank a prorrogação do prazo de vencimento e condições de pagamento. Essa operação tem a Renova Comercializadora e Chipley como avalistas.

Em 29 de junho de 2017 e 23 de agosto de 2017, respectivamente, a Companhia assinou dois instrumentos Particular de Transação e Confissão de Dívida com o Banco BTG Pactual S.A., no valor de R\$54.228 e R\$89.323, respectivamente. Ambos remunerados a 100% do CDI acrescida de *spread* de 7,4% a.a., com vencimento em 20 de dezembro de 2018. A Companhia está negociando com o BTG a prorrogação do prazo de vencimento e condições de pagamento.

## 15. Tributos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
IRPJ a pagar	5.559	4.467	-	-
CSLL a pagar	2.119	1.748	-	-
COFINS a recolher	3.792	3.844	-	32
PIS a recolher	823	832	-	5
Tributos sobre folha de pagamento	920	2.109	920	2.109
Tributos retidos de terceiros	2.892	3.511	474	680
Tributos sobre operações de mútuo	1.290	-	504	-
Parcelamento de tributos	1.541	1.541	1.541	1.541
Outros impostos a recolher	406	415	6	1
	19.342	18.467	3.445	4.368
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(13.196)	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.146</b>	<b>18.467</b>	<b>3.445</b>	<b>4.368</b>

O saldo referente a IRPJ e CSLL a pagar da Controladora, no valor de R\$1.541, foi incluído no parcelamento de débitos tributários instituído Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017 (convertida na Lei 13.496, de 24 de outubro de 2017). Para liquidação do débito a Companhia optou pela modalidade de pagamento à vista em espécie de 7,5% do valor da dívida consolidada e o restante será liquidado com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, quando da finalização da consolidação da Receita Federal.

## 16. Contas a pagar - CCEE/Eletrobrás (consolidado)

	Passivo	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>		
Eletrobras	36.271	27.383
CCEE	20.555	18.839
	56.826	46.222
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(20.555)	-
<b>Total do circulante</b>	<b>36.271</b>	<b>46.222</b>
<b>Não circulante</b>		
CCEE	522	522
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(522)	-
<b>Total do não circulante</b>	<b>-</b>	<b>522</b>
<b>Total</b>	<b>36.271</b>	<b>46.744</b>

## Eletrobrás

O Contrato de Compra e Venda de Energia, celebrado entre a controladora indireta Espira e Eletrobrás, estabelece que seja apurada em cada ano (período de janeiro a dezembro) o resultado da comercialização no âmbito da Eletrobrás. A parcela de ajuste financeiro resultante dessa apuração será compensada nas faturas mensais do ano subsequente.

Conforme estabelecido na Medida Provisória 688, em dezembro de 2015, o Governo sancionou a Lei 13.203/2015 que trata da repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica para os agentes participantes do Mecanismo de Relocação de Energia ("MRE"), com efeito iniciando em 2015. A controlada indireta Espira aderiu à repactuação do risco hidrológico referente às PCHs Colino I, Cachoeira da Lixa e Colino II, fazendo opção pela transferência integral do risco hidrológico (SP100) ao consumidor. Neste produto, o gerador transfere integralmente o risco hidrológico inerente aos contratos regulados mediante pagamento de prêmio de risco de 11,27 R\$/MWh para Colino I e Cachoeira da Lixa e de 13,57 R\$/MWh para Colino II (data-base de janeiro de 2018 anualmente atualizado pelo IPCA) até o final dos contratos de venda de energia ou ao final da autorização, dos dois o menor. O registro de tais efeitos foi a constituição de uma despesa antecipada em contrapartida da receita líquida de vendas e custos das vendas de energia.

## CCEE

Os Contratos de Energia de Reserva celebrados entre as controladas indiretas do LER 2013, do LER 2014 e a CCEE estabelecem que sejam apuradas em cada ano contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada.

O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância – 10%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% (ressarcimento anual – ressarcimento de 100% do volume + 15% de multa pela não entrega).

Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância – 10% de geração serão ressarcidos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciando ao final do primeiro quadriênio contado a partir do início da operação comercial, valorado a 106%. (ressarcimento quadriênio - ressarcimento de 100% do volume + 6% de multa pela não entrega).

## 16.1 Movimentação

A movimentação dos períodos está apresentada a seguir:

	<u>31/12/2017</u>	<u>Provisão</u>	<u>Multa sobre ressarcimento</u>	<u>Amortização</u>	<u>Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda</u>	<u>30/09/2018</u>
Eletrobras	27.383	11.699	-	(2.811)	-	36.271
CCEE	19.361	-	13.370	(11.654)	(21.077)	-
Total do passivo	<u>46.744</u>	<u>11.699</u>	<u>13.370</u>	<u>(14.465)</u>	<u>(21.077)</u>	<u>36.271</u>

Movimentação do ativo 2017						
	31/12/2016	Adição	Saldos vinculados aos ativos vendidos		30/09/2017	
CCEE	2.500	2.851	(5.049)		302	
Total do ativo	2.500	2.851	(5.049)		302	

Movimentação do passivo - 2017						
	31/12/2016	Provisão/ Reversão	Multa sobre ressarcimento	Amortização	Saldos vinculados aos ativos vendidos*	30/09/2017
Eletrobras	25.293	1.445	-	(1.623)	-	25.115
CCEE	37.278	1.700	10.830	(14.870)	(18.877)	16.061
Distribuidoras	34.969	499	-	(1.321)	(34.147)	-
Total do passivo	97.540	3.644	10.830	(17.814)	(53.024)	41.176
Total líquido	(95.040)	(793)	(10.830)	17.814	47.975	(40.874)

(\*) Valores relacionados a venda do Alto Sertão II.

## 17. Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Indenizações a pagar a parte relacionada – Light	81.030	71.100	-	-
Ressarcimento a pagar a parte relacionada – CEMIG	52.169	-	-	-
Penalidade ANEEL	7.537	5.940	-	-
Outros	18	17	3	3
	140.754	77.057	3	3
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(7.551)	-	-	-
Total	133.203	77.057	3	3

Em 30 de setembro de 2018, o saldo consolidado de outras contas a pagar inclui, basicamente, indenização a ser paga a parte relacionada Light, no valor de R\$81.030, no âmbito do aditivo assinado em 21 de dezembro de 2017, para fazer constar novas condições comerciais ao contrato, ressarcimento a ser pago a CEMIG, no valor de R\$52.169, no âmbito do aditivo assinado em 3 de agosto de 2018, que trata da suspensão do contrato de compra e venda de energia e consequente pagamento de ressarcimento, (vide Nota 24.3.5) e o valor de R\$7.537 referente a penalidade aplicada pela ANEEL pelo cancelamento da outorga de determinados parques do Complexo Eólico Alto Sertão III e atraso no cronograma da obra, que foram transferidos para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2).

## 18. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (controladora e consolidado)

Em 30 de setembro de 2018, o saldo da provisão da controladora e consolidado para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas é de R\$48.249 (31 de dezembro de 2017, R\$26.979), sendo R\$43.091 cíveis, R\$5.020 trabalhistas e R\$138, administrativas. Abaixo apresentamos a movimentação do período findo em 30 de setembro de 2018:

	Cíveis	Trabalhistas	Administrativas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	22.595	4.258	126	26.979
Adição <sup>(*)</sup>	21.639	1.916	-	23.555
Baixa	(1.490)	(902)	-	(2.392)
Pagamento	-	(254)	-	(254)
Atualização	530	2	12	544
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 27.2)	(183)	-	-	(183)
Saldos em 30 de setembro de 2018	43.091	5.020	138	48.249

(\*) refere-se substancialmente a processo cível de indenização por danos a propriedade de terceiros (Nota 1.2.1) e complemento de provisão a ação cível ajuizada pela Elite Serviços Administrativos e Processamento de Dados Ltda..

A Administração da Companhia e de suas controladas, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em diversos processos contingentes no montante aproximado de R\$417.566 (31 de dezembro de 2017, R\$281.343), sendo R\$410.418 (31 de dezembro de 2017, R\$271.638) cíveis, R\$1.824 (31 de dezembro de 2017, R\$1.701) administrativas e R\$5.324 trabalhistas (31 de dezembro de 2017, R\$8.004), os quais a Administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, classificou como possíveis de perda e não constituiu nenhuma provisão para o período findo em 30 de setembro de 2018.

Os processos classificados como perda provável e possível questionam principalmente os seguintes temas:

### Prováveis

- (i) Cíveis - refere-se basicamente a ação cível ajuizada pela Elite Serviços Administrativos e Processamento de Dados Ltda. que tem como objeto o possível descumprimento do contrato de prestação de serviço por parte da Companhia pelo não pagamento das obrigações deste contrato, para o qual a Companhia ingressou com ação declaratória para rescisão do contrato e reconhecimento do desequilíbrio contratual. A Companhia entende que a probabilidade de perda neste processo é provável para a qual foi constituída provisão de R\$32.093.
- (ii) As demais ações cíveis classificadas com expectativa de perda provável, no montante de R\$10.998 referem-se substancialmente a processos relacionados a execuções de títulos extrajudiciais, ações de cobrança, ações declaratórias e indenizatórias, sendo bastante pulverizadas.

Para fazer face a essas discussões judiciais relacionadas ao processo ajuizado pela Elite Serviços, conforme mencionado no item (i) acima, a Companhia mantém depósito judicial, no valor de R\$19.853, que está sendo contestado pela Companhia através dos seus assessores jurídicos.

### Possíveis

- (i) Dentre as ações cíveis classificadas como perda possível destacam-se: processo arbitral com Consórcio MGT referente ao ressarcimento de supostos prejuízos financeiros suportados durante a execução dos contratos de prestação de serviços de engenharia e obras civis do Complexo Eólico Alto Sertão II, no valor de R\$52.811 e processos decorrentes de multa relacionadas a contratos de arrendamento com diversos locadores cujo montante total corresponde a R\$347.178.
- (ii) As demais ações cíveis classificadas com expectativa de perda possível, no montante de R\$10.429 referem-se substancialmente a processos relacionados a execuções de títulos extrajudiciais, ações de cobrança, ações declaratórias e indenizatórias, sendo bastante pulverizadas.

## **18.1 Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos**

Em 19 de janeiro de 2018, a Companhia respondeu a um ofício da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais recebido em novembro de 2017 relacionado a investigação que está sendo conduzida por essa Autoridade Policial em determinados aportes efetuados pelos acionistas controladores na Companhia e aportes efetuados pela Companhia em determinados projetos em desenvolvimento em anos anteriores. Em decorrência desse assunto, os órgãos de governança da Companhia solicitaram a instauração de uma investigação interna relacionada a esse tema, a qual está sendo conduzida por empresa independente. Adicionalmente, foi constituído um comitê de acompanhamento, composto por um conselheiro independente, pelo presidente do Conselho Fiscal e pelo presidente do Conselho de Administração, que, em conjunto com o Comitê de Auditoria, acompanharão a investigação interna.

A Companhia esclarece que os trabalhos de investigação interna estão em andamento e não é possível até o presente momento mensurar eventuais efeitos desta investigação, bem como eventuais impactos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2018.

## **19. Patrimônio líquido e remuneração aos acionistas**

### **a) Capital autorizado**

Conforme previsto no artigo 8º do seu estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente da reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias ou ações preferenciais, até o limite de R\$5.002.000.

### **b) Capital social**

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social da Companhia subscrito e integralizado era de R\$2.960.776, distribuído conforme o quadro de acionistas a seguir:



RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	% do Capital Social Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bloco de Controle	280.251.670	84,97%	-	-	280.251.670	67,17%
RR Comerc de Energia e Participações	57.461.797	17,42%	-	-	57.461.797	13,77%
Light Energia	71.636.173	21,72%	-	-	71.636.173	17,17%
Cemig GT	151.153.700	45,83%	-	-	151.153.700	36,23%
Outros Acionistas	49.553.573	15,03%	87.392.001	100,00%	136.945.574	32,83%
CG I FIP MULTI ESTRATÉGIA*	5.007.104	1,52%	1.213.600	1,39%	6.220.704	1,49%
RR Comerc de Energia e Participações	1.295.653	0,39%	-	0,00%	1.295.653	0,31%
BNDESPAR	6.966.829	2,11%	13.933.658	15,94%	20.900.487	5,01%
InfraBrasil	11.651.467	3,53%	23.302.933	26,66%	34.954.400	8,38%
FIP Caixa Ambiental	5.470.293	1,66%	10.940.586	12,52%	16.410.879	3,93%
Outros	19.162.227	5,81%	38.001.224	43,48%	57.163.451	13,70%
Total	329.805.243	100,00%	87.392.001	100,00%	417.197.244	100,00%

\* Em junho/18, as ações fora do bloco de controle pertencentes à RR Comercializadora de Energia e Participações foram transferidas para o CG I Fundo de Investimentos em Participações, integrante do mesmo grupo econômico da RR Comercializadora.

Nota: Bloco de controle considera ações sujeitas ao acordo de acionistas

### c) Custos na emissão de ações

A Companhia registra todos os custos das operações com emissão de ações em rubrica específica. Esses valores referem-se a gastos com consultoria e assessores financeiros, das operações de aumento de capital, conforme apresentado a seguir:

Evento	Data	Custo na emissão de ações Controladora e Consolidado
Abertura de capital (IPO - Oferta Pública Inicial)	julho/2010	13.686
Novo investidor: Light Energia	setembro/2011	20.555
Novo investidor: BNDESPAR	setembro/2012	1.871
Novo investidor: CEMIG GT	setembro/2014	5.645
Total		41.757

### d) Reservas

#### Reserva de capital

Na conta de reserva de capital, a Companhia reconheceu o efeito dos custos do Plano de Pagamento Baseado em Ações relativo a determinados projetos, bem como os prêmios pagos referentes ao sucesso no IPO e também em acordos firmados com seus executivos. Esses registros refletem tanto provisões de ações já outorgadas quanto o registro de provisão de ações que serão outorgadas no médio e curto prazo. O detalhamento dos registros contábeis está na nota 24.5.

### e) Dividendos

Os acionistas terão o direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição da Reserva Legal e (ii) importância destinada à formação da Reserva para Contingências e reversão dessa reserva formada em exercícios anteriores, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia. As ações preferenciais participarão nos lucros distribuídos em igualdade com as ações ordinárias.



## 20. Receita líquida

	Consolidado			
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
	MWh*	MWh*		
Geração				
Suprimento de energia elétrica - PCHs	65.769	76.123	21.817	30.600
Suprimento de energia elétrica - Eólicas	-	638.679	-	96.229
			21.817	126.829
Outras receitas				
Operações - comercialização de energia elétrica			609.082	452.670
			630.899	579.499
Deduções s/ receitas:				
(-) Impostos s/ receita (PIS/COFINS)			(57.768)	(53.049)
Total			573.131	526.450

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

## 21. Custos e despesas (receitas)

	Consolidado					
	30/09/2018			30/09/2017		
	Custo dos serviços	Despesas	Total	Custo dos serviços	Despesas	Total
Tusd/Tust <sup>(1)</sup>	483	16.611	17.094	11.755	5.061	16.816
Taxa de fiscalização	80	78	158	872	57	929
	563	16.689	17.252	12.627	5.118	17.745
Pessoal e administradores <sup>(2)</sup>	-	21.899	21.899	-	19.915	19.915
Serviços de terceiros	3.040	12.571	15.611	23.450	24.011	47.461
Aluguéis e arrendamentos	1.414	1.184	2.598	2.494	1.639	4.133
Viagens	-	1.736	1.736	-	1.575	1.575
Depreciação (Nota 12)	7.131	1.348	8.479	7.517	1.638	9.155
Projetos descontinuados (Nota 12.8)	-	-	-	-	169	169
Seguros	180	2.846	3.026	1.345	122	1.467
Telefonia e TI	-	1.983	1.983	-	2.933	2.933
Material de uso e consumo	616	520	1.136	5.296	358	5.654
Multa sobre ressarcimento (Nota 16.1)	-	13.370	13.370	307	10.523	10.830
Compra de energia <sup>(3)</sup>	664.579	-	664.579	410.057	-	410.057
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado (nota 12.2)	-	-	-	-	119.681	119.681
Penalidades contratuais e regulatórias	-	1.956	1.956	-	7.879	7.879
Indenizações contratuais <sup>(4)</sup>	-	51.635	51.635	-	-	-
Contingências cíveis e trabalhistas	-	21.973	21.973	-	2.547	2.547
Recebimento TerraForm <sup>(5)</sup>	-	-	-	-	(25.518)	(25.518)
Repactuação do risco hidrológico	1.476	-	1.476	1.623	-	1.623
Impostos e taxas	-	932	932	-	6.524	6.524
Outras despesas (receitas)	261	(3.759)	(3.498)	201	(22.658)	(22.457)
	678.697	130.194	808.891	452.290	151.338	603.628
Total	679.260	146.883	826.143	464.917	156.456	621.373

	Controladora					
	30/09/2018			30/09/2017		
	Custo dos serviços	Despesas	Total	Custo dos serviços	Despesas	Total
Pessoal e administradores <sup>(2)</sup>	-	10.233	10.233	-	10.676	10.676
Serviços de terceiros	-	7.857	7.857	-	26.446	26.446
Aluguéis e arrendamentos	-	574	574	-	984	984
Viagens	-	881	881	-	800	800
Depreciação (Nota 12)	2.973	1.346	4.319	3.373	1.637	5.010
Projetos descontinuados (nota 12.8)	-	-	-	-	169	169
Seguros	-	87	87	-	122	122
Telefonia e TI	-	1.038	1.038	-	1.767	1.767
Material de uso e consumo	-	200	200	-	250	250
Recebimento TerraForm <sup>(5)</sup>	-	-	-	-	(25.518)	(25.518)
Contingências cíveis e trabalhistas	-	21.913	21.913	-	2.547	2.547
Impostos e taxas	-	457	457	-	1.234	1.234
Outras (despesas) receitas	-	(988)	(988)	-	(12.330)	(12.330)
Total	2.973	43.598	46.571	3.373	16.663	20.036

- (1) Tusd - tarifa de uso do sistema de distribuição e Tust - tarifa de uso do sistema de transmissão. No período findo em 30 de setembro de 2017 os valores de Tust registrados no custo referiam-se à operação do Complexo Eólico Alto Sertão II.
- (2) No período findo em 30 de setembro de 2017 foi revertido o total de R\$5.387 referente a Programa de Participação no Resultado de 2016.
- (3) Refere-se a aquisição de energia no mercado livre para revenda realizada pela Renova Comercializadora para honrar os compromissos assumidos nos contratos de venda de energia dos parques em atraso na sua operação comercial.
- (4) Ressarcimento a ser pago a CEMIG GT, conforme previsto no 7º termo aditivo ao contrato de compra e venda de energia eólica celebrado entre a controlada Renova Comercializadora e a CEMIG GT, cuja liquidação está prevista contratualmente para 10 de janeiro de 2019.
- (5) Refere-se ao recebimento da TerraForm como compensação pelo encerramento da arbitragem (2017) vide nota 11.3.1

## 22. Resultado financeiro

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras e cauções		1.808	6.374	375	1.830
Outras receitas financeiras		1.204	5.270	290	971
(-) PIS/COFINS s/ receita financeira		(830)	(871)	12	(148)
Total das receitas financeiras		<u>2.182</u>	<u>10.773</u>	<u>677</u>	<u>2.653</u>
Despesas financeiras					
Encargos da dívida	14.4	(138.734)	(214.519)	(29.798)	(84.178)
Juros		(29.267)	(57.415)	(2.219)	(2.140)
Multa sobre dívida		(1.848)	(18.322)	-	-
Juros - partes relacionadas	24	(44.884)	(38.379)	(17.916)	(14.147)
IOF		(5.080)	(3.888)	(4.517)	(3.751)
Despesas bancárias		(546)	(396)	(72)	(53)
Fiança bancária para dívida		(42.075)	(33.596)	(294)	-
Outras despesas financeiras		(5.937)	(21.525)	(518)	(15.867)
Total das despesas financeiras		<u>(268.371)</u>	<u>(388.040)</u>	<u>(55.334)</u>	<u>(120.136)</u>
Total do resultado financeiro		<u>(266.189)</u>	<u>(377.267)</u>	<u>(54.657)</u>	<u>(117.483)</u>

## 23. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(483.125)	(313.413)	(486.956)	(321.947)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	164.263	106.560	165.565	109.462
Exclusões (adições) permanentes				
Despesas não dedutíveis	(7.820)	(302)	(63)	(302)
Resultado da equivalência patrimonial	12.266	21.422	(131.148)	(95.267)
Efeito das controladas optantes pelo lucro presumido	116	(2.083)	-	-
Efeito dos impostos diferidos ativos não reconhecidos sobre:				
Provisões temporárias	(6.431)	174.340	(6.431)	174.340
Prejuízo fiscal e base negativa	(158.563)	(187.056)	(27.923)	(66.818)
Imposto de renda e contribuição social registrado no resultado	<u>3.831</u>	<u>112.881</u>	<u>-</u>	<u>121.415</u>

A Controladora não apurou lucro tributável no período. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social a compensar, nos montantes do quadro a seguir para os quais não foram registrados tributos diferidos:

	Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017
Prejuízo fiscal do período	(82.127)	(197.399)
Prejuízos fiscais e bases negativas acumulados de períodos anteriores	(689.608)	(373.440)
Total de prejuízos fiscais e bases negativas acumulados	<u>(771.735)</u>	<u>(570.839)</u>

## 24. Transações com partes relacionadas

### 24.1. Controladora

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Despesa	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
<u>Mútuo<sup>(1)</sup></u>								
Energética Serra da Prata S.A.	-	-	47.185	44.009	(2.248)	(1.928)	-	-
Renova Comercializadora de Energia S.A.	-	-	334.086	169.703	(12.143)	(10.184)	-	-
Chipley SP Participações S.A.	-	-	73.196	64.343	(3.525)	(2.010)	-	-
Centrais Eólicas Conquista S.A.	-	-	-	125	-	(9)	-	-
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.	-	-	-	107	-	(8)	-	-
Centrais Eólicas Macambira S.A.	-	-	-	-	-	(4)	-	-
Centrais Eólicas Cansanção S.A.	-	-	-	127	-	(2)	-	-
Centrais Eólicas Carrancudo S.A.	-	-	-	-	-	(2)	-	-
Subtotal	-	-	454.467	278.414	(17.916)	(14.147)	-	-
<u>Rateio de despesa<sup>(2)</sup></u>								
Energética Serra da Prata S.A.	820	84	-	-	-	-	(3.192)	(105)
Renova Comercializadora de Energia S.A.	66	223	-	-	-	-	(1.554)	(642)
Controlada - LEN 2012 (A-5)	114	64	-	-	-	-	(209)	147
Controladas - LER 2013	970	542	-	-	-	-	(1.776)	1.249
Controladas - LER 2014	-	22	-	-	-	-	-	35
Controladas - ACL (Mercado livre I)	147	82	-	-	-	-	(268)	178
Controladas - ACL (Light I)	1.237	691	-	-	-	-	(2.264)	1.585
Controladas - ACL (Mercado livre III)	201	112	-	-	-	-	(200)	257
Controladas - ACL (Light II)	1.247	697	-	-	-	-	(2.283)	1.600
Controladas - ACL (Mercado livre II)	668	375	-	-	-	-	(1.220)	835
	5.470	2.892	-	-	-	-	(12.966)	5.139
Transferência para ativos mantidos para venda (nota 27.2)	(4.584)	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	886	2.892	-	-	-	-	(12.966)	5.139
<u>Adiantamento para futuro aumento de capital<sup>(3)</sup></u>								
Alto Sertão Participações S.A. (Holding)	67.329	37.427	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Carrancudo S.A.	609	1.244	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Botuquara S.A.	336	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Alcacuz S.A.	498	1.383	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Tamboril S.A.	663	1.486	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Conquista S.A.	354	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.	288	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Tingui S.A.	687	1.499	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Cansanção S.A.	209	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Macambira S.A.	549	967	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.	468	1.076	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.	600	1.308	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Putumaju S.A.	476	934	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Lençóis S.A.	153	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.	191	111	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Ico S.A.	493	1.776	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Jequitiba S.A.	338	482	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Calíandra S.A.	238	422	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Canjoão S.A.	194	379	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.	84	52	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Embiruçu S.A.	88	93	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda.	147	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	36	-	-	-	-	-	-	-
Centrais Elétricas Itaparica S.A.	3.463	4.224	-	-	-	-	-	-
Outras participações	16	13	-	-	-	-	-	-
	78.507	54.876	-	-	-	-	-	-
Transferência para ativos mantidos para venda (nota 27.2)	(78.455)	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	52	54.876	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>938</b>	<b>57.768</b>	<b>454.467</b>	<b>278.414</b>	<b>(17.916)</b>	<b>(14.147)</b>	<b>(12.966)</b>	<b>5.139</b>

## Notas Explicativas



## 24.2. Consolidado

	Consolidado									
	Ativo		Passivo		Receita		Custo		Despesa	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
<b>Renova Comercializadora de Energia S.A.</b>										
CEMIG Geração e Transmissão S.A.										
Contas a receber de clientes (venda de energia) <sup>(4)</sup>	12.736	10.272	-	-	77.197	131.022	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	139	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar <sup>(5)</sup>	-	-	52.169	-	-	-	-	-	-	(5.000)
Adiantamentos para compra de energia <sup>(6)</sup>	-	-	85.283	-	-	-	-	-	-	-
TARD <sup>(7)</sup>	-	-	434.865	350.200	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>12.736</b>	<b>10.272</b>	<b>572.456</b>	<b>350.200</b>	<b>77.197</b>	<b>131.022</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.000)</b>
<b>LIGHT COM Comercializadora de Energia</b>										
Contas a receber de clientes (venda de energia) <sup>(4)</sup>	3.786	14.737	-	-	142.759	131.364	-	-	-	-
Fornecedores (compra de energia)	-	-	-	-	-	-	(10.157)	(10.047)	-	-
Outras contas a pagar <sup>(5)</sup>	-	-	81.030	71.100	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos para compra de energia <sup>(6)</sup>	-	-	100.174	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.786</b>	<b>14.737</b>	<b>181.204</b>	<b>71.100</b>	<b>142.759</b>	<b>131.364</b>	<b>(10.157)</b>	<b>(10.047)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CLIME Trading Comercializadora de Energia Ltda.</b>										
Contas a receber de clientes (venda de energia)	71	-	-	-	12.393	6.566	-	-	-	-
Fornecedores (compra de energia)	-	-	421	1.319	-	-	(11.968)	(18.946)	-	-
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>-</b>	<b>421</b>	<b>1.319</b>	<b>12.393</b>	<b>6.566</b>	<b>(11.968)</b>	<b>(18.946)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>16.593</b>	<b>25.009</b>	<b>754.081</b>	<b>422.619</b>	<b>232.349</b>	<b>268.952</b>	<b>(22.125)</b>	<b>(28.993)</b>	<b>-</b>	<b>(5.000)</b>
<b>Apresentados como:</b>										
<b>Circulante</b>	<b>16.593</b>	<b>25.009</b>	<b>375.398</b>	<b>157.383</b>						
Ativo										
Contas a receber de clientes (Nota 7)	16.593	25.009	-	-						
Passivo										
Fornecedores (Nota 13)	-	-	560	1.319						
Outras contas a pagar (Nota 17)	-	-	133.199	71.100						
Partes relacionadas (Nota 24)	-	-	241.639	84.964						
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>378.683</b>	<b>265.236</b>						
Passivo										
Partes relacionadas (Nota 24)	-	-	378.683	265.236						
<b>Total</b>	<b>16.593</b>	<b>25.009</b>	<b>754.081</b>	<b>422.619</b>						

despesas referem-se basicamente a gastos com pessoal, aluguel e telefonia centralizados na Controlada.

ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2018 - RENOVA ENERGIA S.A.

(3) Adiantamento para futuro aumento de capital realizado pela Controladora para as Controladas.

## Notas Explicativas

(4) Operação de compra e venda de energia, no âmbito dos contratos firmados entre as partes, conforme segue:

a) Contrato Light I, com fornecimento de energia para a LIGHTCOM e para a CEMIG até agosto de 2035. Em 3 de agosto de 2018 a Companhia assinou o 7º termo aditivo ao contrato de compra e venda de energia eólica celebrado entre a controlada Renova Comercializadora e a CEMIG GT suspendendo o fornecimento da energia eólica incentivada contratada do período de julho a dezembro de 2018

b) Contrato Light II, com fornecimento para LIGHTCOM até 30 de junho de 2019. A partir de 1º de julho de 2019, esse contrato será cedido para a Engie, conforme negociação de venda do Complexo Umburanas.

(5) Valores a pagar a CEMIG e a LIGHTCOM, conforme detalhado a seguir:

a) Ressarcimento devido a CEMIG GT, conforme previsto do Sétimo Termo Aditivo, assinado em 3 de agosto de 2018, em função da suspensão do fornecimento da energia eólica incentivada contratada do período de julho a dezembro de 2018, cuja liquidação está prevista contratualmente para 10 de janeiro de 2019, atualizada a 155% do CDI.

b) Indenização devida a LIGHTCOM, conforme previsto no Segundo Termo Aditivo, assinado em 21 de dezembro de 2017, para fazer constar novas condições comerciais, como preço de energia, índice de atualização e sazonalização, necessárias ao cumprimento de determinadas condicionantes do BNDES. O vencimento dessa indenização ocorreu em 30 de abril de 2018 e, como o pagamento não foi efetuado, o valor devido está sendo atualizado pela variação do IGPM com juros remuneratórios de 1% a.m., acrescido de multa moratória de não compensatória de 2%, até a data do efetivo pagamento que ainda está sendo negociada entre as partes.

(6) Adiantamentos realizados no âmbito do contrato de compra e venda de energia firmados com a CEMIG GT e a LIGHTCOM, a taxa de 155% e 167% do CDI, respectivamente. O saldo é composto dos adiantamentos abaixo acrescidos de juros:

### CEMIG GT

Adiantamento referente a:	abril a junho/2018 (quitado com entrega de energia)	julho a dezembro/2018 (TARD 001/2018)	janeiro/2019	fevereiro a abril/2019	maio a julho/2019	agosto a outubro/2019	Total recebido
Data do recebimento:	1º Trimestre/2018	fevereiro, abril e maio/2018	09/05/2018	08/06/2018	10/07/2018	08/08/2018	
Valor recebido:	R\$ 38.050	R\$ 55.880	R\$ 8.200	R\$ 23.000	R\$ 26.300	R\$ 25.800	R\$ 177.230
Valor em aberto:	-	-	R\$ 8.200	R\$ 23.000	R\$ 26.300	R\$ 25.800	R\$ 83.300

cancelados ou suspensos, conforme segue:

	TARD 047/2016	TARD 001/2017	TARD 001/2017	TARD 001/2018	Total
Contrato de fornecimento de energia	25/03/2015 - PPA CEMIG	23/12/2013 - Lote 2	23/12/2013 - Lote 2	23/12/2013 - Lote 1	
Data do recebimento	15 de dezembro de 2015	14 de junho de 2016	setembro e outubro de 2016	fevereiro, abril e maio de 2018	
Valor	R\$ 60.000	R\$ 94.000	R\$ 118.000	R\$ 55.880	R\$ 327.880
Data da assinatura do TARD	27 de outubro de 2016	24 de novembro de 2017	24 de novembro de 2017	3 de agosto de 2018	-
Atualização*	155% do CDI	155% do CDI	155% do CDI	155% do CDI	-
Quitação	10 de janeiro de 2019	A partir de janeiro de 2020	A partir de maio de 2021	10 de janeiro de 2019	-
Parcela(s)	única	12	12	única	
Saldos em 30 de setembro de 2018	R\$ 91.225	R\$ 131.001	R\$ 154.157	R\$ 58.482	R\$ 434.865

(\*) os valores deverão ser atualizados desde a data dos respectivos recebimentos até a data do efetivo pagamento.

Em 3 de agosto de 2018 a Companhia assinou o 7º termo aditivo ao contrato de compra e venda de energia eólica celebrado entre a controlada Renova Comercializadora e a CEMIG GT suspendendo o fornecimento da energia eólica incentivada contratada do período de julho a dezembro de 2018.

Considerando a suspensão do fornecimento de energia mencionada acima, os adiantamentos recebidos pela Renova Comercializadora referentes ao período de julho a dezembro de 2018, no valor total de R\$55.880, foram reconhecidos como dívida, conforme TARD assinado em 3 de agosto de 2018, que prevê a devolução do valor em parcela única atualizada a 155% do CDI em 10 de janeiro de 2019.

#### Garantias aos TARDs

O saldo devedor dos TARDs assinados entre a CEMIG GT e a controladora Renova Comercializadora, é garantido da seguinte forma:

- (i) alienação fiduciária sobre 30% das ações da Chipley de titularidade da Controladora;
- (ii) cessão fiduciária sobre 30% dos recebíveis oriundos da venda das ações da Chipley de titularidade da Controladora e alienadas na forma do item (i) acima;
- (iii) alienação fiduciária sobre 100% do capital social da Enerbras;
- (iv) alienação fiduciária sobre a integralidade das ações da Bahia Holding e sobre 49,9% das ações da Ventos de São Cristóvão;
- (v) cessão fiduciária sobre as sobras do produto da excussão das garantias representadas pelos itens (i), (iii) e (iv) acima.

## **24.4 Remuneração do pessoal chave da Administração**

A remuneração do pessoal chave da Administração para os trimestres findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, alcançou o montante de R\$5.120 e R\$6.186, respectivamente, valores compostos somente por benefícios de curto prazo.



### Remuneração da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

	30/09/2018						30/09/2017					
	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária	Total	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária	Total	Conselho Fiscal	Total	
Número de membros remunerados	1,89	1,67	3,56	2,00	4,56	10,12	2,33	3,11	5,44	2,67	8,11	
Remuneração fixa acumulada	1.815	1.225	3.040	173	402	3.615	2.443	2.454	4.897	228	5.125	
Salário ou pró-labore	1.165	904	2.069	144	335	2.548	1.723	1.363	3.086	190	3.276	
Benefícios diretos e indiretos	183	90	273	-	-	273	291	238	529	-	529	
Remuneração por participação em comitê	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	
Outros	467	231	698	29	67	96	429	853	1.282	38	1.320	
Gratificações fixas	64	-	64	-	-	-	7	255	262	-	262	
Encargos decorrentes da remuneração fixa	403	231	634	29	67	96	422	598	1.020	38	1.058	
Remuneração variável acumulada	1.040	75	1.115	-	-	1.115	-	998	998	-	998	
Provisão Programa de participação no resultado	1.040	75	1.115	-	-	1.115	-	998	998	-	998	
Benefícios pós emprego	13	11	24	-	-	24	56	7	63	-	63	
Benefícios motivados pela cessação do cargo	339	27	366	-	-	366	-	-	-	-	-	
Valor total da remuneração por órgão	3.207	1.338	4.545	173	402	5.120	2.499	3.459	5.958	228	6.186	

### Remuneração média mensal da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

	30/09/2018				30/09/2017	
	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária
Número de membros	1,89	1,67	2,00	4,56	2,33	3,11
Valor da maior remuneração individual	1.972	601	86	88	464	456
Valor da menor remuneração individual	1.972	184	86	88	93	93
Valor médio de remuneração individual	641	442	58	80	197	198

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2018, o montante de até R\$5.520 para a remuneração global dos administradores referente ao exercício de 2018, bem como a retificação do valor da remuneração global dos administradores referente ao exercício de 2017, de até R\$3.183 para até R\$5.676.

No desligamento dos membros da diretoria, além dos benefícios definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil, a Companhia poderá efetuar o pagamento de bônus ou gratificação pela cessação do exercício do cargo, conforme o caso.

## 24.5 Pagamentos baseados em ações

### 24.5.1 Informações do plano de compra de ações da Companhia

A Companhia possui um plano de remuneração baseado em ações (“PBA”) instituído nos termos do artigo 168, § 3º, da Lei 6.404/76. De acordo com as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia, conforme aprovadas pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de janeiro de 2010, o plano estabelece que sejam elegíveis como beneficiários os administradores, executivos e empregados da Companhia, bem como as pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle. Conforme contratos de PBA por beneficiários, estes podem receber opções para a compra de ações por um determinado preço de exercício por *unit* (correspondente a uma ação ordinária e duas preferenciais) referentes aos dois programas da Companhia para o PBA, “Programa 2011”: preço de R\$0,34 (trinta e quatro centavos); e “Programa 2013” (série 1): preço de R\$38,42 (trinta e oito reais e quarenta e dois centavos). O preço de exercício do Programa 2013 (série 1) é atualizado pelo Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M/FGV) até a data do exercício.

O Programa 2011 foi elaborado visando o alto desempenho de seus projetos Eólicos, em que as outorgas e *vestings* são simultâneos e totalmente ligados ao sucesso dos marcos de cada projeto que são: 1) o sucesso no leilão de energia; 2) a obtenção do financiamento sênior; 3) entrada em operação do parque; e 4) aniversário de um ano da entrada em operação, sendo calculado ao percentual de 3% do Valor Presente Líquido do projeto calculado na data dos marcos contratados. A Companhia ainda distribuiu ações a título de sucesso na Oferta Pública Inicial (IPO) e acordos com executivos-chave, em que o último *vesting* ocorreu em 2015. Em 26 de junho de 2013 o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela suspensão do Programa 2011, não sendo permitido o ingresso de novos participantes e limitando-o aos projetos comercializados entre dezembro de 2009 até junho de 2013. Os beneficiários contemplados continuarão participando deste programa até o término de todos os marcos desses projetos que tem previsão do último marco ocorrer no ano de 2018 (4º marco LER 2010). Conforme previsto em contrato, o projeto LEN 2011(A-3) não atingiu o VPL esperado e, dessa forma, o PBA relativo ao projeto foi cancelado.

Na mesma data, foi aprovado outro programa: Programa 2013, em que as outorgas são exercíveis em até 6 anos, ou seja, de dezembro de 2014 a 2020, sendo o *vesting* ao longo de 4 anos (25% ao ano), subsequentes a data da outorga. A outorga de opções deve respeitar sempre o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações representativas do capital social da Companhia, em bases totalmente diluídas, computando-se nesse cálculo todas as opções já outorgadas nos termos do plano. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito às qualidades de acionista da Companhia, incluindo o direito de receber dividendos. As opções podem ser exercidas a qualquer momento a partir da data de aquisição do direito até a data em que expiram. Uma vez exercida a opção, as ações objeto da respectiva opção serão emitidas por meio de aumento de capital da Companhia, a ser deliberado nos termos da legislação aplicável e do Estatuto Social da Companhia.

A quantidade de opções concedidas é calculada de acordo com uma fórmula baseada no desempenho e aprovada pelos acionistas através de Assembleia Geral realizadas. A fórmula recompensa os administradores, executivos e empregados elegíveis à medida que as metas da Companhia são alcançadas em relação a critérios qualitativos e quantitativos definidos anteriormente.

#### **24.5.2 Valor justo das opções de compra de ações**

As opções foram precificadas de acordo com um modelo matemático Black-Scholes. Quando relevante, a expectativa de vida usada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração em relação aos efeitos da não transferência de restrições do exercício (incluindo a probabilidade de atender às condições no mercado ligadas à opção) e aspectos comportamentais. A volatilidade esperada baseia-se na volatilidade de preços histórica dos últimos cinco anos.

Não houve o exercício de opções de compra de ações no período findo em 30 de setembro de 2018.

### **25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos**

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações com as contrapartes sejam feitas.

### a. Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em função desses instrumentos financeiros possuírem características similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil, que equivale ao seu valor justo nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, clientes, partes relacionadas, cauções e depósitos vinculados e fornecedores. Para empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas, os saldos contábeis diferem do valor justo.

	Consolidado			
	Valor justo		Valor Contábil	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.364	1.601	1.364	1.601
Aplicações financeiras	34.719	23.149	34.719	23.149
Contas a receber de clientes	37.287	44.611	37.287	44.611
Não circulante				
Aplicações financeiras	7.771	7.789	7.771	7.789
Cauções e depósitos vinculados	11.896	11.361	11.896	11.361
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	74.294	259.377	74.294	259.377
Empréstimos e financiamentos	335.344	1.212.702	335.344	1.212.702
Partes relacionadas	241.639	84.964	241.639	84.964
Não circulante				
Fornecedores	-	25.220	-	25.220
Empréstimos e financiamentos	65.417	80.791	65.417	80.636
Partes relacionadas	378.683	265.236	378.683	265.236

	Controladora			
	Valor justo		Valor Contábil	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	67	301	67	301
Aplicações financeiras	8	41	8	41
Contas a receber de clientes	551	484	551	484
Partes relacionadas	886	2.892	886	2.892
Não circulante				
Aplicações financeiras	7.771	7.789	7.771	7.789
Partes relacionadas	52	54.876	52	54.876
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	33.653	39.305	33.653	39.305
Empréstimos e financiamentos	327.096	300.486	327.096	300.486
Não circulante				
Partes relacionadas	454.467	278.414	454.467	278.414

#### b. Categorias de instrumentos financeiros

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.364	-	1.364	1.601	-	1.601
Aplicações financeiras	34.719	-	34.719	23.149	-	23.149
Contas a receber de clientes	-	37.287	37.287	-	44.611	44.611
Não circulante						
Aplicações financeiras	7.771	-	7.771	7.789	-	7.789
Cauções e depósitos vinculados	-	11.896	11.896	-	11.361	11.361
Passivos Financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	74.294	74.294	-	259.377	259.377
Empréstimos e financiamentos	-	335.344	335.344	-	1.212.702	1.212.702
Partes relacionadas	-	241.639	241.639	-	84.964	84.964
Não circulante						
Fornecedores	-	-	-	-	25.220	25.220
Empréstimos e financiamentos	-	65.417	65.417	-	80.636	80.636
Partes relacionadas	-	378.683	378.683	-	265.236	265.236

	Controladora					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	67	-	67	301	-	301
Aplicações financeiras	8	-	8	-	41	41
Contas a receber de clientes	-	551	551	-	484	484
Partes relacionadas	-	886	886	-	2.892	2.892
Não circulante						
Aplicações financeiras	7.771	-	7.771	7.789	-	7.789
Partes relacionadas	-	52	52	-	54.876	54.876
Passivos Financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	33.653	33.653	-	39.305	39.305
Empréstimos e financiamentos	-	327.096	327.096	-	300.486	300.486
Não circulante						
Partes relacionadas	-	454.467	454.467	-	278.414	278.414

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2018 as alterações do IFRS 9 (CPC 48), que incluiu novos modelos para classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros. Os saldos comparativos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentados de acordo com a nova classificação adotada para fins de melhor comparabilidade.

### c. Mensuração pelo valor justo

Os quadros a seguir demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos do Grupo Renova:

#### Consolidado

Descrição	Saldo em 30/09/2018	Valor justo em 30 de setembro de 2018		
		Mercado ativo - preço cotado (nível 1)	Sem mercado ativo - técnica de avaliação (nível 2)	Sem mercado ativo - inputs não observáveis (nível 3)
Ativos				
Aplicações financeiras	56.509	56.509	-	-
Descrição	Saldo em 31/12/2017	Valor justo em 31 de dezembro de 2017		
		Mercado ativo - preço cotado (nível 1)	Sem mercado ativo - técnica de avaliação (nível 2)	Sem mercado ativo - inputs não observáveis (nível 3)
Ativos				
Aplicações financeiras	30.938	30.938	-	-

Aplicações Financeiras: elaborado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, as taxas futuras de juros e câmbio de papéis similares. O valor de mercado do título corresponde ao seu valor de vencimento trazido a valor presente pelo fator de desconto obtido da curva de juros de mercado em reais.



Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

Nível 1. Mercado Ativo: Preço - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). Para 30 de setembro de 2018 a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro classificado nesta categoria.

No período findo em 30 de setembro de 2018 não houve transferências entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2 nem entre o nível 3 e nível 2.

#### ***d. Risco de Mercado***

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

Os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia e suas Controladas apresentados na nota 14, possuem como contrapartes o BNB, BNDES e Captações para giro. As regras contratuais para os passivos financeiros criam riscos atrelados a essas exposições. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam um risco de mercado associado ao CDI, TJP, TJ6 e Taxa pré-fixada.

#### ***e. Análise de sensibilidade (Consolidado)***

A Companhia e suas controladas apresentam abaixo as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução CVM nº 475/08:

- definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia, e que é referenciado por fonte externa independente (Cenário I);
- definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente); e
- apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia e suas controladas.

Os saldos apresentados nos quadros a seguir contemplam os valores consolidados.



Risco	Operação	Cenário I - Cenário Provável	Cenário II - deterioração de 25%	Cenário III - deterioração de 50%
Baixa do CDI	Aplicações financeiras:	12.441	12.441	12.441
	Taxa anual estimada do CDI para 2019	7,63%	5,72%	3,82%
	Efeito anual nas aplicações financeiras:			
	Perda	-	(78)	(298)
Alta do CDI	Outros empréstimos curto prazo:	343.477	343.477	343.477
	Partes relacionadas CEMIG:	434.865	434.865	434.865
	Taxa anual estimada do CDI para 2019	7,63%	9,54%	11,45%
	Perda anual nos outros empréstimos e partes relacionadas	(12.459)	(31.782)	(51.104)
Alta da TLP	BNDES - Diamantina Eólica (Subcréditos "A" e "B"):	691.576	691.576	691.576
	Taxa anual estimada da TLP para 2018	7,40%	9,25%	11,10%
	Perda anual nos financiamentos com o BNDES	-	(12.794)	(25.588)
Alta da TJ6	BNDES - Diamantina Eólica (Subcrédito "C")	258.784	258.784	258.784
	Taxa considerando os cenários para TJ6	7,15%	8,94%	10,73%
	Perda anual no financiamento com o BNDES	-	(4.626)	(9.252)

Para as aplicações financeiras o cenário provável considera as taxas futuras da SELIC, que é base para determinação da taxa CDI, conforme expectativas obtidas junto ao Banco Central do Brasil, com horizonte de um ano, 7,63%. Os cenários II e III consideram uma redução dessa taxa em 25% (5,72% a.a.) e 50% (3,82% a.a.), respectivamente. Estas projeções também são realizadas para os outros empréstimos de curto prazo e operações com partes relacionadas que são vinculados a taxa CDI as quais foram projetadas nos cenários II e III considerando um aumento dessa taxa em 25% (9,54% a.a.) e 50% (11,45% a.a.). Observa-se que o spread médio ponderado nos empréstimos de curto prazo é de 19,82% + 100% do CDI.

Para os financiamentos com o BNDES vinculados à TLP, considera um cenário provável com base na taxa para o terceiro trimestre de 2018 de 7,40%. Os cenários II e III consideram uma alta dessa taxa em 25% (9,25%) e 50% (11,10%), respectivamente. Observa-se que o spread médio ponderado é de 4,26% + TLP para os financiamentos com BNDES. Para o financiamento com o BNDES vinculado à TJ6, considera um cenário provável com base na taxa efetiva de 30 de setembro de 2018 de 7,15%. Os cenários II e III consideram uma alta da taxa em 25% (8,94%) e 50% (10,73%).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

#### **f. Risco de Liquidez**

O risco de liquidez evidencia a capacidade da controladora e controladas em liquidarem as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da controlada em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas na nota 14.

A Administração da Companhia somente utiliza linhas de crédito que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas.

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia apresentou prejuízo no exercício e possui prejuízos acumulados relevantes. A Administração detalhou seus planos na Nota 1.3 e entende que, com o sucesso das medidas mencionadas na referida Nota, será possível retomar o equilíbrio econômico, financeiro e de liquidez da Companhia.

### **f.1. Tabela do risco de liquidez e juros**

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual apresentado em 30 de setembro de 2018 a seguir contempla também no curto prazo as dívidas que não atingiram os respectivos índices financeiros determinados nos contratos.

	Consolidado				
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Instrumentos a taxa de juros					
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	329.158	6.186	40.886	24.531	400.761

	Controladora				
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Instrumentos a taxa de juros					
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	327.096	-	-	-	327.096

### **g. Risco de crédito**

O risco de crédito compreende a possibilidade de a Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada à rubrica de clientes.

	Nota	Valor contábil			
		Consolidado		Controladora	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos financeiros					
Circulante					
Contas a receber de clientes	7	37.287	44.611	551	484

No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida. A partir dessa estrutura planejamentos são criados buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outras. Esse mecanismo agrega a confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais.

A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas preconizadas pela Administração. A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial, pois acredita que os riscos aos quais estão ordinariamente expostos seus ativos e passivos compensam-se entre si no curso natural das suas atividades. A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus



condições vigentes no mercado. Em 30 de setembro de 2018 a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

#### ***h. Gestão de capital***

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Dívida de empréstimos, financiamentos e partes relacionadas	2.000.873	1.643.538
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(57.873)	(32.539)
Dívida líquida	1.943.000	1.610.999
Patrimônio líquido	292.852	779.808
Índice de alavancagem financeira - %	663%	207%

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

#### ***i. Risco hidrológico***

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) é realizado, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o SIN opera em sistema de despacho otimizado e centralizado pelo ONS, cada usina hidrelétrica, incluindo as da Espira, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País.

A ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis, em conjunto com a obrigação de entrega da energia contratada, poderá resultar em uma exposição dos respectivos CCVE-PROINFA das usinas da Companhia, o que afetaria seus resultados financeiros futuros. Entretanto, a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica da Companhia está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que mitiga parte do risco hidrológico, alocando-o entre todas as usinas vinculadas ao MRE. As três PCHs da controlada indireta, ESPRA, optaram pela repactuação do risco hidrológico tendo como contrapartida o pagamento de prêmio, mitigando assim suas eventuais exposições contratuais.

## **26. Lucro (prejuízo) por ação**

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado por meio da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.

De acordo com o estatuto social da Companhia as ações preferenciais possuem participação nos lucros distribuídos em igualdade com as ações ordinárias.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017
Prejuízo do período	(486.956)	(200.532)
<u>Prejuízo básico por ação:</u>		
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais disponíveis (em milhares)	417.197	340.943
Prejuízo básico por ação (em R\$)	<u>(1,17)</u>	<u>(0,59)</u>
<u>Prejuízo diluído por ação:</u>		
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais disponíveis (em milhares)	417.197	340.943
Prejuízo diluído por ação (em R\$)	<u>(1,17)</u>	<u>(0,59)</u>

## 27. Ativos classificados como mantidos para venda

Conforme mencionado na Nota 1.2.2, em 30 de setembro de 2018 a Companhia classificou os ativos e passivos de determinados projetos como ativos mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para a venda, os quais estão mensurados pelo seu valor justo menos o custo para venda, conforme segue:

### 27.1 Controladora e consolidado

Composição dos investimentos na controladora:

<u>Ativos classificados como mantidos para venda</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Complexo Eólico Alto Sertão III	396.621	-
Projetos eólicos em desenvolvimento	29.347	16.198
Total	<u>425.968</u>	<u>16.198</u>
<u>Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecedores	<u>43.000</u>	<u>43.000</u>

### 27.2 Balanço patrimonial – ativos mantidos para venda

A seguir apresentamos o Balanço Patrimonial em 30 de setembro de 2018 dos projetos classificados como mantidos para a venda consolidado:

ATIVOS	Projetos eólicos em desenvolvimento	Complexo Eólico Alto Sertão III	Total	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Projetos eólicos em desenvolvimento	Complexo Eólico Alto Sertão III	Total
<b>CIRCULANTES</b>				<b>CIRCULANTES</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	32	32	Fornecedores <sup>(*)</sup>	43.000	240.899	283.899
Impostos a recuperar	-	2.462	2.462	Empréstimos e financiamentos	-	971.270	971.270
Despesas antecipadas	-	1.728	1.728	Impostos a recolher	-	13.196	13.196
Adiantamentos a fornecedores	-	33	33	Contas a pagar - CCEE/Elektrobras	-	20.555	20.555
Outros créditos	-	98	98	Partes relacionadas	-	5.370	5.370
Total dos ativos circulantes	-	4.353	4.353	Outras contas a pagar	-	7.551	7.551
				Total dos passivos circulantes	43.000	1.258.841	1.301.841
<b>NÃO CIRCULANTES</b>				<b>NÃO CIRCULANTES</b>			
Depósitos judiciais	-	741	741	Fornecedores	-	1.575	1.575
Imobilizado	55.436	1.788.483	1.843.919	Empréstimos e financiamentos	-	8.520	8.520
Total dos ativos não circulantes	55.436	1.789.224	1.844.660	Contas a pagar - CCEE/Elektrobras	-	522	522
				Partes relacionadas	-	78.455	78.455
				Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	183	183
				Total dos passivos não circulantes	-	89.255	89.255
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	-	1.617.608	1.617.608
				Prejuízos acumulados	-	(1.304.026)	(1.304.026)
				Total do patrimônio líquido	-	313.582	313.582
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>55.436</b>	<b>1.793.577</b>	<b>1.849.013</b>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>43.000</b>	<b>1.661.678</b>	<b>1.704.678</b>

Classificados como:

30/09/2018

Ativos classificados como mantidos para venda

1.849.013

Passivos diretamente associados a ativos mantidos para a venda<sup>(\*\*)</sup>

1.306.485

(\*) O saldo de fornecedores apresentados no balanço patrimonial acima difere do saldo constante na Nota 13, devido as eliminações de transações com partes relacionadas entre as companhias classificadas como mantidas para venda e determinadas controladas da Renova, no valor de R\$786.

(\*\*) O saldo dos passivos diretamente associados a ativos mantidos para a venda difere do total dos passivos apresentados no balanço patrimonial acima devido as eliminações das transações com partes relacionadas entre as companhias classificadas como mantidas para venda, a Renova Energia e determinadas controladas da Renova, no valor total de R\$83.825.

Demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa em 30 de setembro de 2018:

	Complexo Eólico Alto Sertão III
<u>Prejuízos dos ativos classificados como mantidos para venda</u>	
Despesas	(48.866)
Resultado financeiro	(180.181)
Prejuízo do período	(229.047)
<u>Fluxo de caixa dos ativos classificados como mantidos para venda</u>	
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(74.572)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(384)
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	74.124
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(832)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	864
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	32
Redução no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(832)

## 28. Transações não envolvendo caixa

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Aquisição de ativo imobilizado - fornecedores	12.3	-	24.729	-	7.519
Integralização de capital em controladas com ativo imobilizado	12.4	-	-	(45.614)	-
Efeito da conciliação imobilizado - fornecedor	12.2	(3.857)	-	-	-

## 29. Eventos subsequentes

### 29.1 Grupamento de ações

Conforme divulgado no fato relevante de 24 de outubro de 2018, a Companhia apresentou o cronograma de eventos relativos ao grupamento de ações de emissão da Companhia, em cumprimento ao Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários e ao Manual do Emissor da B3, no que diz respeito à regra de cotação das ações de sua emissão.

\* \* \*

Cristiano Corrêa de Barros  
Diretor Presidente

Gustavo Henrique Simões dos Santos  
Diretor Vice Presidente Jurídico, Regulação e de  
Relações Institucionais

Cláudio Ribeiro da Silva Neto  
Diretor Vice-Presidente de Finanças,  
Desenvolvimento de Negócios e Relações com  
Investidores

Gina Abreu Batista dos Santos  
Contadora CRC 027321-O-BA

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Renova Energia S.A.

São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Renova Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

#### Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota explicativa 18.1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, atualmente encontram-se em andamento investigações conduzidas por autoridades públicas sobre determinados gastos e suas destinações que, além da Companhia, envolvem e incluem também alguns de seus acionistas. Conforme informado na referida nota explicativa, neste momento, não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes destes processos de investigação pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos reflexos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

#### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a nota explicativa 1.3 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que indica que em 30 de setembro de 2018, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 172.078 mil no consolidado e, nessa data, a Companhia apresentou prejuízos acumulados na controladora e no consolidado de R\$ 2.681.546 mil e prejuízo no período de R\$ 486.956 mil, individual e consolidado. Além disto, a Companhia depende da obtenção de recursos para cumprir com os compromissos de construção dos parques eólicos e solares, bem como para liquidar suas obrigações de curto prazo. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da Companhia e de suas controladas, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificações de valores de ativos, ou mesmo quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia e/ou de suas controladas continuarem operando. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 6 de novembro de 2018

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP 015.199/O-6

Shirley Nara S. Silva

Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras contidas neste Relatório e com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes - ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 06 de novembro de 2018.

---

Cristiano Corrêa de Barros

Diretor Presidente

---

Gustavo Henrique Simões dos Santos

Diretor Vice Presidente Jurídico, Regulação e de Relações Institucionais

---

Cláudio Ribeiro da Silva Neto

Diretor Vice-Presidente de Finanças, Desenvolvimento de Negócios e Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras contidas neste Relatório e com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes - ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 06 de novembro de 2018.

---

Cristiano Corrêa de Barros

Diretor Presidente

---

Gustavo Henrique Simões dos Santos

Diretor Vice Presidente Jurídico, Regulação e de Relações Institucionais

---

Cláudio Ribeiro da Silva Neto

Diretor Vice-Presidente de Finanças, Desenvolvimento de Negócios e Relações com Investidores